



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2015 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	07008708 - ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS I	Depto: FACET
Professor(es):	RODRIGO PORFIRIO DA SILVA SACCHI	
Turma:	T1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Objetivo Geral:

Conhecer os conceitos básicos de algoritmos; e Capacitar o aluno a analisar e resolver problemas de solução analítica; formular soluções estruturadas em uma linguagem algorítmica.

Objetivos Específicos:

- Possibilitar ao aluno conhecer elementos básicos da lógica de programação;
- Discernir sobre sua aplicabilidade na resolução de problemas usando lógica de programação;
- Raciocinar, desenvolver e aplicar lógica para a resolução de problemas computacionais por meio de uma linguagem algorítmica;
- Habilitar o aluno a implementar algoritmos usando paradigma de programação estruturada.

2. Ementa:

Conceituação e construção de algoritmos. Variáveis e tipos de dados. Expressões e operadores. Estruturas: sequencial, condicional e repetição. Variáveis compostas homogêneas: vetores e matrizes. Pesquisa sequencial, inserção e exclusão em vetores. Modularização.

3. Conteúdo Programático:

- Conceituação e construção de algoritmos;
- Variáveis, tipos de dados;
- Estrutura sequencial;
- Estrutura condicional:
 - Comando se;
 - Comando se.. senão;
 - Comando se..senão..se;
 - Comandos aninhados;
 - Comando caso.
- Estrutura de repetição:
 - Comando para..faça;
 - Comando enquanto..faça;
 - Comando faça..enquanto;
 - Comandos aninhados.
- Variáveis compostas homogêneas: vetores e matrizes;
- Modularização: procedimentos e funções.

4. Procedimentos de Ensino:

- Aulas teóricas de Algoritmos acompanhadas de exemplos teóricos e práticos e exercícios;



- Aplicação de listas de exercícios;
- Provas teóricas e dois trabalhos práticos usando uma linguagem de programação.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

- Sala de aula com quadro negro, projetor multimídia (*datashow*), giz branco e colorido, apagador;
- No *Moodle* serão postadas notas de aulas do professor (*slides*), listas de exercícios, agenda de atividades, comunicados gerais que se fizerem importantes ao longo do curso. Esse recurso será de fundamental importância para estender o ambiente de sala de aula, possibilitando outro espaço para interação e compartilhamento de informações de toda a turma. A comunicação dos alunos com o professor poderá ocorrer por meio desse ambiente.

6. Bibliografia Básica:

- ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal, C/C ++ (padrão ANSI) e Java. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2012. 569 p.
- PIVA JUNIOR, Dilermando . Algoritmos e programação de computadores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 504p.
- MANZANO, José Augusto N. G. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 26.ed. São Paulo: Érica, 2013. 327p.

Bibliografia Complementar:

- FARRER, Harry et al. Algoritmos Estruturados. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989;
- FEOFIOFF, Paulo. Algoritmos em Linguagem C. Rio de Janeiro, RJ. Editora Elsevier, 2009;
- FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico Eberspacher. Lógica de Programação de Algoritmos e Estrutura de Dados. 2ª Edição, São Paulo: Makron Books, 2000;
- MANZANO, J. A. N. G. Algoritmos. São Paulo: Érica, 2006;
- GOODRICH, MICHAEL T.; TOMASSIA, ROBERTO. Projeto de algoritmos: fundamentos, análise e exemplos da Internet. Porto Alegre: Bookamn, 2004.

7. Avaliação:

Serão realizadas as seguintes avaliações:

- Duas provas teóricas, digamos P1 e P2;
- Dois trabalhos práticos, T1 e T2;
- Atividades A;
- Uma prova substitutiva (PS); e
- Exame final (EF).

A prova substitutiva substituirá automaticamente a menor nota entre P1 e P2, caso esta seja maior que a nota a ser substituída. A média de aproveitamento da disciplina (MA) será composta de uma média aritmética das provas (MP) mais notas de trabalho, e terá a seguinte composição:

- $MP = (P1 + P2)/2$, $MT = (T1 + T2)/2$, onde $MF = (MP * 0.6 + MT * 0.3 + A * 0.1)$.

A nota mínima para aprovação é 6.0 e o acadêmico deve ter 75% (setenta e cinco por cento) de frequência. O acadêmico que não alcançar nota maior ou igual a 4.0, ou que não obtiver durante o curso, 75% de frequência, estará automaticamente reprovado.

As datas previstas para a realização de provas, trabalhos, prova substitutiva e exame final são apresentadas a seguir:

Avaliação Data



P1	21/04/2015
T1	17/04/2015
P2	23/06/2015
T2	19/06/2015
PS	30/06/2015
EX	07/07/2015

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2015 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	07008736 - INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	Depto: FACET
Professor(es):	JOSE ANGELO PINTO XAVIER, TANIA CRISTINA COSTA CALARGE	
Turma:	T1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

OBJETIVO GERAL:

Apresentar e relacionar o campo da administração, gestão e organização aos acadêmicos, para que possam compreender as conexões entre os diversos conhecimentos e práticas da área organizacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- * Fornecer embasamento teórico sobre os básicos e a administração das organizações.
- * Conceituar o ciclo básico de gestão e relacioná-lo nível operacional, dentre outros inerentes as organizações
- * Introduzir o acadêmico nas relações organizacionais, gestão e suas áreas funcionais, de acordo com as diversas características e contexto organizacional.

2. Ementa:

O conceito de Administração. Empresa e sociedade. A empresa e sua complexidade. Funções na empresa. O processo gerencial. Planejamento. Organização. Direção e liderança. Controle de ação empresarial. Novas formas de administração. Visão geral das funções empresariais básicas: Marketing, Finanças e Contabilidade, Produção e Logística, Recursos Humanos.

3. Conteúdo Programático:

1. Importância da Administração.

- * Conceito de Administração
- * Princípios Administrativos

2. A linha do tempo e a teoria administrativa:

- * Idade média e renascimento
- * Revolução Industrial
- * Princípios da Administração Científica
- * Escola Clássica da Administração

3. Organizações e Administrações:

- * Objetivos
- * Recursos
- * Processos e Transformações
- * Divisões do Trabalho
- * Funções

4. Processos da Administração:

- * Definição de Planejamento estratégico
- * Definição de Planejamento



- * Objetivo e Metas
- * Definição e tipos de Recursos Humanos

4. Procedimentos de Ensino:

PROCEDIMENTO DE ENSINO:

- * Aula expositivas e dialogadas
- * Leitura, estudo de casos e discussões em grupo
- * Pesquisas, seminários e trabalhos individuais e/ou grupos

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Recursos:

- * Sala de Aula, quadro, giz e apagador
- * Notebook, datashow e projetores de multimídia
- * Internet, livros e artigos.

6. Bibliografia Básica:

- CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração. 5. ed. São Paulo, SP: Makron Books, 1998. v.2.
- CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração: abordagens descritivas e explicativas. 2. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 1976. v.2.
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 3. ed. São Paulo, SP: Makron Books, 2000. 416p.
- MAXIMIANO, ANTONIO CESAR AMARU. Teoria geral da administração: da escola científica a competitividade na economia globalizada. 2. São Paulo: Atlas, 2000. 530p.

Bibliografia Complementar:

Livro DRUCKER, PETER F; . Introducao a administracao. 3 reimp. São Paulo: Pioneira, 2002. 714p.
Livro CHIAVENATO, Idalberto. Iniciacao a administracao de pessoal. São Paulo, SP: Makron Books, 1990. 100p.
Livro FAYOL, HENRI. Administracao industrial e geral: previsao, organizacao, comando, coordenacao, controle. 10. São Paulo: Atlas, 1994. 138p.
Livro SILVA, BENEDICTO. Taylor e Fayol. 2. Rio de Janeiro: FGV, 1965. 254p.
Livro MASCARENHAS, Andre Ofenhejm. Gestao estrategica de pessoas: evolucao, teoria e critica. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. 303p.
Livro TAYLOR, FREDERICK WINSLOW. Principios de administracao cientifica. 8. São Paulo: Atlas, 1995. 109p.

7. Avaliação:

A Avaliação da disciplina será realizada por meio de provas, trabalhos, seminários e participação, distribuídos de seguinte forma:

$$MA = (N1 + N2) / 2$$

N1 = Avaliação Escrita e atividades escritas (24/04/2015)

N2 = Avaliação escritas e/ou Seminário e/ou a trabalhos (19/06/2015)

PS: Avaliação substitutiva (substitui a nota menos) - prova individual de todo o conteúdo de semestre letivo, sem consulta. Será realizado no final do semestre letivo, de caráter não obrigatório (26/06/2015)

EF: Exame Final - prova individual de todo o conteúdo de semestre letivo, sem consulta. (10/07/2015)

Para ser aprovado na disciplina, sem a necessidade de realizar o Exame Final (EF), o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% e Média de aproveitamento (MA) igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis). O aluno que, submetido a exame final, obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis) em valor absoluto é considerado aprovado.



Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2015 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06110004719 - INTRODUÇÃO AO CÁLCULO	Depto: FACET
Professor(es):	IRENE MAGALHAES CRAVEIRO, PRISCILA MARTINS FERNANDES	
Turma:	T1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Geral: Capacitar o acadêmico para: trabalhar com funções, dominar os conceitos básicos e técnicas do cálculo diferencial e integral de funções de uma variável real. **Específicos:** Proporcionar ao acadêmico um estudo do Cálculo Diferencial fazendo com que o mesmo desenvolva um raciocínio lógico e abstrato, bem como incentivá-lo a usar sua intuição e criatividade; Auxiliar o acadêmico na resolução de problemas envolvendo esboço de gráficos e cálculo de áreas; Mostrar a interdisciplinaridade com as demais áreas da Matemática e áreas afins.

2. Ementa:

Números reais, notação científica e cálculos. Desigualdades. Intervalos. Valor Absoluto. Usos dos expoentes fracionários e real. Funções. Funções lineares e principais usos nas ciências. Funções quadráticas e polinomiais. Funções exponenciais e aplicações nas ciências. Funções inversas e compostas. Logaritmos e suas aplicações nas ciências. Funções trigonométricas e suas aplicações. Conceitos de limites, derivadas e integrais definidas, cálculos e aplicações nas ciências.

3. Conteúdo Programático:

1. Os Números Reais -Principais conjuntos numéricos; -Intervalos na reta; -Representações dos números reais; -Propriedades dos números reais; -Operações com números reais; -Potenciação com expoentes inteiros; -Potenciação com expoentes não inteiros; -Racionalização; -Cálculo de expressões numéricas; -Valor absoluto e suas propriedades.
2. Funções Reais de uma Variável -Definição e notação; Domínio, imagem e igualdade; Gráficos, o teste da reta vertical e continuidade; Funções crescentes, decrescentes, constantes e limitadas; Funções especiais (do 1º grau, do 2º grau, polinomiais, racionais, definidas por partes, periódicas); Funções compostas e inversas; Função exponencial; Logaritmos e funções logarítmicas; Funções trigonométricas; Aplicações.
3. Limite e Continuidade - Limite de uma função: noção intuitiva e definição; Propriedades dos limites; Cálculo de limites; Limites no infinito e limites infinitos; Assíntotas; Limites laterais; Continuidade de funções.
4. Conceitos de derivadas e integrais definidas, cálculos e aplicações nas ciências.

4. Procedimentos de Ensino:

Aulas expositivas: fundamentação teórica;
As aulas serão expositivas com fixação através de resolução de exercícios, com a orientação do professor;
Serão elaboradas listas de exercícios para resolução extra sala de aula

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

-Quadro, giz e projetor multimídia; -Material didático: livros e material apostilado; -Fotocópias para provas e listas de exercícios; -Folhas de papel almaço pautado para o desenvolvimento das provas.

6. Bibliografia Básica:



- ANTON, Howard; DAVIS, Stephen, Bivens, Irl. Cálculo. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 845 p. v.1.
- IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos: funções. 6. ed. São Paulo, SP: Atual, 19???. v.1.
- MACHADO, ANTONIO DOS SANTOS. Conjuntos numericos e funcoes. 2. Sao Paulo: Atual, 1991. 248p.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, F., Matemática aplicada. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1990. FLEMING, D. M., Gonçalves, M. B. Cálculo A – Funções, Limites, Derivação e Integração. 5ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. HUGHES-HALLETT, D. [et al]. Cálculo Aplicado. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2005. MENDELSON, E. Introdução ao Cálculo. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. (Coleção Schaum) MEDEIROS, V. Z. et all. Pré-cálculo. Editora Thompsom. 2006. MEDEIROS, S., SILVA, E. M. DA, Cálculo Básico para Cursos Superiores. 3 ed. – São Paulo:Atlas, 2004. SAFIER, F. Pré- Cálculo. Porto Alegre: Bookman, 2003. (Coleção Schaum)

7. Avaliação:

A avaliação da disciplina será realizada por meio de provas escritas, distribuídas da seguinte forma: P1: Prova 1; P2: Prova 2; PS: Prova Substitutiva; EF: Exame final.

- Para ser aprovado na disciplina, sem a necessidade de realizar prova substitutiva (PS), o aluno deverá obter frequência igual ou superior a 75% e média de aproveitamento (MA) igual ou superior a 6,0.
- A média de aproveitamento será determinada pela seguinte fórmula: $MA = (P1 + P2) / 2$
- Deve prestar a prova substitutiva (PS) o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% e média de aproveitamento (MA) inferior a 6,0. A prova substitutiva deve substituir a nota mais baixa P1 ou P2, caso essa seja maior.
- Deve prestar o exame (EF) o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% e média de aproveitamento (MA) superior ou igual a 4,0 e inferior a 6,0. Caso contrário o aluno será APROVADO. Será considerado REPROVADO o aluno que obtiver frequência inferior a 75% e/ou nota absoluta no exame inferior a 6,0.
- Dados previstas das provas:
 - P1: 16/04/2015
 - P2: 25/06/2015
 - PS: 02/07/2015
 - EX: 09/07/2015

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2015 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	07008716 - LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO I	Depto: FACET
Professor(es):	MARCOS PAULO MORO	
Turma:	P2 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Objetivo Geral: Habilitar o aluno a implementar algoritmos usando uma linguagem de programação.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver o raciocínio lógico e a capacidade de abstração dos alunos a fim de habilitá-los a prover soluções algorítmicas para problemas;
- Capacitar o aluno a analisar problemas, estruturá-los e prover soluções usando uma linguagem de programação.

2. Ementa:

Conceitos básicos de linguagem de programação (tipos de dados, sintaxe e semântica). Implementações de estruturas: sequencial, condicional e repetição. Implementações de variáveis compostas homogêneas. Implementações de procedimentos e funções.

3. Conteúdo Programático:

1. Conceitos básicos de linguagens de programação
 - Algoritmos x programas;
 - Tradução de linguagem de alto nível para linguagem de baixo nível;
 - Compiladores x interpretadores (vantagens e desvantagens);
 - Ambientes de programação Code::Blocks e Dev C/C++;
 - Tipos de erros de compilação (léxicos, sintáticos e semânticos);
 - Indentação de programas.
2. Tipos de dados
 - Tipos de dados na linguagem C (inteiro, real, caractere e lógico).
 - Conceito de variáveis;
 - Sintaxe e declaração de variáveis na linguagem C.
3. Constantes
 - Conceito de constantes;
 - Declaração de constantes na linguagem C.
4. Expressões
 - Definição de expressões na linguagem C (aritméticas, relacionais e lógicas).
5. Implementação de programas usando estrutura sequencial na Linguagem C
 - Estrutura mínima de um programa em C;
 - Bibliotecas Padrão da Linguagem C;
 - Comandos para entrada e saída de informações;
 - Aplicação de variáveis, constantes e expressões.
6. Implementação de programas usando estrutura condicional na Linguagem C
 - Sintaxe do comando if;
 - Sintaxe do comando if...else;
 - Sintaxe de comandos if...else encadeados;
 - Sintaxe do comando switch.
7. Implementação de programas usando estrutura de repetição na Linguagem C
 - Sintaxe do comando for;
 - Sintaxe do comando while;
 - Sintaxe do comando do-while.
8. Implementação de variáveis homogêneas na Linguagem C



- Vetores: declaração, inicialização, atribuição de valores, acesso ao conteúdo;
- Matrizes: declaração, inicialização, atribuição de valores, acesso ao conteúdo. 9. Implementação de módulos na Linguagem C • Subprogramas: procedimentos e funções;
- Variáveis globais e locais;
- Passagem de parâmetro: por valor e por referência;
- Parâmetros formais e reais.

4. Procedimentos de Ensino:

Abordagem dos conteúdos por meio de aulas expositivas;
Resolução de listas de exercícios para serem realizadas no laboratório.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Além de quadro branco e datashow usados no laboratório de programação, será utilizado o ambiente Moodle. Os alunos devem acessar o ambiente pelo site <http://portalead.ufgd.edu.br> e efetuar a sua inscrição. No Moodle serão postadas notas de aulas da professora (slides), listas de exercícios, agenda de atividades, comunicados gerais que se fizerem importantes ao longo do curso. Esse recurso será de fundamental importância para estender o ambiente de sala de aula, possibilitando outro espaço para interação e compartilhamento de informações de toda a turma. A comunicação dos alunos com a professora deve ocorrer por meio desse ambiente.

6. Bibliografia Básica:

- MANZANO, José Augusto N. G. Estudo dirigido de algoritmos. 15.ed. São Paulo: Érica, 2012. 238p.
- MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em linguagem C. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. 405 p.
- SCHILDT, Herbert. C completo e total. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1997. 827p.

Bibliografia Complementar:

DEITEL, P.; DEITEL, H. C: Como Programar. 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2011;

JAMSA, Kris; KLANDER, Lais. Programando em C C++ : a biblia. São Paulo, SP: Makron Books do Brasil, 1999. 1012p.

HARBISON III, SAMUEL P.; STEELE JR., GUY L. C manual de referencia. . Rio de Janeiro: Ciencia Moderna, 2002. 531p.

PIVA JUNIOR, Dilermando; ENGELBRECHT, Angela de Mendonça; NAKAMITI, Gilberto Shigueo;

BIANCHI, Francisco. Algoritmos e Programação de Computadores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. Fundamentos da Programação de Computadores: Algoritmos, Pascal, C/C++ e Java. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2012;

MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos - Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 26a ed. rev. São Paulo: Erica, 2012.

7. Avaliação:

Serão realizadas as seguintes avaliações:

Duas provas teóricas P1 e P2;

Exercícios – E (Alguns exercícios das listas valendo pontos);

Uma prova substitutiva (PS); e

Exame final (EF).

A prova substitutiva substituirá automaticamente a menor nota entre P1 e P2, caso esta seja maior que a nota a ser substituída. A média de aproveitamento da disciplina (MA) será composta de uma média aritmética das provas (MP)



mais notas de trabalho, e terá a seguinte composição:

$MA = ((P1 \cdot 0.8 + ME1 \cdot 0.2) + (P2 \cdot 0.8 + ME2 \cdot 0.2)) / 2$, onde
 $ME1$ e $ME2 = E1 + E2 + \dots + En$ – para Bimestre 1 e 2

Para ser aprovado na disciplina, sem a necessidade de realizar o Exame Final, o aluno deverá obter frequência igual ou superior a 75% e Média de Aproveitamento (MA) igual ou superior a 6,0 (seis).

Deve prestar o Exame Final o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% e Média de Aproveitamento igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis).

O aluno que, submetido ao Exame Final, obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis) é considerado aprovado.

Datas das avaliações:

- P1: 27/04/2015 (segunda-feira)
 - P2: 15/06/2015 (segunda-feira)
 - Substitutiva: 29/06/2015 (segunda-feira)
 - Exame: 06/07/2015 (segunda-feira)
-

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2015 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06990000108 - TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Depto: FACET
Professor(es):	VALGUIMA VICTORIA VIANA AGUIAR ODAKURA	
Turma:	T1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Objetivo Geral:

- Contextualizar o aluno sobre as tecnologias da informação e comunicação desenvolvidas na história da humanidade.
- Desenvolver senso crítico sobre: a tecnologia de informação e comunicação existentes, de que maneira estão sendo usadas e de que forma devem ser incluídas na sociedade.

Objetivos Específicos:

1. Conhecer a importância da comunicação para a humanidade;
2. Conhecer as tecnologias da informação e comunicação mais importantes desenvolvidas pelo homem ao longo de sua história;
3. Conceituar tecnologia da informação, comunicação, redes de informação e comunicação;
4. Apresentar as dimensões políticas e econômicas da informação e comunicação;
5. Discutir os métodos utilizados para a inclusão digital.

2. Ementa:

Redes de comunicação; Mídias digitais; Segurança da informação; Direito digital; E-science (e-ciência); Cloud Computing; Cidade inteligentes; Bioinformática; Elearning; Dimensões sociais, políticas e econômicas da tecnologia da informação e comunicação; Sociedade do conhecimento, cidadania e inclusão digital; Oficinas e atividades práticas.

3. Conteúdo Programático:

Fundamentos da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC):

- História das TICs
- Conceitos e elementos da comunicação, tipos de comunicação.
- Hardware e software: tipos de computadores, categorias de software, sistemas operacionais e softwares especializados
- Tecnologias de armazenamento, periféricos de entrada e saída

Fundamentos de rede e telecomunicações:

- Sistema de telecomunicações
- Serviços de rede
- Protocolos de rede
- Estratégias de processamento em redes
- Tipos de rede de computadores

Dimensões sociais, políticas e econômicas da informação e comunicação:

- O contexto tecnológico e as perspectivas para o novo milênio para as TICs
- Gestão de custos em tecnologia da informação e da comunicação
- Questões éticas e sociais da tecnologia

E-ciência:

- Grande quantidade de dados



-Virtualização
-Colaboração
Educação e TICs:
- Ambientes Virtuais de Aprendizagem
- e-learning, b-learning, m-learning
Sociedade do conhecimento, cidadania e inclusão digital

4. Procedimentos de Ensino:

A disciplina é organizada na forma de aulas teóricas em sala acompanhadas de exercícios para que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Serão utilizados os seguintes recursos: quadro, giz, apagador, computador e projetor multimídia.

6. Bibliografia Básica:

- KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus, 2003. 157 p.
- OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. T.I.C. : tecnologias da informação e da comunicação. São Paulo, SP: Érica, 2003. 443p.
- TURBAN, Efraim; RAINER JR., R. Kelly; POTTER, Richard E. Administração de tecnologia da informação: teoria & prática. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2005. 618p.

Bibliografia Complementar:

ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura. Tecnologia de informação. São Paulo: Atlas, 2004.
LAUDON, Kenneth C; LAUDON, Jane P. Sistemas de informação gerenciais. 7. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2007. 452p.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, MEC. Secretaria de Educação a Distância: Programas e Ações. 2011. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12502&Itemid=823. Acesso em: 14 mai. 2013.
OLIVEIRA, Fátima Bayma de. Tecnologia da informação e da comunicação: desafios e propostas estratégicas para o desenvolvimento dos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
ROCHOL, Juergen. Comunicação de Dados. Série livros didáticos informática UFRGS. Editora: Bookman, vol. 22, 2011.

Vídeo:

Piratas do Vale do Silício (Pirates of Silicon Valley). Direção de Martyn Burke, Estados Unidos: 1999 (96 min). DVD, son., color.

7. Avaliação:

P1: Primeira Prova

P2: Segunda Prova

T1: Primeiro Trabalho

T2: Segundo Trabalho

PS: Prova Substitutiva

MA: Média de Aproveitamento

MF: Média Final

EF: Exame Final

$MA = (P1+P2)/2*0.6 + (T1+T2)/2*0.4$

Deve prestar o Exame Final (EF) o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% e MA igual ou superior a 4.0 e inferior a 6.0 ($4.0 MA < 6.0$).



Após o Exame Final (EF), a Média Final (MF) para aqueles que precisarem realizar esta avaliação é determinada pela seguinte fórmula: $MF = EF$ Para aqueles que não precisarem realizar o EF, a MF é determinada pela seguinte fórmula: $MF = MA$

Datas previstas das avaliações:

P1: 15/04/2015

P2: 17/06/2015

PS: 24/06/2015

EF: 08/07/2015

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2015 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	07008709 - ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS II	Depto: FACET
Professor(es):	ANDERSON BESSA DA COSTA	
Turma:	T1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Ensinar as estruturas de dados fundamentais: pila, fila, tabela de dispersão e lista de prioridades. Capacitar o aluno em analisar um algoritmo e/ou estrutura de dados e escolher aquela que melhor se adeque ao problema. Ensinar os fundamentos da recursão. Prover os conceitos de ponteiro, arquivo e variável composta heterogênea.

2. Ementa:

Registros. Ponteiros. Recursividade. Tipos abstratos de dados: listas lineares, pilhas, filas e filas de prioridade. Introdução à complexidade de algoritmos. Algoritmos de ordenação e pesquisa.

3. Conteúdo Programático:

Aula 01 - Introdução
Aula 02 - Introdução à Complexidade Computacional
Aula 03 - Variáveis Compostas Heterogêneas
Aula 04 - Recursividade
Aula 05 - Recursividade
Aula 06 - Ponteiros
Aula 07 - Ponteiros
Aula 08 - Arquivos
Aula 09 - Prova 1
Aula 10 - Arquivos
Aula 11 - Estruturas de Dados Elementares (listas, filas e pilhas)
Aula 12 - Estruturas de Dados Elementares (listas, filas e pilhas)
Aula 13 - Listas de Prioridade
Aula 14 - Listas de Prioridade
Aula 15 - Algoritmos de ordenação (bubble sort, insertion sort, selection sort, quicksort e merge sort)
Aula 16 - Algoritmos de ordenação (bubble sort, insertion sort, selection sort, quicksort e merge sort)
Aula 17 - Prova 2
Aula 18 - Prova Substitutiva
Exame

* considerando cada aula como 4 horas aula (ou seja, uma semana)

4. Procedimentos de Ensino:

aulas expositivas (slides e quadro-negro)
listas de exercícios

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

quadro-negro, giz, folha de papel almaço, datashow



6. Bibliografia Básica:

- SZWARCFITER, Jayme Luiz; MARKENZON, Lilian. Estruturas de dados e seus algoritmos. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2010. 302p.
- ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal, C/C ++ (padrão ANSI) e Java. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2012. 569 p.
- CORMEN, Thomas H. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 916 p.

Bibliografia Complementar:

DEITEL, P.; DEITEL, H. C: Como Programar. 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2011.
DROZDEK, Adam. Estrutura de dados e algoritmos em C++. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
FEOFILOFF, P. Algoritmos em Linguagem C, 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
PIVA, D.J. et al. Algoritmos e programação de computadores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
WIRTH, Niklaus. Algoritmos e estrutura de dados. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009. 255p.

7. Avaliação:

Primeira Prova (P1): 07/03/2016

Segunda Prova (P2): 02/05/2016

Prova Substitutiva (PS): 09/05/2016 (substitui a menor nota entre P1 e P2)

Média de Aproveitamento: $MA = (5 \cdot P1 + 5 \cdot P2) / 10$

Se Freqüência < 75% ou MA < 4,0: Reprovado

Se Freqüência >= 75% e MA >= 6: Aprovado

Se Freqüência >= 75%, MA >= 4,0 e MA < 6: Exame

Exame Final (EF): 16/05/2016

Se EF < 6: Reprovado

Se EF >= 6: Aprovado

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2015 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06110004735 - CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I	Depto: FACET
Professor(es):	SIDNEI AZEVEDO DE SOUZA	
Turma:	T1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Propiciar ao aluno condições de:

- Identificar funções numéricas quando apresentadas sob a forma algébrica ou sob a forma de gráficos.
- Identificar e calcular limites de funções.
- Resolver Problemas Geométricos com retas normais e tangentes baseadas na interpretação geométrica da derivada.
- Encontrar a derivada de diversas funções, de preferência de funções de utilidade cotidiana de sua área.
- Identificar e usar a derivada de uma função para determinar seu comportamento, problemas de maximização e minimização.
- Conceituar, calcular e aplicar o conceito de Integral definida e Indefinida.

2. Ementa:

Derivadas e cálculo de derivadas. Aplicações da derivada. Integral definida e indefinida. Teorema Fundamental do Cálculo. Aplicações da integral. Funções transcendentais.

3. Conteúdo Programático:

1. Derivadas (36 horas/aula):

- Definição de derivada;
- Regras de derivação;
- Cálculo de derivadas de funções elementares;
- A primeira derivada e o crescimento e decrescimento de funções;
- Concavidade e pontos de inflexão e a segunda derivada; Máximos e mínimos de funções;
- Aplicações da derivada.

2. Integral e Teorema Fundamental do Cálculo (30 horas/aula):

- Primitiva de uma função e propriedades;
- A integral indefinida;
- Propriedades da Integral;
- Integral definida;
- Integração de funções elementares;
- Teorema Fundamental do Cálculo;
- Técnicas de Primitivas; Mudança de variável para integração; Área de uma região plana;
- Aplicações da integral.

3. Funções transcendentais (08 horas/aula)



4. Procedimentos de Ensino:

Aulas teóricas com apresentação de exemplos, lista de exercícios para fixação do conteúdo e estudos de caso relacionando a teoria vista em sala com aplicações práticas.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Uso do quadro; indicação de vídeos para assistir em período extraclasse; listas de exercícios para resolver em horários extraclasse, podendo ter algumas soluções disponibilizados.

6. Bibliografia Básica:

- ANTON, Howard; DAVIS, Stephen, Bivens, Irl. Cálculo. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 845 p. v.1.
- HOFFMANN, Laurence D; BRADLEY, Gerald L. Calculo: um curso moderno e suas aplicações. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2002. 525p.
- GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2014. v.1p.

Bibliografia Complementar:

Ayres Junior, Frank. Calculo diferencial e integral (Restauracao - T=F23851). Sao Paulo: MCGRAW-HILL DO BRASIL, 1976/1977. 371p. (Colecao Schaum);

Avila, Geraldo. Calculo. Rio de Janeiro: LIVROS TECNICOS E CIENTIFICOS, 1987;

Avila, gerald. Calculo. Rio de Janeiro: LTC, 2007. ISBN 978-85-216-1370-1;

LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica. 2. ed. São Paulo, SP: Harbra, 1982. 848p. v.2;

FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Miriam Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. 448p.

7. Avaliação:

Serão realizadas duas provas escritas, cuja média de aproveitamento (MA) será obtida da seguinte maneira:
 $MA = (P1 + P2)/2$, em que P1 e P2 são respectivamente notas de provas;

Prova Substitutiva (PS): Haverá uma prova substitutiva, a qual substituirá a prova de menor nota. A prova substitutiva abrangerá todo o conteúdo da disciplina ministrado no semestre letivo. Quem obter MA maior ou igual a 6,0 (seis) e frequência de, no mínimo, 75% estará aprovado.

Exame (EX): Terá direito ao exame quem tiver MA maior ou igual a 04 (quatro) e frequência de, no mínimo, 75%. Será aprovado se a nota do exame for maior ou igual a 6,0.

Por outro lado, se o aluno tiver $MA < 4,0$ e/ou frequência menor que 75%, ele estará REPROVADO.

Datas das Avaliações: P1: 04/03/2016; P2: 06/05/2016; sub: 13/05/2016; exame: 20/05/2016.



Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2015 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	07008715 - FUNDAMENTOS DE TEORIA DA COMPUTAÇÃO	Depto: FACET
Professor(es):	RODRIGO YOSHIKAWA OEIRAS	
Turma:	T1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Geral:

Apresentar os conceitos matemáticos básicos para alunos de Sistemas de Informação a fim de desenvolver a capacidade de raciocínio formal e analítico.

Específicos

Introduzir os temas elementares e fundamentais da lógica para os alunos com a finalidade de promover a compreensão, a leitura e a escrita em termos matemáticos formais.

Empregar os conceitos básicos matemáticos da teoria de conjuntos, de contagem e de prova matemática pelos métodos dedutivos.

2. Ementa:

Lógica Formal: conectivos e valores lógicos, proposições, predicados, lógica proposicional e de predicados. Demonstrações: técnicas de demonstração, indução e introdução à teoria dos números. Contagem: operações e relações em conjuntos, sequências, permutações e combinações, princípio de inclusão e exclusão, princípio das casas de pombo e teorema binomial. Relações: propriedades e fechos.

3. Conteúdo Programático:

Aula 01 - Proposições e conectivos lógicos
Aula 02 - Lógica de Proposições
Aula 03 - Quantificadores e predicados
Aula 04 - Lógica de Predicados
Aula 05 - Técnicas de Demonstração parte 1
Aula 06 - Técnicas de Demonstração parte 2
Aula 07 - Revisão para a 1ª avaliação.
Aula 08 - 1ª avaliação (P1)
Aula 09 - Métodos de Prova: Indução e correção; Parte 1
Aula 10 - Métodos de Prova: Indução e correção; Parte 2
Aula 11 - Conjuntos e sequências
Aula 12 - Princípios da contagem, combinação e permutação
Aula 13 - Princípio da exclusão e inclusão
Aula 14 - Teorema Binomial e relações.
Aula 15 - Revisão para a 2ª avaliação.
Aula 16 - 2ª avaliação (P2)
Aula 17 - Revisão para avaliação substitutiva (SUB)
Aula 18 - Avaliação Substitutiva (SUB)

4. Procedimentos de Ensino:



Ao longo do curso, o professor abordará os conteúdos por meio de:

- Aulas teóricas: com a professora e com distribuição de lista de exercícios ao final;
- Aulas de exercícios: para solucionar dúvidas sobre as listas de exercícios.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Além de quadro e datashow usados em sala, será utilizado o ambiente Moodle. Os alunos devem acessar o ambiente pelo site <http://ead.ufgd.edu.br> e efetuar a sua inscrição que será aceita pelo professor.

No Moodle serão postadas notas de aulas do professor (slides), listas de exercícios, agenda de atividades, comunicados gerais que se fizerem importantes ao longo do curso. Esse recurso será de fundamental importância para estender o ambiente de sala de aula, possibilitando outro espaço para interação e compartilhamento de informações de toda a turma. A comunicação dos alunos com o professor fora da sala de aula deve ocorrer por meio desse ambiente.

6. Bibliografia Básica:

- DAGHLIAN, Jacob. Lógica e álgebra de Boole. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2016. 167 p.
- GERSTING, Judith L. Fundamentos matemáticos para a ciência da computação: um tratamento moderno de matemática discreta. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2004. 597p.
- SOUZA, João Nunes de. Lógica para ciência da computação: uma introdução concisa. 2. ed. (Rev. Atual.). Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2008. 220p.

Bibliografia Complementar:

- MENEZES, Paulo Blauth. Matematica discreta para computacao e informatica. 2. ed. Porto Alegre, RS: Sagra Luzzatto, 2005. 258p.
- LIPSCHUTZ, SEYMOUR; LIPSON, MARC LARS. Teoria e problemas de matematica discreta. 2. Porto Alegre: Bookman, 2006. 511p.

7. Avaliação:

O processo de avaliação será realizado ao longo do oferecimento da disciplina, por meio dos seguintes tipos de avaliações:

- Duas avaliações individuais: prova sem consulta sobre os assuntos abordados até então no curso (aulas teóricas e listas de exercícios);
- Avaliação substitutiva: prova individual (de todo o conteúdo do semestre) sem consulta (substitui a menor nota das avaliações individuais);
- Exame final: prova individual sem consulta.

De acordo com o Regulamento da Graduação, o Art. 151 determina que “O objetivo da Avaliação Substitutiva (AS) é permitir ao aluno melhorar seu desempenho ou recuperar uma nota baixa para que possa atingir o mínimo necessário para realizar o Exame Final, ou atingir a nota mínima para ser aprovado na disciplina”.

Para ser aprovado na disciplina, sem a necessidade de realizar o Exame Final, de acordo com o Art. 148 do referido regulamento, o aluno deverá obter frequência igual ou superior a 75% e Média de Aproveitamento (MA) igual ou superior a 6,0 (seis). A média de aproveitamento será determinada pela seguinte fórmula:

$$MA = (Avaliação\ individual\ A + Avaliação\ individual\ B) / 2$$

Deve prestar o Exame Final o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% e Média de Aproveitamento igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis).

O aluno que, submetido ao Exame Final, obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis) em valor absoluto é considerado aprovado.



Data das avaliações:

- Avaliação 1: 25/02/2016
- Avaliação 2: 28/04/2016
- Substitutiva: 12/05/2016
- Exame: 19/05/2016

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2015 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	07008717 - LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO II	Depto: FACET
Professor(es):	ADAILTON JOSE ALVES DA CRUZ	
Turma:	P2 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

- Habilitar o aluno a implementar programas usando a linguagem de programação C.
- Apresentar o desenvolvimento de programas em C envolvendo os conceitos de: recursividade, ponteiros, variáveis compostas heterogêneas, arquivos, estruturas de dados elementares (listas, filas e pilhas), tabelas de dispersão, listas de prioridade;
- Oferecer ao aluno situações-problemas afim de capacitá-lo na implementação de soluções (desenvolvimento de programas em C) baseadas nos conteúdos apresentados no programa da referida disciplina.

2. Ementa:

Implementações de variáveis compostas heterogêneas, recursividade, ponteiros, arquivos, estruturas de dados elementares (listas, filas e pilhas), tabelas de dispersão e listas de prioridade.

3. Conteúdo Programático:

recursividade

- definição
- problemas de aplicação
- exercícios

ponteiros

- declaração e inicialização
- operadores
- passagem de parâmetro por referência
- aritmética de ponteiros
- ponteiros para funções
- exercícios

Variáveis Compostas Heterogêneas - VCH

- definição, inicialização e acesso a VCH
- VCH e passagem de parâmetros
- Exercícios

Arquivos

- operações sobre arquivos sequenciais
- operações sobre arquivos aleatórios
- Exercícios

Estruturas de dados elementares (listas, filas e pilhas)



- alocação dinâmica de memória
- definição e operações sobre listas
- definição e operações sobre pilhas
- definição e operações sobre filas
- Exercícios

Tabelas de dispersão

- Tabela de endereçamento direto
- problemas de aplicação
- Exercícios

Listas de prioridade

- definição e operações sobre listas de prioridades
- Exercícios.

4. Procedimentos de Ensino:

Durante o curso os procedimentos de ensino serão:
Aulas práticas: utilização do laboratório de informática

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Os recursos utilizados são quadro, datashow e computadores do laboratório de informática.

6. Bibliografia Básica:

- FEOFIOFF, Paulo. Algoritmos em linguagem C. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 208 p.
- DEITEL, Paul. C#: como programar . 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 818p.
- TENENBAUM, Aaron M; ANGENTEIN, Moshe; LANGSAM, Yedidiah. Estruturas de dados usando C. São Paulo, SP: Pearson, 1995. 884p.

Bibliografia Complementar:

CORMEN, T. H..[et al]. Algoritmos: teoria e prática. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
DROZDEK, Adam. Estrutura de dados e algoritmos em C++. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
HORSTMANN, CAY. Conceitos de computacao com o essencial de C++. 3. Porto Alegre: Bookman, 2005.
LOUDON, KYLE. Dominando algoritmos com C. . Rio de Janeiro: Ciencia Moderna, 2000.
PIVA, D.J. et al. Algoritmos e programação de computadores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

7. Avaliação:

Avaliação

O processo de avaliação será realizado ao longo do oferecimento da disciplina, por meio dos seguintes tipos de avaliações:

- Duas avaliações individuais: prova sem consulta sobre os assuntos abordados até então no curso (aulas teóricas e listas de exercícios);
- Dois trabalhos em grupo de até dois acadêmicos.
- Avaliação substitutiva: prova individual (de todo o conteúdo do semestre) sem consulta (substitui a menor nota das provas);
- Exame final: prova individual sem consulta.



Art. 151. O objetivo da Avaliação Substitutiva (AS) é permitir ao aluno melhorar seu desempenho ou recuperar uma nota baixa para que possa atingir o mínimo necessário para realizar o Exame Final, ou atingir a nota mínima para ser aprovado na disciplina.

Para ser aprovado na disciplina, sem a necessidade de realizar o Exame Final, o aluno deverá obter frequência igual ou superior a 75% e Média de Aproveitamento (MA) igual ou superior a 6,0 (seis).

A média de aproveitamento será determinada pela seguinte fórmula:

$$MA = 0.7*(P1 + P2)/2 + 0.3*(T1+T2)/2$$

onde,

P1 refere-se a nota da primeira prova escrita;
P2 refere-se a nota da segunda prova escrita;
T1 refere-se a nota do primeiro trabalho prático;
T2 refere-se a nota do segundo trabalho prático;

Deve prestar o Exame Final o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% e Média de Aproveitamento igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis).

O aluno que, submetido ao Exame Final, obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis) em valor absoluto é considerado aprovado.

Datas das avaliações e trabalhos:

- P1: 15/03/2016
- P2: 03/05/2016
- T1: 15/03/2016
- T2: 03/05/2016

Atividade no decorrer da disciplina

- Substitutiva: 10/05/2016
- Exame: 17/05/2016

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2016 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	07008710 - ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS III	Depto: FACET
Professor(es):	WELLINGTON LIMA DOS SANTOS	
Turma:	T1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Objetivo Geral:

Propiciar aos acadêmicos uma visão conceitual das estruturas de dados, suas formas de representação e implementação, além das suas aplicações em problemas de armazenamento e recuperação da informação por meio de programas computador.

Objetivos Específicos:

- Apresentar os conceitos e terminologia, formas de implementação e aplicações de: Árvores generalizadas, árvores binárias, árvores de busca, árvores AVL e árvores B. Tabelas de dispersão (*hashing*), funções de *hashing* e tratamento de colisões; Grafos e seus algoritmos fundamentais: busca em largura, busca em profundidade e distância em grafos.
- Consolidar o aprendizado da Linguagem C, através da implementação de soluções para os problemas relacionados ao foco da disciplina.
- Fomentar a análise crítica de como as estruturas de dados e os seus algoritmos podem afetar a eficiência das soluções dos problemas através de computadores.

2. Ementa:

Tabelas de dispersão. Árvores, suas generalizações e aplicações: árvores binárias, árvores de busca, árvores AVL, árvores B. Conceitos básicos de grafos: terminologia, formas de representação e algoritmos de busca em largura, busca em profundidade e ordenação topológica.

3. Conteúdo Programático:

1. Tabelas de dispersão

- 1.1. Visão geral
- 1.2. Funções hash
- 1.3. Tratamento de colisões por encadramento
- 1.4. Tratamento de colisões por endereçamento aberto

2. Árvores

- 2.1. Terminologia de formas de representação
- 2.2. Árvores binárias
- 2.3. Percurso em Árvores Binárias
- 2.4. Árvore Binária de Busca
- 2.5. Árvores AVL
- 2.6. Árvores B

3. Grafos

- 3.1. Conceitos básicos
- 3.2. Representação de Grafos
- 3.3. Busca em Largura



3.4. Busca em Profundidade

3.5. Distância em Grafos

4. Procedimentos de Ensino:

Aulas expositivas, exercícios propostos em aula, resolução de exercícios, exercícios extra-sala e implementação de trabalhos práticos na linguagem C

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Projeto multimídia, quadro negro e giz. Quadro branco e marcador de quadro branco. Computadores dos Laboratórios de Informática de Sistemas de Informação, IDE CodeBlocks (freeware).

6. Bibliografia Básica:

- WIRTH, Niklaus. Algoritmos e estrutura de dados. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009. 255p.
- FEOFILOFF, Paulo. Algoritmos em linguagem C. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 208 p.
- CORMEN, Thomas H. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 916 p.

Bibliografia Complementar:

- ZIVIANI, N. **Projeto de algoritmos com implementação em Pascal e C**. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- SZWARCFITER, J. L.; MARKENZON, L. **Estruturas de dados e seus algoritmos**. 3a. Editora: LTC. 2010
- LOUDON, KYLE. **Dominando algoritmos com C**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.

7. Avaliação:

Avaliações

- Prova 1 (**P1**)..... **40% (11/08)**
- Prova 2 (**P2**)..... **40% (29/09)**
- Prova Substitutiva (**PS**)..... **40% (06/10)**
- Relatórios Práticos (**R**)..... **20%** (três a quatro relatórios no decorrer do semestre)

As provas P1 e P2 serão avaliações escritas, individuais e sem consulta.

Média de Aproveitamento

MA = 0,4 P1 + 0,4 P2 + 0,2 R

Exame Final

O exame final será aplicado em **13/10/2016**, para os alunos que a ele tiverem direito.

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0625N - MATEMÁTICA - LICENCIATURA - CREDITOS	Período Letivo: 2016 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06990000094 - ÉTICA E PARADIGMAS DO CONHECIMENTO	Depto: FACET
Professor(es):	IRIO VALDIR KICHOW, TIAGO DZIEKANIAK FIGUEIREDO	
Turma:	T1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Realizar leituras críticas, debates e produções textuais sobre as concepções de conhecimento, ética e formação profissional.

2. Ementa:

Epistemologia e paradigmas do conhecimento; Conhecimento científico e outras formas de conhecimento; Conhecimento, moral e ética; Interface entre ética e ciência; Bioética.

3. Conteúdo Programático:

- Epistemologia;
- Conhecimento;
- Ética;
- Educação;
- Formação de Professores

4. Procedimentos de Ensino:

- Aulas expositivas;
- Seminários ministrados pelos acadêmicos;
- Grupos de discussão.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

- Lousa e Giz;
- Projetor Multimídia
- Televisão

6. Bibliografia Básica:

- CHALMERS, A. F. O que é ciência afinal?. São Paulo, SP: Brasiliense, 1993. 225p.
- SANTOS, BOAVENTURA DE SOUSA. Um discurso sobre as ciencias. 6. Sao Paulo: Cortez, 2009. 92p.
- MATURANA, Humberto R. A ontologia da realidade. 1. reimpr.. Belo Horizonte : Ed. UFMG, 1999. 350p.
- MATURANA, Humberto R. Emoções e linguagem na educação e na política . Belo Horizonte : Ed. UFMG, 2001. 98p.
- FRANKENA, WILLIAM K. Etica. . Rio de Janeiro: Zahar, 1969. 143p.
- MATURANA, Humberto R. Cognição, ciência e vida cotidiana. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001. 203 p.
- SANCHEZ VASQUEZ, Adolfo. Etica. 9. ed . Sao Paulo: Civilização Brasileira, 1986. 267p.



- MATURANA, Humberto R; VARELA G., Francisco. A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. Porto Alegre, RS: Palas Athena, 2001. 283p.

Bibliografia Complementar:

Artigos científicos que versam sobre ÉTICA e CONHECIMENTO no contexto da formação de professores de Matemática como descritos a seguir:

CAETANO, Ana Paula; SILVA, Maria de Lurdes (2009). Ética profissional e formação de professores. Sísifo. Revista de Ciências da Educação, 08, pp. 49-60 Consultado em [06, 2016] em <http://sisifo.fpce.ul.pt>

CASTILLO, Ana Rebeca Miranda; SAITO, Fumikazu. Um estudo preliminar sobre o quadrante triangular de John Browne. História e epistemologia na educação matemática. Anais do Encontro de Produção Discente PUCSP/Cruzeiro do Sul. São Paulo. p. 1-13. 2012

LINS, Rômulo Campos. A Formação Pedagógica em Disciplinas de Conteúdo Matemático nas Licenciaturas em Matemática. Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas, n. 18, p. 117-123, junho 2005

LOPONTE, Luciana Gruppelli. DO NIETZSCHE TRÁGICO AO FOUCAULT ÉTICO: sobre estética da existência e uma ética para docência. Revista Educação e Realidade, v. 28, n. 2, p. 69-82, jul/dez. 2003

MORETTI, Vanessa Dias; PANOSSIAN, Maria Lúcia; MOURA, Manoel Oriosvaldo de. Educação, educação matemática e teoria cultural da objetivação: uma conversa com Luis Radford. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 41, n. 1, p. 243-260, jan./mar. 2015

PONTE, João Pedro. Concepções dos Professores de Matemática e Processos de Formação. Universidade de Lisboa. Artigo publicado em 1992, em J. P. Ponte (Ed.), Educação Matemática: Temas de Investigação (pp. 185-239). Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

SANTOS, Ivanaldo Oliveira; ARAÚJO, Francisco Roberto Diniz. Concepções Epistemológicas da Educação. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE. Disponível em <http://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES>

SAVIANI, Dermeval. Formação de Professores: Aspectos Históricos e Teóricos do Problema no Contexto Brasileiro. Revista Brasileira de Educação, v. 14 n. 40, p. 143-155, jan./abr. 2009

VALENTE, Wagner Rodrigues. Matemática escolar: epistemologia e história. Revista Educação em Questão, v. 23, n. 9, p. 16-30, maio/ago. 2005

YOUNG, Michael F. D. Por Que o Conhecimento é Importante Para as Escolas do Século XXI? Tradução Tessa Bueno, Revisão Técnica Cláudia Valentina Assumpção Galian. Cadernos de Pesquisa v.46 n.159 p.18-37 jan./mar. 2016

7. Avaliação:

Serão realizadas duas provas escritas e quatro relatórios escritos como descritos a seguir:

Prova no dia 22/08/2016 com valor de Zero a Dez;

Prova no dia 26/09/2016 com valor de Zero a Dez;

Prova Substitutiva no dia 03/10/2016;

Exame no dia 10/10/2016

Seminários

25/07/2016 - Ciência e Tecnologia

01/08/2016 - Ética na pesquisa

08/08/2016 - Formação profissional

15/08/2016 - Conhecimento

29/08/2016 - Formação de professores/conhecimento



05/09/2016 - Ética no serviço público/ Ética na escola
12/09/2016 - Espaços formais e informais de aprendizagem
19/09/2016 - A escola como laboratório de pesquisa

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2016 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06110004751 - FUNDAMENTOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Depto: FACET
Professor(es):	CLAUDIA REGINA TINOS PEVIANI	
Turma:	T1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Objetivo geral

- Capacitar o aluno a compreender de forma integrada a natureza dos sistemas de informação e sua importância para as organizações.

Objetivos específicos

- Compreender os fundamentos de sistemas de informação e sua aplicação;
- Desenvolver uma visão abrangente dos sistemas de informação nos sistemas integrados de gestão;
- Identificar o papel da tecnologia de informação nas diferentes funções organizacionais.

2. Ementa:

Conceitos gerais sobre sistemas de informação. Sistemas de Informação nas organizações e na sociedade. Sistemas de Informações\015\012Empresariais. Infraestrutura de Tecnologia da informação. Desenvolvimento de Sistemas de Informação. Tópicos especiais em Sistemas de Informação.

3. Conteúdo Programático:

1. Conceitos de Sistemas. Os conceitos, objetivos e componentes dos sistemas de informação;
 - 1.1. Fundamentos dos Sistemas de Informação nas empresas;
 - 1.1.1. Conceitos básicos: tecnologia e sistemas de informação;
 - 1.1.2. Conceitos básicos: aplicações nas empresas, desenvolvimento e administração;
 2. Sistemas de Informação nas organizações;
 - 2.1. Sistemas de Informação na era digital;
 - 2.1.1. Os sistemas de informação empresariais na sua carreira;
 - 2.1.2. E-business global e colaboração;
 - 2.1.3. Conquistando vantagem competitiva com os sistemas de informação;
 3. Tecnologia da informação;
 - 3.1. Infraestrutura da tecnologia de informação: Hardware e Software;
 - 3.2. Fundamentos da inteligência de negócios: gestão da informação e de banco de dados;
 - 3.3. Telecomunicações, Internet e tecnologia sem fio;
 - 3.4. Segurança em sistemas de informação;
 4. Caracterização dos diferentes tipos de sistemas de informação;
 - 4.1. Conquistando excelência operacional e intimidade com o cliente;
 - 4.2. Comércio eletrônico: mercados digitais, mercadorias digitais;
 - 4.3. Como melhorar a tomada de decisão e a gestão do conhecimento;
 5. Implementação de sistemas de informação



- 5.1. Como desenvolver sistemas de informação e gerenciar projetos;
6. Características do profissional e carreiras do sistemas de informação.

4. Procedimentos de Ensino:

Ao longo do curso, a professora abordará os conteúdos por meio de:

- Aulas disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA Moodle;
- Leitura de capítulos da Bibliografia Básica;
- Vídeos;
- Textos complementares;
- Atividades Avaliativas Online – são atividades que serão realizadas no Moodle (AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem).

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Como a disciplina está sendo oferecida no modalidade semipresencial é preciso um Ambiente de Aprendizagem Virtual – AVA, neste caso faremos uso do AVA – Moodle.

O AVA – Moodle é utilizado pela universidade (UFGD) desde 2012 em suas graduações totalmente a distância através do link <http://portalead.ufgd.edu.br>.

Foi criado no Moodle uma sala de aula virtual. Nela os estudantes encontrarão os conteúdos das aulas, textos complementares e vídeos. Desenvolverão suas atividades avaliativas também neste mesmo ambiente.

Utilizarão os livros mencionados na bibliografia básica que estão disponível na Biblioteca Central da UFGD.

Nas eventuais aulas presenciais serão utilizados quadro, giz, notebook, data show e caixas de som (se necessário).

6. Bibliografia Básica:

- LAUDON, Kenneth C. Sistemas de informação gerenciais. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2010. 428p.
- BATISTA, EMERSON DE OLIVEIRA. Sistemas de informacao: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. . Sao Paulo: Saraiva, 2009. 282pp.
- O BRIEN, JAMES A; . Sistemas de informacao: e as decisoes gerenciais na era da Internet. 3. Sao Paulo: Saraiva, 2010. 431p.

Bibliografia Complementar:

- Turban, Efraim; Rainer Junior, R. Kelly (Rex Kelly); Potter, Richard E. Introdução a sistemas de informação. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2007.
- Stair, Raph M.; Reynolds, George W.. Principios de sistemas de informacao. Sao Paulo: THOMPSON LEARNING, 2006.
- Boghi, Claudio; Shitsuka, Ricardo. Sistemas de informacao. Sao Paulo: ERICA, 2002.
- Shitsuka, Ricardo...[et al]. Sistemas de informacao. Rio de Janeiro: CIENCIA MODERNA, 2005.

7. Avaliação:

PORTARIA Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004 (DOU de 13/12/2004, Seção 1, p.34).

Art. 1º As instituições de ensino superior poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial, com base no art. 81 da Lei n. 9.394, de 1.996, e no disposto nesta Portaria.

§ 3º. As avaliações das disciplinas ofertadas na modalidade referida no caput serão presenciais.

O processo de avaliação será realizado ao longo do oferecimento da disciplina, por meio dos seguintes



tipos de avaliações:

- Duas avaliações presenciais: avaliação individual e sem consulta sobre os assuntos abordados nas aulas disponibilizadas no AVA – Moodle;
- Atividades Avaliativas Online: será utilizado o AVA – Moodle para a realização das atividades;
- Avaliação substitutiva presencial: avaliação individual e sem consulta sobre todo o conteúdo do semestre (substitui a menor nota das avaliações);
- Exame final presencial: avaliação individual e sem consulta.

Atenção – Informação sobre a Avaliação Substitutiva

Art. 151 do Regulamento Geral dos cursos de Graduação da UFGD – O objetivo da Avaliação Substitutiva (AS) é permitir ao aluno melhorar seu desempenho ou recuperar uma nota baixa para que possa atingir o mínimo necessário para realizar o Exame Final, ou atingir a nota mínima para ser aprovado na disciplina.

Para ser aprovado na disciplina, sem a necessidade de realizar o Exame Final, o aluno deverá obter frequência igual ou superior a 75% e Média de Aproveitamento (MA) igual ou superior a 6,0 (seis).

Deve prestar o Exame Final o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% e Média de Aproveitamento igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis).

O aluno que, submetido ao Exame Final, obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis) é considerado aprovado.

Frequência nesta disciplina

A frequência na disciplina será computada através da realização da atividade avaliativa de cada aula virtual, nas eventuais aulas presenciais e nas avaliações presenciais. O cumprimento de cada uma destas será atribuída 4 aulas com presença na respectiva data e o descumprimento de cada uma destas será atribuída 4 aulas com faltas na respectiva data.

Média de Aproveitamento

A média de aproveitamento será determinada pela seguinte fórmula:

$$MA = (P1 + P2 + AAO)/3$$

P1 = Avaliação presencial 1;

P2 = Avaliação presencial 2;

AAO = é a média aritmética de todas as Atividade Avaliativa Online.

Datas das avaliações:

- P1: 06/08/2016
P2: 24/09/2016
Substitutiva: 01/10/2016 (Conteúdo inteiro)
Exame: 15/10/2016 (Conteúdo inteiro)



Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2016 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06110004441 - GERÊNCIA DE PROJETOS	Depto: FACET
Professor(es):	CARLA ADRIANA BARVINSKI	
Turma:	P1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Objetivo Geral . Propiciar uma compreensão dos conceitos de gerenciamento de projetos e planejamento. Estudar técnicas de gerenciamento e aspectos relacionados ao projeto. Objetivos Específicos Conceituar as atividades de Gerência de Projetos. Detalhar um cronograma de projeto de um sistema de software, a partir do mapeamento de fases e iterações de um processo de desenvolvimento de software no paradigma orientado a objetos.

2. Ementa:

Conhecimentos, habilidades e técnicas para iniciação, execução, controle e encerramento de um projeto. Conceitos e objetivos da gerência de projetos. Ciclo de vida e organização do projeto. Abertura e definição do escopo de um projeto. Planejamento, execução, acompanhamento e fechamento de um projeto. Recursos. Cronogramas. Plano de projeto. Controle de projetos em Informática: Metodologias, técnicas e ferramentas da gerência de projetos. Modelo de gerenciamento de projeto do Project Management Institute.

3. Conteúdo Programático:

17-Jun-2016 apresentação, avaliação, conceitos introdutórios: projeto
24-Jun-2016 Gerencia de projetos: conceitos, procedimentos
1-Jul-2016 Gerencia de projetos: conceitos, procedimentos, administração por projetos, PMI
8-Jul-2016 Planejamento de projetos
15-Jul-2016 Planejamento de projeto - conceitos - EAT
22-Jul-2016 GANTT - PERT CPM
29-Jul-2016 P1
5-Aug-2016 Elaboração de seminário
12-Aug-2016 Elaboração de seminário
19-Aug-2016 Elaboração de seminário
26-Aug-2016 Elaboração de seminário
2-Sep-2016 Elaboração de seminário
9-Sep-2016 Elaboração de seminário
16-Sep-2016 seminário
23-Sep-2016 seminário
30-Sep-2016 P2
7-Oct-2016 SUB
14-Oct-2016 EXAME

4. Procedimentos de Ensino:

· Aulas expositivas · Trabalho em grupo · Trabalhos: (exercícios, estudos de caso, etc.)) · Seminários

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Professor, quadro, projetor datashow, planilhas eletrônica, softwares de gerência de projetos, googledrive.



6. Bibliografia Básica:

- SOMMERVILLE. Engenharia de software. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2008. 552pp.
- VIEIRA, Marconi Fabio. Gerenciamento de projetos de tecnologia da informação. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2007. 485p.
- CASAROTTO FILHO, NELSON; FAVERO, JOSE SEVERINO; CASTRO, ERNESTO ESCOSTEGUY. Gerencia de projetos/engenharia simultanea: organizacao, planejamento, programacao, PERT/CPM, PERT/Custo, controle, direcao. . Sao Paulo: Atlas, 2006. 173p.
- PFLEEGER, Shari Lawrence. Engenharia de software: teoria e pratica. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2007. 535.
- PRADO, DARCI. Planejamento e controle de projetos. 6. Nova Lima, MG: Ed. INDG, 2004.

Bibliografia Complementar:

Pressman, Roger S. Engenharia de software. Sao Paulo: MAKRON BOOKS, 2007. 1056p. ISBN 85-346-0237-9

7. Avaliação:

av1: Prova individual sem consulta -1º bimestre - obrigatória.

av2: seminário + Prova individual sem consulta -2º bimestre - obrigatória. Composição da nota: 50% seminário 50% prova individual.

Ps: avaliação SUBSTITUTIVA – Prova individual sem consulta (substitui a menor nota)

EF: exame final – Prova individual sem consulta

Aproveitamento semestral: $AS = (av1 + av2)/2$

* As notas mínimas de MF para aprovação sem exame, bem como a nota mínima para realização de prova de exame seguem as regras

definidas no Regulamento de Cursos de Graduação vigente na data de aprovação deste plano de ensino

Datas previstas das avaliações:

P1: 29.07.2016

seminários - 16 e 23/09/2016

P2: 30-09.2016

SUB: 07.10.2016

Exame: 14.10.2016

em que = se($TRb1 \geq 6$) então $AV1 = TRb1$; senão $AV1 = P1$; se($TRb2 \geq 6$) então $AV2 = TRb2$; senão $AV2 = P2$;

Média de Aproveitamento: $MA = (AV1 + AV2) / 2$ Se Freqüência < 75% ou $MA < 4,0$: Reprovado Se Freqüência $\geq 75\%$ e $MA \geq 6$: Aprovado Se Freqüência $\geq 75\%$, $MA \geq 4,0$ e $MA < 6$: Exame Exame Final (EF): Se EF < 6: Reprovado Se EF ≥ 6 : Aprovado

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2016 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06110004344 - LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO I	Depto: FACET
Professor(es):	ANDERSON BESSA DA COSTA	
Turma:	P2 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Objetivo Geral

Aprender sobre paradigma de programação orientada a objeto e associar tais conceitos com uma ou mais linguagens de programação. Modelar e resolver problemas computacionais utilizando o paradigma de orientação a objeto.

Objetivos Específicos

Programar na linguagem de programação orientada a objetos Java: estruturas básicas (estruturas condicionais, estruturas de repetição, arranjos e entrada e saída pelo teclado/tela), conceitos do paradigma orientado a objetos (classe, objeto, herança e sobrecarga de métodos) e conceitos adicionais da linguagem (pacotes, modificadores de acesso, classes genéricas e tipo enumerado). Implementar um sistema que abranja os principais conceitos da disciplina.

2. Ementa:

Estruturas de dados básicas. Classes, objetos, atributos, construtores e métodos. Encapsulamento. Polimorfismo e herança. Tratamento de exceções. Desenvolvimento de aplicação com interface textual e persistência em arquivos.\015\012\015\012

3. Conteúdo Programático:

Aula 01 Visão Geral de Conceitos do Paradigma Orientado a Objetos

Aula 02 Elementos Java

Aula 03 Pensamento Orientado a Objeto e Classes

Aula 04 Pensamento Orientado a Objeto e Classes

Aula 05 Atributos e Métodos

Aula 06 Atributos e Métodos

Aula 07 Relacionamento entre Objetos

Aula 08 Tratamento de Exceções

Aula 09 Prova 1 - P1

Aula 10 Herança e Polimorfismo

Aula 11 Herança e Polimorfismo

Aula 12 Classes Abstratas e Interfaces

Aula 13 Classes Genéricas

Aula 14 Persistência em Arquivos

Aula 15 Persistência em Arquivos

Aula 16 Prova 2 - P2

Aula 17 Prova Substitutiva - PS

Aula 18 Revisão teoria e prática. Visão geral dos conceitos da disciplina aplicando-os em exercícios práticos.

Exame

4. Procedimentos de Ensino:



Utilização de apostilas contendo material teórico e lista de exercícios. Listas de exercícios para fixação dos conceitos de cada tópico da disciplina. Os alunos deverão assimilar os conceitos de forma incremental, implementando um sistema que abranja os conceitos ministrados na disciplina. Os alunos implementam em um ambiente de desenvolvimento também utilizado em ambientes profissionais.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Quadro, projetor datashow, giz, listas de exercícios, IDE NetBeans.

6. Bibliografia Básica:

- HORSTMAN, Cay S; CORNELL, Gary. Core Java, 2. São Paulo, SP: Makron Books do Brasil, 2001. v.2.
- FLANAGAN, David. Java: o guia essencial. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2000. 718p.
- DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java: como programar. 8. ed. Porto Alegre, RS: Pearson, 2010. 1144p.

Bibliografia Complementar:

KOOSIS, D.; KOOSIS, D.. Programação com Java. Rio de Janeiro: CAMPUS, 1999.

7. Avaliação:

- Primeira Prova (P1): 02/08/16
- Segunda Prova (P2): 27/09/16
- Prova Substitutiva (PS): 04/10/16 (substitui a menor nota entre P1 e P2)
- Média de Aproveitamento: $MA = (1*ME + 2*P1 + 3*TP + 4*P2)/10$
 - Se Freqüência < 75% ou MA < 4,0: Reprovado
 - Se Freqüência >= 75% e MA >= 6: Aprovado
 - Se Freqüência >= 75%, MA >= 4,0 e MA < 6: Exame
- Exame Final (EF): 18/10/16
 - Se EF < 6: Reprovado
 - Se EF >= 6: Aprovado

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2016 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	07008979 - REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO	Depto: FACET
Professor(es):	JOINVILE BATISTA JUNIOR	
Turma:	P1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Objetivo Geral

Possibilitar ao aluno o aprendizado de formalismos relevantes de representação do conhecimento.

Objetivos Específicos

Vivenciar a utilização de formalismos de representação do conhecimento largamente utilizados: redes semânticas, frames, regras de produção e ontologias. Exercitar os conceitos da teoria através de listas de exercícios. Refinar o aprendizado a partir de estudos de casos e da realização de um trabalho em grupo.

2. Ementa:

Redes Semânticas. Consultas e Inferências em Redes Semânticas. Estudo de Casos de Representação de Conhecimento em um Domínio Aplicação.

3. Conteúdo Programático:

Aula 01 Conceituação e Formalismos de Representação do Conhecimento
Aula 02 Redes Semânticas
Aula 03 Redes Bayesianas
Aula 04 Frames
Aula 05 Regras de Produção
Aula 06 Scripts
Aula 07 Estudo de Caso utilizando Redes Semânticas
Aula 08 Estudo de Caso utilizando Frames
Aula 09 Estudo de Caso utilizando Regras de Produção
Aula 10 Primeira Prova (Avaliação P1)
Aula 11 Ambiente Protégé para Linguagem OWL
Aula 12 Linguagem OWL: Conceitos Básicos, Componentes, Hierarquia de Classes e Propriedades
Aula 13 Linguagem OWL: Quantificadores Existenciais e Universais, Condições Necessárias e Suficientes
Aula 14 Estudo de Caso de Ontologia em OWL: Construção e Visualização
Aula 15 Estudo de Caso de Ontologia em OWL: Inferências e Consultas
Aula 16 Apresentação de Trabalho em Grupo
Aula 17 Segunda Prova (Avaliação P2)
Aula 18 Prova Substitutiva

4. Procedimentos de Ensino:

Utilização de apostilas contendo material teórico e lista de exercícios. As listas de exercícios são sugeridas para fixação dos conceitos de cada tópico da disciplina. Os alunos deverão assimilar os conceitos de forma incremental, a



partir de estudos de casos e do desenvolvimento de um trabalho em grupo. Os alunos vivenciam a construção de uma ontologia em um ambiente de desenvolvimento largamente utilizado pela comunidade de ontologias.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Professor, quadro, projetor datashow, ambiente Protégé para linguagem OWL.

6. Bibliografia Básica:

- RUSSELL, Stuart Jonatham. Inteligência artificial. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004. 1021p.
- COPPIN, Ben. Inteligência artificial. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2010. 636p.
- BITTENCOURT, Guilherme. Inteligência artificial : ferramentas e teorias. 3. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006. 371p.

Bibliografia Complementar:

- VAN ATTEVELDT, W. Semantic Network Analysis: Techniques for Extracting, Representing, and Querying Media Content. BookSurge Publishing, 2008. ISBN 1-4392-1136-1.
- CHISHOLM, R. M. Teoria do conhecimento. . Rio de Janeiro: Zahar, 1969. 148p.
- SCHAFF, ADAM. Linguagem e conhecimento. Coimbra: Almedina, 1974. 297p.
- SHAPIRO, S. C. The Sneps Research Group. University at Buffalo. Disponível em: <http://www.cse.buffalo.edu/sneps/>
- HELBIG, H. Knowledge Representation with Multilayered Extended Semantic Networks (the MultiNet paradigm). Disponível em: http://pi7.fernuni-hagen.de/forschung/multinet/multinet_en.html

7. Avaliação:

Avaliação:

- Primeira Prova (P1): 03/08/16
- Segunda Prova (P2): 28/09/16
- Trabalho em Grupo (T): 21/09/16
- Prova Substitutiva (PS): 05/10/16 (substitui a menor nota entre P1 e P2)
- Média de Aproveitamento: $MA = (4 \times P1 + 4 \times P2 + 2 \times T) / 10$
 - Se Freqüência < 75% ou $MA < 4,0$: Reprovado
 - Se Freqüência $\geq 75\%$ e $MA \geq 6$: Aprovado
 - Se Freqüência $\geq 75\%$, $MA \geq 4,0$ e $MA < 6$: Exame
- Exame Final (EF): 19/10/16
- Se EF < 6: Reprovado
- Se EF ≥ 6 : Aprovado

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2016 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	07008974 - BANCO DE DADOS I	Depto: FACET
Professor(es):	MARCOS MANSANO FURLAN	
Turma:	T1 C.H.: 36 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Introduzir aos acadêmicos os conceitos de Bancos de Dados e suas aplicações no mundo real.

2. Ementa:

Conceitos e arquitetura do sistema de banco de dados. Modelo Entidade-Relacionamento. Modelo relacional e restrições em banco de dados relacionais. Mapeamento ER para relacional. Álgebra e cálculo relacional. SQL: linguagem de definição de dados, linguagem de manipulação de dados, visões e gatilhos. Dependências funcionais e normalização para bancos de dados relacionais.

3. Conteúdo Programático:

1. Conceitos e arquitetura de bancos de dados
2. O modelo de dados relacional e as restrições de um banco de dados relacional
3. Modelagem de dados usando o modelo entidade-relacionamento (ER)
4. Mapeamento ER para relacional
5. Álgebra relacional e o cálculo relacional
6. Linguagem de definição de dados (DDL)
7. Linguagem de manipulação de dados (DML)
8. Consultas complexas, gatilhos (triggers) e visões (views).
9. Ferramentas CASE
10. Dependências funcionais e normalização para bancos de dados relacionais

4. Procedimentos de Ensino:

O conteúdo será abordado por meio de aulas teóricas em sala e atividades práticas em laboratório de informática, para que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Quadro, giz, projetor multimídia, computador, slides, laboratório de informática, programas de computador, e os recursos audiovisuais disponíveis nos laboratórios de informática.

6. Bibliografia Básica:

- SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F; SUDARSHAN, S. Sistema de bancos de dados. São Paulo, SP: Campus, 2006. 861p.
- ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011. 788p.
- DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2003. 865p.

Bibliografia Complementar:



DUBOIS, P.; HINZ, S.; PEDERSEN, C. MySQL - Guia de Estudo para Certificação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. 6ª ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2008.

MANZANO, J. A. N. G. MYSQL 5.5 Interativo: Guia Essencial de Orientação e Desenvolvimento. São Paulo: Editora Érica, 2011.

MySQL. MySQL 5.5 Reference Manual. Disponível em: <http://dev.mysql.com/doc/refman/5.5/en/>. Acesso em: 17 de novembro de 2016.

PRICE, J. Oracle Database 11g SQL, Porto Alegre: Editora Bookman, 2008.

7. Avaliação:

A avaliação da disciplina será realizada por meio de provas e atividades distribuídos da seguinte maneira:

P1: Prova individual 1;

P2: Prova individual 2;

TR1: Atividades desenvolvidas durante aulas até a data da prova P1.

TR2: Atividades desenvolvidas durante aulas até a data da prova P2.

PS: Avaliação substitutiva – Prova individual opcional para substituir a menor nota (P1 ou P2);

EF: exame final – Prova individual;

A média de aproveitamento é determinada pela seguinte fórmula: $MA = 0,6 * (P1 + P2) / 2 + 0,4 * (TR1 + TR2) / 2$;

Será considerado aprovado na disciplina quando: $MA \geq 6,0$ e frequência $\geq 75\%$, sendo $MF = MA$;

Deve prestar o Exame Final (EF) quando: $4,0 \leq MA < 6,0$ e frequência $\geq 75\%$, sendo $MF = EF$;

Será considerado reprovado na disciplina quando: $MF < 6,0$ e/ou frequência $< 75\%$;

Datas previstas de realização das avaliações:

P1: Teórica - 12/12/2016

P2: Teórica - 27/03/2017

PS: Teórica - 03/04/2017

EF: Teórica - 10/04/2017

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2016 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	07008976 - LABORATÓRIO DE BANCO DE DADOS I	Depto: FACET
Professor(es):	MARCOS MANSANO FURLAN	
Turma:	P1 C.H.: 36 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Introduzir aos acadêmicos os conceitos de Bancos de Dados e suas aplicações no mundo real.

2. Ementa:

Conceitos e arquitetura do sistema de banco de dados. Modelo Entidade-Relacionamento. Modelo relacional e restrições em banco de dados relacionais. Mapeamento ER para relacional. Álgebra e cálculo relacional. SQL: linguagem de definição de dados, linguagem de manipulação de dados, visões e gatilhos. Dependências funcionais e normalização para bancos de dados relacionais.

3. Conteúdo Programático:

1. Conceitos e arquitetura de bancos de dados
2. O modelo de dados relacional e as restrições de um banco de dados relacional
3. Modelagem de dados usando o modelo entidade-relacionamento (ER)
4. Mapeamento ER para relacional
5. Álgebra relacional e o cálculo relacional
6. Linguagem de definição de dados (DDL)
7. Linguagem de manipulação de dados (DML)
8. Consultas complexas, gatilhos (triggers) e visões (views).
9. Ferramentas CASE
10. Dependências funcionais e normalização para bancos de dados relacionais.

4. Procedimentos de Ensino:

O conteúdo será abordado por meio de aulas teóricas em sala e atividades práticas em laboratório de informática, para que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Quadro, giz, projetor multimídia, computador, slides, laboratório de informática, programas de computador, e os recursos audiovisuais disponíveis nos laboratórios de informática.

6. Bibliografia Básica:

- SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F; SUDARSHAN, S. Sistema de bancos de dados. São Paulo, SP: Campus, 2006. 861p.
- ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011. 788p.
- DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2003. 865p.

Bibliografia Complementar:



DUBOIS, P.; HINZ, S.; PEDERSEN, C. MySQL - Guia de Estudo para Certificação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. 6ª ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2008.

MANZANO, J. A. N. G. MYSQL 5.5 Interativo: Guia Essencial de Orientação e Desenvolvimento. São Paulo: Editora Érica, 2011.

MySQL. MySQL 5.5 Reference Manual. Disponível em: <http://dev.mysql.com/doc/refman/5.5/en/>. Acesso em: 17 de novembro de 2016.

PRICE, J. Oracle Database 11g SQL, Porto Alegre: Editora Bookman, 2008.

7. Avaliação:

A avaliação da disciplina será realizada por meio de provas e atividades distribuídos da seguinte maneira:

P1: Prova individual 1;

P2: Prova individual 2;

TR1: Atividades desenvolvidas durante aulas até a data da prova P1.

TR2: Atividades desenvolvidas durante aulas até a data da prova P2.

PS: Avaliação substitutiva – Prova individual opcional para substituir a menor nota (P1 ou P2);

EF: exame final – Prova individual;

A média de aproveitamento é determinada pela seguinte fórmula: $MA = 0,6 * (P1 + P2) / 2 + 0,4 * (TR1 + TR2) / 2$;

Será considerado aprovado na disciplina quando: $MA \geq 6,0$ e frequência $\geq 75\%$, sendo $MF = MA$;

Deve prestar o Exame Final (EF) quando: $4,0 \leq MA < 6,0$ e frequência $\geq 75\%$, sendo $MF = EF$;

Será considerado reprovado na disciplina quando: $MF < 6,0$ e/ou frequência $< 75\%$;

Datas previstas de realização das avaliações:

P1: Teórica - 12/12/2016

P2: Teórica - 27/03/2017

PS: Teórica - 03/04/2017

EF: Teórica - 10/04/2017

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2016 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	07008720 - SISTEMAS OPERACIONAIS I	Depto: FACET
Professor(es):	MARCOS PAULO MORO	
Turma:	P1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Fornecer ao aluno um conhecimento amplo de todos os conceitos dos Sistemas Operacionais.

2. Ementa:

Conceitos básicos de sistemas operacionais: processos, organizações de sistemas operacionais, chamadas de sistema, gerência de processos, impasse, gerência de memória, memória virtual e sistemas de arquivo.

3. Conteúdo Programático:

1. Introdução ao estudo de Sistemas Operacionais
 - 1.1. Conceitos Básicos
 - 1.2. Estrutura de um Sistema Operacional
 - 1.3. Serviços de Sistemas Operacionais
2. Processos
 - 2.1. Conceito de Processo
 - 2.2. Estados de um Processo
 - 2.3. Operações sobre Processos
 - 2.4. Escalonamento de Processos
 - 2.5. Comunicação entre processos: Semáforos, Monitores
 - 2.6. Problemas Clássicos de Sincronização de Processos
 - 2.7. Alocação de Recursos e Deadlocks
3. Gerenciamento de memória
 - 3.1. Esquemas de Organização de Memória
 - 3.2. Swapping
 - 3.3. Paginação
 - 3.4. Segmentação
 - 3.5. Memória Virtual
4. Sistema de Arquivos
 - 4.1. Conceitos
 - 4.2. Métodos de Acesso
 - 4.3. Estrutura de Diretório

4. Procedimentos de Ensino:

Aulas expositivas, apresentação de exemplos em sala de aula, aplicação de trabalhos práticos;



5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Quadro de giz, Data-show, Quadro Branco;

6. Bibliografia Básica:

- SILBERSCHATZ, Abraham. Sistemas operacionais com java. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008. 673
- TANENBAUM, Andrew S; WOODHULL, Albert S. Sistemas operacionais: projeto e implementação. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 990p.
- SILBERSCHATZ, Abraham; GAGNE, Greg; GALVIN, Peter Baer. Sistemas operacionais: com java. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004. 670p.

Bibliografia Complementar:

SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter; GAGNE, Greg. Sistemas operacionais: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2000. 585p.

CORTES, Pedro Luiz. Sistemas operacionais: fundamentos. São Paulo, SP: Erica, 2003. 222p.

DEITEL, H. M; CHOFFNES, D. R; DEITEL, P. J. Sistemas operacionais. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2005. 760p.

7. Avaliação:

A avaliação da disciplina será realizada por meio de provas individuais, distribuídas da seguinte maneira:

P1: avaliação parcial 1 – Prova individual sem consulta;

P2: avaliação parcial 2 – Prova individual sem consulta;

P3: avaliação parcial 3 – Prova individual sem consulta;

T1: Trabalho Individual;

PS: avaliação substitutiva – Prova individual sem consulta (substitui a menor nota: P1, P2 ou P3)

EF: exame final – Prova individual sem consulta

A média de aproveitamento (MA) é determinada pela seguinte fórmula: $MA = (P1+P2+P3+T1)/4$

Poderá realizar o Exame Final (EF) o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% e MA igual ou superior a 4,0 e inferior a 6,0.

Para aqueles que NÃO precisarem realizar o EF, a Média Final (MF) é determinada pela fórmula $MF = MA$. Para aqueles que realizarem o EF, a Média Final (MF) é determinada pela fórmula $MF = EF$.

Será considerado aprovado na disciplina aquele que obtiver MF igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75%.

Será considerado reprovado na disciplina aquele que obtiver MF inferior a 6,0 e/ou frequência inferior a 75%.

Previsão de datas para a realização das avaliações:

P1: 16/12/2016;

P2: 24/02/2017;

T1: 24/02/2017;

P3: 07/04/2017;

Substitutiva :07/04/2017;

Exame: 13/04/2017

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2017 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	07009240 - BANCO DE DADOS II	Depto: FACET
Professor(es):	MARCOS MANSANO FURLAN	
Turma:	T1 C.H.: 36 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Introduzir os acadêmicos em sistemas modernos de controle de Bancos de Dados e suas aplicações na análise de dados.

2. Ementa:

Armazenamento de dados, indexação e processamento de consultas; Processamento de transações; Segurança e integridade de dados; Banco de dados distribuídos; Tecnologias avançadas e emergentes de Bancos de Dados.

3. Conteúdo Programático:

1. Armazenamento de dados, indexação e processamento de consultas
2. Processamento de transações
3. Controle de concorrência
4. Segurança de banco de dados
5. Banco de dados orientado a objetos
6. Banco de dados distribuídos
7. Mineração de dados
8. Tecnologias emergentes de Banco de dados

4. Procedimentos de Ensino:

O conteúdo será abordado por meio de aulas teóricas em sala e atividades práticas em laboratório de informática, para que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Quadro, giz, projetor multimídia, computador, slides, laboratório de informática, programas de computador, e os recursos audiovisuais disponíveis nos laboratórios de informática.

6. Bibliografia Básica:

- SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F; SUDARSHAN, S. Sistema de bancos de dados. São Paulo, SP: Campus, 2006. 861p.
- ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011. 788p.
- DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2003. 865p.

Bibliografia Complementar:

HAN, Jiawei; PEI, Jian; KAMBER, Micheline. Data mining: concepts and techniques. 3. ed. Amsterdam: Elsevier, 2012.

HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. 6ª ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2008.



KIMBALL, RALPH; ROSS, MARGY. The data warehouse toolkit: the complete guide to dimensional modeling. 2. New York: J. Wiley, 2002. MySQL.

MySQL 5.5 Reference Manual. Disponível em: <http://dev.mysql.com/doc/refman/5.5/en/>. Acesso em: 23 maio. 2013.

PRICE, J. Oracle Database 11g SQL, Porto Alegre: Editora Bookman, 2008.

7. Avaliação:

A avaliação da disciplina será realizada por meio de provas e atividades distribuídos da seguinte maneira:

P1: Prova individual 1;

P2: Prova individual 2;

TR1: Atividades desenvolvidas durante aulas até a data da prova P1.

TR2: Atividades desenvolvidas durante aulas após a data da prova P1.

PS: Avaliação substitutiva – Prova individual opcional para substituir a menor nota (P1 ou P2);

EF: exame final – Prova individual;

A média de aproveitamento é determinada pela seguinte fórmula: $MA = 0,6 * (P1 + P2) / 2 + 0,4 * (TR1 + TR2) / 2$;

Será considerado aprovado na disciplina quando: $MA \geq 6,0$ e frequência $\geq 75\%$, sendo $MF = MA$;

Deve prestar o Exame Final (EF) quando: $4,0 \leq MA < 6,0$ e frequência $\geq 75\%$, sendo $MF = EF$;

Será considerado reprovado na disciplina quando: $MF < 6,0$ e/ou frequência $< 75\%$;

Datas previstas de realização das avaliações:

P1: 29/06/2017

P2: 17/08/2017

PS: 24/08/2017

EF: 31/08/2017

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2017 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06110004328 - ENGENHARIA DE SOFTWARE I	Depto: FACET
Professor(es):	EVANISE ARAUJO CALDAS RUIZ	
Turma:	P1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Capacitar o aluno a compreender o processo de desenvolvimento de software, desde a concepção, desenvolvimento, implementação e manutenção do software, bem como o uso de ferramentas, procedimentos, e métodos básicos de engenharia de software.

2. Ementa:

Visão geral de princípios, fundamentos e objetivos da Engenharia de Software. Modelos de processos de software tradicionais e Metodologias ágeis. Ciclo de vida de Software. Desenvolvimento de software: fases, etapas. Modelos e documentos para especificação de sistemas. Técnicas e Métodos de Análise e especificação de requisitos. Ferramentas de apoio às atividades de desenvolvimento de software.

3. Conteúdo Programático:

1. Visão geral de princípios e fundamentos da Engenharia de Software.

1.1. Introdução da Engenharia de Software

1.2. Objetivos, características e importância da Engenharia de software

1.3. Evolução, desafio e principais problemas atuais

1.4. A prática da Engenharia de Software

2. Modelos de processos de software e ciclo de vida

2.1. Evolução dos modelos e processos de desenvolvimento de software

2.2. Modelos de Processos Prescritivo

2.2.1. Modelo Cascata

2.2.2. Incremental e Espiral

2.2.3. Prototipação

2.3. Modelos ágeis

2.3.1. Introdução a metodologias ágeis

2.3.2. XP, Scrum, ASD, DSDM, FDD e Modelagem ágil

2.4. Processos de software

3. Desenvolvimento de software: fases, etapas, modelos e documentos para especificação de sistemas

3.1. Engenharia de Requisitos

3.2. Modelagem de Sistemas

3.3. Projeto de Software

4. Paradigmas de desenvolvimento de software

4.1. Introdução ao Paradigma Orientado a Objetos (POO)

4.1.1. Conceitos básicos

4.1.2. Ciclo de POO

5. UML

5.1. Introdução



- 5.2. Diagrama de Casos de Uso
- 5.3. Diagrama de Classes
- 5.4.. Diagrama de Sequência
- 5.5.. Diagrama de Atividade
- 5.6. Diagrama de Comunicação
- 5.7. Diagrama de Componentes

4. Procedimentos de Ensino:

A disciplina é organizada na forma de aulas teóricas e práticas em laboratório, para que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Serão utilizados recursos como quadro, apagador, projetor de multimídia (data show), programas de computador, e os recursos audiovisuais disponíveis nos laboratórios de informática.

6. Bibliografia Básica:

- SOMMERVILLE. Engenharia de software. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2008. 552pp.
- PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. São Paulo, SP: Makron Books do Brasil, 2007. 1056p.
- PFLEEGER, Shari Lawrence. Engenharia de software: teoria e pratica. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 200?. 535.
- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Addison Wesley, 2005. 549p.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Ariadne M. B. Rizzoni. CHIOSSI, Thelma C. Dos Santos. Introdução a Engenharia de Software. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.
BECK, KENT. Programação Extrema (Xp) Explicada. Porto Alegre: Bookman, 2004.
DEMARCO, T. Análise Estruturada e Especificação de Sistema. 10 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
PADUA, W. Engenharia de Software. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
SCHWABER, K.; SUTHERLAND, J. The Scrum Guide. 2010. Disponível em: <http://www.scrum.org/scrumguides>.

7. Avaliação:

P1: avaliação 1 – Prova individual sem consulta (valor 10,0);

P2: avaliação 2 – Prova individual sem consulta (valor 10,0);

Trabalho – Resolução individual de exercícios para fixação do conteúdo (valor 10,0);

PS: avaliação substitutiva – Prova individual sem consulta, opcional p/ substituir a menor nota (P1 ou P2);

EF: exame final – Prova individual sem consulta;

A média de aproveitamento é determinada pela seguinte fórmula:

$$MA = (((P1+P2)/2) * 0,7) + (T*0,3)$$

Datas PREVISTAS para a realização das avaliações:

PROVA (P1): 26/06/2017

PROVA (P2): 21/08/2017

TRABALHO: 14/08/2017

PROVA SUBSTITUTIVA (PS): 28/08/2017

EF: 04/09/2017



Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2017 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	07009243 - LABORATÓRIO DE BANCO DE DADOS II	Depto: FACET
Professor(es):	MARCOS MANSANO FURLAN	
Turma:	P1 C.H.: 36 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Introduzir os acadêmicos em sistemas modernos de controle de Bancos de Dados e suas aplicações na análise de dados.

2. Ementa:

Armazenamento de dados, indexação e processamento de consultas; Processamento de transações; Segurança e integridade de dados; Banco de dados distribuídos; Tecnologias avançadas e emergentes de Bancos de Dados.

3. Conteúdo Programático:

1. Armazenamento de dados, indexação e processamento de consultas
2. Processamento de transações
3. Controle de concorrência
4. Segurança de banco de dados
5. Banco de dados orientado a objetos
6. Banco de dados distribuídos
7. Mineração de dados
8. Tecnologias emergentes de Banco de dados

4. Procedimentos de Ensino:

O conteúdo será abordado por meio de aulas teóricas em sala e atividades práticas em laboratório de informática, para que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Quadro, giz, projetor multimídia, computador, slides, laboratório de informática, programas de computador, e os recursos audiovisuais disponíveis nos laboratórios de informática.

6. Bibliografia Básica:

- SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F; SUDARSHAN, S. Sistema de bancos de dados. São Paulo, SP: Campus, 2006. 861p.
- ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011. 788p.
- DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2003. 865p.

Bibliografia Complementar:

HAN, Jiawei; PEI, Jian; KAMBER, Micheline. Data mining: concepts and techniques. 3. ed. Amsterdam: Elsevier, 2012.

HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. 6ª ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2008.



KIMBALL, RALPH; ROSS, MARGY. The data warehouse toolkit: the complete guide to dimensional modeling. 2. New York: J. Wiley, 2002. MySQL.
MySQL 5.5 Reference Manual. Disponível em: <http://dev.mysql.com/doc/refman/5.5/en/>. Acesso em: 23 maio. 2013.
PRICE, J. Oracle Database 11g SQL, Porto Alegre: Editora Bookman, 2008.

7. Avaliação:

A avaliação da disciplina será realizada por meio de provas e atividades distribuídos da seguinte maneira:

P1: Prova individual 1;

P2: Prova individual 2;

TR1: Atividades desenvolvidas durante aulas até a data da prova P1.

TR2: Atividades desenvolvidas durante aulas após a data da prova P1.

PS: Avaliação substitutiva – Prova individual opcional para substituir a menor nota (P1 ou P2);

EF: exame final – Prova individual;

A média de aproveitamento é determinada pela seguinte fórmula: $MA = 0,6 * (P1 + P2) / 2 + 0,4 * (TR1 + TR2) / 2$;

Será considerado aprovado na disciplina quando: $MA \geq 6,0$ e frequência $\geq 75\%$, sendo $MF = MA$;

Deve prestar o Exame Final (EF) quando: $4,0 \leq MA < 6,0$ e frequência $\geq 75\%$, sendo $MF = EF$;

Será considerado reprovado na disciplina quando: $MF < 6,0$ e/ou frequência $< 75\%$;

Datas previstas de realização das avaliações:

P1: 29/06/2017

P2: 17/08/2017

PS: 24/08/2017

EF: 31/08/2017

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2017 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06110004450 - REDES DE COMPUTADORES	Depto: FACET
Professor(es):	MARCOS PAULO MORO	
Turma:	P1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Apresentar os conceitos fundamentais de redes de computadores para alunos de Sistemas de informação, fornecendo conhecimento teórico e prático.

Objetivos específicos

- Introduzir os conceitos básicos de redes de computadores, tais como tecnologias e aplicações
- Capacitar o aluno ao projeto de redes de computadores locais e de longa distância
- Fornecer o conhecimento científico necessário para solução de problemas e administração de redes de computador

2. Ementa:

Introdução a redes de computadores e comunicação de dados. Protocolos e serviços de comunicação. Terminologia, topologias, modelos de referência. Fundamentos de transmissão de dados, codificações analógica e digital. Redes Locais: Ethernet, Fast Ethernet, Giga-Ethernet, equipamentos de conectividade: repetidores, switches e roteadores. Protocolos de enlace e tecnologias de redes locais. Comutação por pacotes e redes de longas distâncias. Redes de banda larga (ATM). Roteamento. Interconexão de redes. Protocolo IP. Funções da camada de transporte e protocolos UDP e TCP. Funções da camada de aplicação e protocolos de aplicação TCP/IP. Segurança e autenticação

3. Conteúdo Programático:

1. Introdução a redes de computadores
 - 1.1 Redes e a Internet
 - 1.2 Redes de acesso
 - 1.3 Meios físicos
 - 1.4 Núcleo da rede
 - 1.5 Comutação de circuitos e pacotes
 - 1.6 Atraso, perda e vazão em redes de comutação de pacotes
 - 1.7 Camadas de protocolo e modelos de serviço
 - 1.8 Tecnologias de redes de computadores
 - 1.8.1 Equipamentos
 - 1.9 Topologias
 - 1.10 Wireshark
2. Camada de aplicação
 - 2.1 Princípios de aplicação de rede
 - 2.1.1 Protocolos de aplicação
 - 2.1.2 Arquitetura



2.1.3 Serviços e aplicações

2.2 WEB, HTTP, FTP, SMTP

2.3 DNS

2.4 P2P

3. Camada de transporte

3.1 Serviços da camada de transporte

3.2 UDP e TCP

3.3 Controle de congestionamento

3.4 Transferência confiável de dados

4. Camada de Rede

4.1 Redes de circuitos virtuais

4.2 Protocolo IP

4.3 Algoritmos de roteamento

4.4 Roteamento na Internet

5. Segurança e Autenticação

5.1 Princípios básicos de segurança e autenticação

5.2 Criptografia

5.3 Tipos de autenticação

4. Procedimentos de Ensino:

Durante o curso os procedimentos de ensino serão:

- Aulas teóricas: expositivas com utilização do quadro e auxílio de recursos audiovisuais
- Aulas práticas: utilização do laboratório de informática e de redes

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Os recursos utilizados são quadro, datashow e computadores do laboratório de informática. .

6. Bibliografia Básica:

- COMER, Douglas E. Investigação de redes com TCP/IP, volume 1: princípios, protocolos e arquitetura. tradução da 5.ed. rev. atual.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 435 p. v.1.
- STALLINGS, William. Redes e sistemas de comunicação de dados: teoria e aplicações corporativas. 5. ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 449 p.
- TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2003. 945p.
- KUROSE, James F. Ross; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo, SP: Pearson Addison Wesley, 2010. 614 p.

Bibliografia Complementar:

FARREL, ADRIAN. A internet e seus protocolos. . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

STALLINGS, William. Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas. 4.ed. São Paulo: Pearson, 2008.

STALLINGS, William. Data and computer communications. 6a ed. New York: Prentice-Hall. 2000.

STEVES Richard, W.; FENNER, Bill; RUDOFF Andrew M. Programação de Rede Unix. 3a ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

THOMAS, ROBERT M. Introdução às redes locais. . São Paulo: Makron Books do Brasil, 1997.

WHITE, Curt M. Redes de computadores e comunicação de dados. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012.



7. Avaliação:

Além do exame final e da avaliação substitutiva, haverá duas avaliações teóricas e dois trabalhos práticos.

Avaliação teórica: avaliação em sala de aula, sem consulta, compreendendo todo conteúdo teórico ministrado até o momento da prova.

Trabalho: atividades práticas desenvolvidas em laboratório.

Avaliação substitutiva: avaliação em sala de aula compreendendo todo conteúdo teórico ministrado na disciplina, sem consulta. A avaliação substitutiva poderá substituir a menor nota de prova: P1 ou P2.

Exame final: avaliação em sala de aula compreendendo todo conteúdo teórico ministrado na disciplina, sem consulta.

O cálculo para a média final é o seguinte:

$$\text{Média final} = (2 * P1 + 2 * P2 + T1 + T2) / 6$$

onde:

P1 = Prova Teórica 1

P2 = Prova Teórica 2

T1 e T2 = Trabalhos práticos

Data das avaliações:

Primeira avaliação teórica: 26/06/2017.

Segunda avaliação teórica: 21/08/2017.

Avaliação substitutiva: 28/08/2017

Exame final: 04/09/2017

Data dos Trabalhos:

Primeiro Trabalho Prático: 05/06/2017

Segundo Trabalho Prático: 31/07/2017

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2017 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06110003879 - ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA	Depto: FACET
Professor(es):	EDILENO DE ALMEIDA SANTOS	
Turma:	T1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Fornecer ao aluno conceitos, métodos e resultados básicos de Álgebra Linear e Geometria Analítica. Capacitar ao aluno para aplicar a questões relevantes os métodos e principais resultados estudados.

2. Ementa:

Matrizes e determinantes. Sistemas de equação linear. Álgebra vetorial. Equação da reta no plano e no espaço. Equações do plano. Transformação linear e matrizes. Autovalores e autovetores. Diagonalização de matrizes e operadores. Produto interno.

3. Conteúdo Programático:

Unidade 1:

1. Matrizes: operações e propriedades com matrizes.
2. Sistemas de equações lineares: métodos de escalonamento, método de Gauss e Gauss-Jordan; sistemas lineares homogêneos.
3. Determinantes: determinantes e suas propriedades.
4. Inversão de matrizes: matriz inversa e propriedades; método para inversão de matrizes.

Unidade 2:

1. Vetores no plano e no espaço: soma de vetores e multiplicação por um escalar.
2. Produto interno: norma e produto escalar; projeção ortogonal, produto vetorial e misto.
3. Retas e planos: equações de retas e planos.
4. Transformações lineares: transformações lineares no plano e no espaço; operadores lineares; autovalores e autovetores.

4. Procedimentos de Ensino:

Aulas expositivas e estudos individualizados. Será incentivado o trabalho extra-classe com listas de exercícios.



5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Serão utilizados livros, xerocópia de listas de exercícios e provas, papel almaço pautada para resolução das provas, quadro negro e giz.

6. Bibliografia Básica:

- BOULOS, PAULO; CAMARGO, IVAN DE. Geometria analítica: um tratamento vetorial. 3. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2006. 543p.
- Álgebra linear. 3. ed. São Paulo, SP: Harbra, 1986. 411p.
- ANTON, Howard; BUSBY, Robert C; DOERING, Claus Ivo. Álgebra linear contemporânea. Porto Alegre, RS: Bookman, 2006. 610p.
- ANTON, Howard; RORRES, Chris; DOERING, Claus Ivo. Álgebra linear: com aplicações. 10. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010. 768p.
- WINTERLE, Paulo. Vetores e geometria analítica. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000. 232p.

Bibliografia Complementar:

[1] LIPSCHUTZ, S. & LIPSO, M.L. Teoria e Problemas de Álgebra Linear. Porto Alegre: Bookman, 2004. [2] LIMA, E.L. Geometria Analítica e Álgebra Linear. 2ª Ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2008. [3] MACHADO, A. S. Álgebra Linear e Geometria Analítica. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atual, 1982. [4] STEINBRUCH, A. & WINTERLE, P. Introdução a Álgebra Linear. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 1997. [5] CAROLI, A. & CALLIOLI, C.A. & FEITOSA, M. O. Matrizes Vetores e Geometria Analítica. São Paulo: Editora Nobel. 2006.

7. Avaliação:

(P1) e (P2) são as notas das primeira e segunda avaliações teórico-escritas obrigatórias 'Tipo Prova', respectivamente, valendo de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) cada uma.

(PS) é a nota da avaliação substitutiva, teórico-escrita, valendo de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Esta nota substitui uma, e somente uma, das notas das avaliações obrigatórias 'Tipo Prova'. Caso a nota da substitutiva não ultrapasse a menor nota das avaliações obrigatórias 'Tipo Prova', a mesma não substituirá nota alguma.

(MA) é a Média de Aproveitamento, calculada pela seguinte relação: $(MA) = (P1+P2)/2$.

A verificação do rendimento escolar compreende a frequência e o aproveitamento, que é conferido por meio da Média de Aproveitamento (MA), calculada pelas notas das avaliações teórico-escritas e a nota do Exame Final (EF), se for necessário.

Para ser aprovado na componente curricular o aluno deverá obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e (MA) igual ou superior 6,0 (seis vírgula zero), que neste caso passará a ser considerada Média Final (MF) e será registrada no Histórico Escolar.

(EF) é a nota do Exame Final. Somente pode prestar o (EF), que é uma avaliação teórico-escrita, o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% e (MA) igual ou superior 4,0 e inferior a 6,0.

O aluno que for submetido ao Exame Final será considerado aprovado se obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) e esta será considerada a nota final (MF).

A datas previstas para as realizações das avaliações são:

Prova Escrita 1 (P1): 16/11/2017

Prova Escrita 2 (P2): 15/02/2018

Prova Substitutiva (PS): 22/02/2018

Exame Final (EF): 01/03/2018



Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2017 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	07009241 - DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS I	Depto: FACET
Professor(es):	JOINVILE BATISTA JUNIOR	
Turma:	P1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Objetivo geral da disciplina:

Propiciar ao discente a experimentação de elaboração da especificação de um projeto de desenvolvimento de um sistema computacional. Preparar o discente para a especificação de projetos computacionais reais no mercado de trabalho.

Objetivos Específicos:

Elaboração de Projeto de um Sistema web, no paradigma orientado a objetos, utilizando o modelo objeto-relacional. A demanda de desenvolvimento de sistemas web no mercado de trabalho é amplamente majoritária em relação à relação à demanda de desenvolvimento de sistemas desktop. A utilização do modelo objeto-relacional, em desenvolvimento de sistemas no paradigma orientado a objetos, suporta a persistência de objetos em base de dados relacional, diminuindo substancialmente o tempo de desenvolvimento e manutenção da base de dados do sistema.

2. Ementa:

Projeto multidisciplinar em Sistemas Computacionais: identificação do processo de software, das tecnologias, linguagens e ferramentas de software. Especificação da proposta. Levantamento, especificação de requisitos, modelo de dados. Cronograma de Desenvolvimento.

3. Conteúdo Programático:

- 01 - Encontro Presencial: Apresentação de Metodologia de Trabalho e das Apostilas de Referência
- 02 - À distância: Definição dos Sistemas dos Aluno
- 03 - À distância: Definição dos Sistemas dos Aluno
- 04 - À distância: Orientações sobre Prévia do Documento de Visão
- 05 - Encontro Presencial: Apresentação da Prévia do Documento de Visão (Requisitos – Módulos e Iterações do Sistema)
- 06 - À distância: Solicitação de Correções no Documento de Visão
- 07 - À distância: Seleção de par para Prévia de Caso de Uso e Caso de Teste
- 08 - À distância: Orientações sobre Prévia de Caso de Uso e Caso de Teste e Prévia de Diagrama de Classes e Diagrama de Transição de Estados
- 09 - Encontro Presencial: Prova 1 sobre Documento de Visão – Apresentação da Prévia de um par de Caso de Uso e Caso de Teste – Apresentação da Prévia do Diagrama de Classes e Diagrama de Transição de Estados
- 10 - À distância: Solicitação de Correções na Prévia de Casos de Uso
- 11 - À distância: Solicitação de Correções na Prévia de Casos de Teste
- 12 - À distância: Solicitação de Correções na Prévia de Diagrama de Classes e no Diagrama de Transição de Estados
- 13 - À distância: Orientações sobre Casos de Uso, Casos de Teste, Diagrama de Classes e Diagrama de Transição de Estados



- 14 - Encontro Presencial: Prova 2 sobre Casos de Uso
- 15 - À distância: Solicitações de Correções Finais no Documento de Visão
- 16 - À distância: Solicitações de Correções Finais nos Casos de Uso
- 17 - À distância: Solicitações de Correções Finais nos Casos de Teste
- 18 - Encontro Presencial: Substitutiva sobre Documentação Completa

4. Procedimentos de Ensino:

Disciplina semi-presencial:

- Realização de Encontros Presenciais para apresentação da Metodologia de Trabalho, Avaliações e Apresentações;
- Reuniões Não Presenciais de acompanhamento das atividades associadas às entregas;
- Revisão das Entregas e Solicitação de Correções;
- Realização das Correções Solicitadas;
- Apresentação do Projeto Final do Sistema.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Para essa disciplina serão utilizados:

- Plataformas de desenvolvimento de software: IDE NetBeans, gerenciador de Banco de Dados MySQL, ferramentas para modelagem de diagramas do RUP.
- Ambiente colaborativo para reuniões não presenciais;
- Computador e projetor.

6. Bibliografia Básica:

- DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java: como programar. 8. ed. Porto Alegre, RS: Pearson, 2010. 1144p.
- ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011. 788p.
- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Addison Wesley, 2005. 549p.

Bibliografia Complementar:

COMER, Douglas. Interligação de redes com TCP/IP: princípios, protocolos e arquitetura. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BATISTA, Emerson O. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004.

COULOURIS, G., J. Dollimore, and T. KINDBERG, Sistemas Distribuídos : Conceitos e Projeto - 4ª Ed. Porto Alegre: BOOKMAN, 2005.

SILBERSCHATZ, Abraham. Sistemas operacionais: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

PATTERSON, David A.; HENNESSY, John L. Organização e Projeto de Computadores: A Interface Hardware/Software. 3. ed. Rio de Janeiro : Editora Elsevier, 2005.

CORMEN, Thomas H...[et al]. Algoritmos ; teoria e pratica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

LAUDON. Kenneth. C. LAUDON. Jane P. Sistemas de Informação. 4ª edição. LTC 1998.

7. Avaliação:

Encontros Presenciais

- 23Set17: Apresentação de Metodologia de Trabalho e das Apostilas de Referência
- 21Out17: Apresentação de Prévia do Documento de Visão (Requisitos – Módulos e Iterações do Sistema)
- 18Nov17: Prova 1 sobre Documento de Visão – Apresentação Prévia de um par de Caso de Uso e Caso de Teste, do Diagrama de Classes e Diagrama de Transição de Estados
- 27Jan18: Prova 2 sobre Casos de Uso
- 24Fev18: Substitutiva sobre Documentação Completa
- 03Mar18: Exame sobre Documentação Completa



Entregas de Documentação do Sistema

- 14Out17
Prévia do Documento de Visão (Requisitos – Módulos e Iterações do Sistema), conforme apostila “Ilustração de Documento de Visão”
- 11Nov17
Documento de Visão
Prévia de um Caso de Uso, conforme apostila “Ilustração de Casos de Uso”
Prévia do Caso de Teste, referente ao Caso de Uso, conforme apostila “Ilustração de Casos de Teste”
Prévia do Diagrama de Classes e Diagrama de Transição de Estados, conforme apostila “Visões de Arquitetura”
- 16Dez17
Casos de Uso
- 03Fev18
Casos de Teste
- 17Fev18
Diagrama de Classes
Diagrama de Transição de Estados

Premissas de Avaliação e Frequência

- a avaliação será exclusivamente individual;
- cada aluno deverá realizar as avaliações solicitadas;
- o aluno não poderá totalizar mais que 04 (quatro) faltas nas datas definidas para entregas e encontros presenciais, de forma a ter frequência igual ou superior a 75% do total dos encontros presenciais e à distância.

Fórmula de Avaliação

Primeira Prova (P1): 18/11/17

Segunda Prova (P2): 27/01/18

Trabalho1 (T1): 03/02/18

Trabalho2 (T2): 17/02/18

Prova Substitutiva (PS): 24/02/18 (substitui a menor nota entre P1 e P2)

Média de Aproveitamento: $MA = (3 \times P1 + 3 \times P2 + 3 \times T1 + 1 \times T2) / 10$

Se Frequência < 75% ou MA < 4,0: Reprovado

Se Frequência >= 75% e MA >= 6: Aprovado

Se Frequência >= 75%, MA >= 4,0 e MA < 6: Exame

Exame Final (EF): 03/03/18

Se EF < 6: Reprovado

Se EF >= 6: Aprovado

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0712 - ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2017 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	07008972 - ELETRÔNICA DIGITAL	Depto: FACET
Professor(es):	DIEGO APARECIDO DE PAULA FARIAS	
Turma:	T2 C.H.: 36 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Geral

Transmitir conhecimentos ao aluno para entender o funcionamento dos sistemas digitais e uma melhor compreensão dos mecanismos de funcionamento dos computadores.

Objetivos específicos

Converter números entre as bases decimal, binária e hexadecimal; Representar números negativos e fracionários utilizando a base binária e hexadecimal; Realizar operações aritméticas: adição, subtração e de deslocamento nas bases binária e hexadecimal; Construir tabelas-verdade e obter a expressão lógica a partir de um circuito lógico; Simplificar expressões lógicas usando os postulados, teoremas e propriedades da álgebra booleana e os mapas de Karnaugh; Realizar a síntese e a análise de circuitos combinacionais e sequenciais; Compreender os principais tipos de memórias baseadas em semicondutor

2. Ementa:

Sistemas numéricos e códigos. Aritmética binária. Álgebra booleana e portas lógicas. Introdução às famílias lógicas e dispositivos lógicos programáveis. Circuitos lógicos combinacionais. Circuitos sequenciais. Memórias baseadas em semicondutor.

3. Conteúdo Programático:

- Sistemas numéricos: binária, decimal e hexadecimal.

Conversão entre bases:

- Conversão de base qualquer para a base 10;
- Conversão da base 10 para qualquer base;
- Conversão entre as bases: 2 e 16;
- Números fracionários e negativos.

- Operações aritméticas: adição, subtração e deslocamento.

- Portas Lógicas e álgebra booleana: funções lógicas básicas e tabela-verdade.

- Circuitos combinacionais: implementação, obtenção da função lógica, da tabela-verdade a partir do circuito lógico e suas aplicações. Simplificação por mapas de Veitch-Karnaugh.

- Circuitos combinacionais dedicados: codificadores e decodificadores, multiplexador (MUX), demultiplexadores (DEMUX), somadores e subtratores.

- Circuitos sequenciais: flip-flops (RS, JK, JK Master-Slave, D e T), registradores: conceitos básicos e registradores de deslocamento, contadores: conceitos básicos e contadores (assíncrono e síncrono).

- Memórias: configurações básicas, tipos de memórias: RAM estática (SRAM) e dinâmica (DRAM), PROM, EPROM, EEPROM e FLASH.

4. Procedimentos de Ensino:

Aulas expositivas com apoio de data show e quadro. Aplicação de trabalhos extraclasse: listas de exercícios e/ou



trabalhos a serem desenvolvidos individualmente ou em grupo.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Professor, quadro, projetor *datashow*, livros da biblioteca.

6. Bibliografia Básica:

- UYEMURA, JOHN PAUL. Sistemas digitais: uma abordagem integrada. . Sao Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. 433p.
- TOCCI, Ronald J; MOSS, Gregory L, Widmer, Neal S. Sistemas digitais: princípios e aplicações. 11. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011. 817 p.
- IDOETA, Ivan Valeije. Elementos de eletrônica digital. 41.ed. São Paulo: Érica, 2012. 544p.

Bibliografia Complementar:

1. SCHMITZ, Eber Assis; BORGES, José Antônio dos Santos. Projetos de circuitos integrados. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 1990.
2. MELEN, ROGER; GARLAND, HARRY. Circuitos integrados CMOS. Rio de Janeiro: Campus, 1985.
3. CAEIRO, Francisco Jose Trabuco. Introdução a eletrônica digital II. [s. l]: Livros Horizonte, 1986.
4. OLIVEIRA, Evandro Mascarenhas de. Eletronica digital. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1987.
5. TAUB, Herbert; SCHILLING, Donald. Eletronica digital. Sao Paulo, SP: McGraw-Hill, 1982.

7. Avaliação:

1ª Prova (P1): 24/11/2017

2ª Prova (P2): 16/02/2018

Prova substitutiva (PS): 23/02/2018

(Substitui a menor nota obtida em P1 e P2, somente quando PS for maior).

Exame final (EF): 02/03/2018

Média de aproveitamento (MA):

- $MA = (P1 + P2) / 2$;
- Se frequência < 75% ou $MA < 4,0$: Reprovado;
- Se frequência $\geq 75\%$ e $MA \geq 6,0$: Aprovado;
- Se frequência $\geq 75\%$, $MA \geq 4,0$ e $MA < 6,0$: Exame

Exame final (EF):

- $EF < 6,0$: Reprovado;

* $EF \geq 6,0$ Aprovado.

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2017 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06110004360 - ENGENHARIA DE SOFTWARE II	Depto: FACET
Professor(es):	EVANISE ARAUJO CALDAS RUIZ	
Turma:	P1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Capacitar o aluno a aplicar uma abordagem sistemática para a resolução de problemas usando metodologias de análise e projeto.

2. Ementa:

Conceituação de análise e projeto de sistemas. Levantamento de dados e análise de requisitos. Apresentação e aplicação dos conceitos e técnicas utilizadas no paradigma desenvolvimento de software Orientado a Objetos. Teste de software. Entrega e manutenção de sistemas.

3. Conteúdo Programático:

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Análise e projeto de um sistema de software
 - 1.1. UML – Principais Diagramas
 - 1.2. Projeto de Software
 - 1.3. Padrões de Projeto de Software
2. Conceitos de teste de software
 - 2.1. Objetivos de Testes
 - 2.2. Processo de Testes
 - 2.3. Técnicas e ferramentas de Testes
3. Entrega e manutenção de sistemas
 - 3.1. Implantação de Software Problemas
 - 3.2. Plano e técnicas de implantação de software
 - 3.3. Manutenção de Software Problemas
 - 3.4. Planejamento e técnicas de manutenção de software

4. Procedimentos de Ensino:

A disciplina é organizada na forma de aulas teóricas e práticas em laboratório, para que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Serão utilizados recursos como quadro, apagador, projetor de multimídia (data show), programas de computador, e os recursos audiovisuais disponíveis nos laboratórios de informática. Além disso, será utilizado o Moodle, como ferramenta de apoio para distribuição de materiais, exercícios e discussões extra classe.

6. Bibliografia Básica:

- LARMAN, CRAIG. Utilizando UML e padroes. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. 607pp.
- PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. São Paulo, SP: Makron Books do Brasil, 2007. 1056p.
- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Addison Wesley, 2005. 549p.



Bibliografia Complementar:

BOOCH, G., JACOBSON, I., RUMBAUGH, J. UML – Guia do Usuário. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
ERIKSSON, H. E.; PENKER, M. Business Modeling with UML. New York: John Wiley & Sons, 2000.
BEZERRA, EDUARDO. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
FOWLER, M. UML Essencial um Breve Guia Para a Linguagem-Padiao. Porto Alegre: Bookman, 2004.
KRUCHTEN, P. Introdução ao RUP: Rational Unified Process. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003.
PETERS, J. F. Engenharia de Software: Teoria E Prática. São Paulo: Makron Books, 2001.
PFLEEGER S. Engenharia de Software. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2004.

7. Avaliação:

7. AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será realizada por meio de provas individuais, distribuídas da seguinte maneira:

P1: **avaliação 1** – Prova individual sem consulta (valor 10,0);
P2: **avaliação 2** – Prova individual sem consulta (valor 10,0);
TP: **Trabalho Prático** – Soma de todas as atividades desenvolvidas pelos alunos (valor 10,0), compreendendo (trabalhos práticos, teóricos e apresentação de seminário);
PS: **avaliação substitutiva** – avaliação em sala de aula compreendendo todo o conteúdo teórico ministrado na disciplina, sem consulta. A avaliação substitutiva poderá substituir, somente a menor nota da prova: P1 ou P2;
EF – **exame final** - avaliação em sala de aula compreendendo todo o conteúdo teórico ministrado na disciplina, sem consulta.

Média de Aproveitamento (MA) é determinada pela seguinte fórmula:

$$MA = (P1 + P2 + TP) / 3$$

Será considerado aprovado na disciplina quando:

MA Maior Igual 6,0 e frequência Maior Igual 75%, sendo MF = MA;

Deve prestar o Exame Final (EF) quando: MA Maior Igual 4,0 e MA Menor 6,0 e frequência Maior igual a 75%, sendo MF = EF;

Será considerado reprovado na disciplina quando: MF Menor que 6,0 e/ou frequência Menor 75%.

Datas previstas para a realização das avaliações:

PROVA (P1): 12/12/2017;
PROVA (P2): 20/02/2018;
TRABALHOS PRÁTICOS (TP): serão desenvolvidos a longo do semestre.
PROVA SUBSTITUTIVA (PS): 27/02/2018;
EF: 06/03/2018.

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0712 - ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2017 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	07008973 - LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA DIGITAL	Depto: FACET
Professor(es):	DIEGO APARECIDO DE PAULA FARIAS	
Turma:	P4 C.H.: 36 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Geral:

Transmitir conhecimentos ao aluno para entender o funcionamento dos sistemas digitais e uma melhor compreensão dos mecanismos de funcionamento dos computadores.

Objetivos específicos:

Converter números entre as bases decimal, binária e hexadecimal; Representar números negativos e fracionários utilizando a base binária e hexadecimal; Realizar operações aritméticas: adição, subtração e de deslocamento nas bases binária e hexadecimal; Construir tabelas-verdade e obter a expressão lógica a partir de um circuito lógico; Simplificar expressões lógicas usando os postulados, teoremas e propriedades da álgebra booleana e os mapas de Karnaugh; Realizar a síntese e a análise de circuitos combinacionais e sequenciais; Compreender os principais tipos de memórias baseadas em semicondutor

2. Ementa:

Sistemas numéricos e códigos. Aritmética binária. Álgebra booleana e portas lógicas. Introdução às famílias lógicas e dispositivos lógicos programáveis. Circuitos lógicos combinacionais. Circuitos sequencias. Memórias baseadas em semicondutor.

3. Conteúdo Programático:

- Implementação através de software simulador de diversos componentes da eletrônica digital;
- Portas Lógicas e álgebra booleana: funções lógicas básicas e tabela-verdade;
- Circuitos combinacionais: implementação, obtenção da função lógica, da tabela-verdade a partir do circuito lógico e suas aplicações. Simplificação por mapas de Veitch-Karnaugh;
- Circuitos combinacionais dedicados: codificadores e decodificadores, multiplexador (MUX), demultiplexadores (DEMUX), somadores e subtratores;
- Circuitos sequenciais: flip-flops (RS, JK, JK Master-Slave, D e T), registradores: conceitos básicos e registradores de deslocamento, contadores: conceitos básicos e contadores (assíncrono e síncrono);
- Memórias: configurações básicas, tipos de memórias: RAM estática (SRAM) e dinâmica (DRAM), PROM, EPROM, EEPROM e FLASH.



4. Procedimentos de Ensino:

Aulas de laboratório, usando o *software* Logisim 2.7.1, simulando experimentos práticos e trabalhos extraclasse: listas de exercícios e trabalhos a serem desenvolvidos individualmente ou em grupo.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Professor, quadro, projetor datashow, livros da biblioteca, laboratório com 25 computadores, software simulador de sistemas digitais.

6. Bibliografia Básica:

- UYEMURA, JOHN PAUL. Sistemas digitais: uma abordagem integrada. . Sao Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. 433p.
- TOCCI, Ronald J; MOSS, Gregory L, Widmer, Neal S. Sistemas digitais: princípios e aplicações. 11. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011. 817 p.
- IDOETA, Ivan Valeije. Elementos de eletrônica digital. 41.ed. São Paulo: Érica, 2012. 544p.

Bibliografia Complementar:

1. SCHMITZ, Eber Assis; BORGES, José Antônio dos Santos. Projetos de circuitos integrados. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 1990.

2. MELEN, ROGER; GARLAND, HARRY. Circuitos integrados CMOS. Rio de Janeiro: Campus, 1985.

3. CAEIRO, Francisco Jose Trabucho. Introdução a eletrônica digital II. [s. l]: Livros Horizonte, 1986.

4. OLIVEIRA, Evandro Mascarenhas de. Eletronica digital. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1987.

5. TAUB, Herbert; SCHILLING, Donald. Eletronica digital. Sao Paulo, SP: McGraw-Hill, 1982.

6. Marques, J., Circuitos Eletrônicos com o LOGISIM 2.7.1, Disponível: <http://www.cburch.com/logisim/pt/docs.html>. Acessado 13/06/2017.

7. Mariane, T & Barrere, E., LOGISIM-Enacpsulamento de Circuitos- Usar Subcircuitos, Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=PDWLw7PUAtg>. Acessado: 13/06/2017.

8. Mariane, T & Barrere, E., LOGISIM-Enacpsulamento de Circuitos- BIBLIOTECAS, Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=pEa1JI-N1IQ>. Acessado: 13/06/2017.

7. Avaliação:

1ª PROVA (P1): 15/12/2017

2ª PROVA (P2): 16/02/2018

Prova substitutiva (PS): 23/02/2018

(Substitui a menor nota obtida em P1 e P2, somente quando PS for maior).

Exame final (EF): 02/03/2018

Média de aproveitamento (MA):

- $MA = (P1+P2)/2$;
- Se frequência < 75% ou $MA < 4,0$: Reprovado;
- Se frequência $\geq 75\%$ e $MA \geq 6,0$: Aprovado;
- Se frequência $\geq 75\%$, $MA \geq 4,0$ e $MA < 6,0$: Exame

Exame final (EF):

- $EF < 6,0$: Reprovado;
- * $EF \geq 6,0$ Aprovado;



Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2017 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06110004425 - LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO II	Depto: FACET
Professor(es):	JOINVILE BATISTA JUNIOR	
Turma:	P1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Objetivo Geral

Compreender e aplicar os conceitos avançados de paradigma de programação orientada a objetos. Implementar sistema de software utilizando uma linguagem comercial. Aprofundar os conhecimentos em programação, explorando os recursos da linguagem escolhida.

Objetivos Específicos

Programar na linguagem de programação orientada a objetos Java: interface gráfica e persistência em bases de dados relacionais. Exercitar os conceitos da teoria através da implementação individual, de um sistema que abranja os conceitos da disciplina. Adicionalmente, os alunos recebem apostilas com exemplos ilustrativos da teoria e listas de exercício para fixar os conceitos de cada apostila.

2. Ementa:

Componentes gráficos, tratamento de eventos e gerenciadores de layout. Conexão com bancos de dados relacionais. Desenvolvimento de aplicação desktop com interface gráfica.

3. Conteúdo Programático:

Aula Conteúdo Programático

- 1 Construção de Interfaces Gráficas utilizando o Ambiente NetBeans com separação de funcionalidade em tipos de classes de interface, controle e entidade
- 2 Interface Gráfica: Barra de Menus, Menus e Itens de Menu
- 3 Interface Gráfica: Caixa de Diálogo, Janela (Frame) e Layout de Bordas
- 4 Interface Gráfica: Label, Campo de Texto (TextField)
- 5 Interface Gráfica: Botão de Comando (Button) e Tratamento de Eventos
- 6 Interface Gráfica: Painel, Layout de Fluxo e Layout de Grade
- 7 Interface Gráfica: Caixa de Combinação (ComboBox) e Layout de Grade com Células Parametrizáveis (GridBagLayout)
- 8 Interface Gráfica: Caixa de Seleção (CheckBox) e Botão de Rádio (RadioButton)
- 9 Primeira Prova (Avaliação P1)
- 10 Interface Gráfica: Lista de Seleção Múltipla (List) e Área de Texto (TextArea)
- 11 Sintaxe do SQL para Persistência em Base de Dados Relacional
- 12 Persistência em Bases de Dados Relacionais: Conexão, Inserção, Remoção, Atualização
- 13 Persistência em Bases de Dados Relacionais: Consultas e Listas de Resultados
- 14 Persistência em Bases de Dados Relacionais: Comandos parametrizados
- 15 Apresentação Prévia e Realimentações sobre os Trabalhos em Grupo
- 16 Apresentação Final de Trabalhos em Grupo
- 17 Segunda Prova (Avaliação P2)
- 18 Prova Substitutiva



4. Procedimentos de Ensino:

Utilização de apostilas contendo ilustrações da teoria e lista de exercícios. As listas de exercícios são sugeridas para fixação dos conceitos de cada tópico da disciplina. Os alunos deverão assimilar os conceitos de forma incremental, implementando um sistema que abranja os conceitos ministrados na disciplina. Para realizar esta implementação, os alunos utilizam um ambiente de desenvolvimento e um sistema de gerenciador de banco de dados encontrados em ambientes profissionais.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Professor, quadro, projetor datashow, ambiente de desenvolvimento NetBeans, Sistema Gerenciador da Base de Dados MySQL.

6. Bibliografia Básica:

- HORSTMANN, Cay; CORNELL, Gary. Core Java™: fundamentos. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2010. v.1.
- DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java: como programar. 8. ed. Porto Alegre, RS: Pearson, 2010. 1144p.
- FLANAGAN, David. Java: o guia essencial. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2006. 1100p.

Bibliografia Complementar:

KOOSIS, D.; KOOSIS, D.. Programação com Java. Rio de Janeiro: CAMPUS, 1999.
HORSTMAN, Cay S.; CORNELL, Gary. Core Java 2: Fundamentos. Vol. 1. São Paulo: Makron Books, 2001.
BARNES, David J.; KOLLING, MICHAEL. Programação Orientada a Objetos com Java. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil (Prentice Hall), 2006.
COSTA, Luis Carlos Pereira. Java Avançado. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2006.
HORSTMANN, Cay. Big java. Porto Alegre: Editora Bookman, 2004.

7. Avaliação:

Primeira Prova (P1): 22/11/17
Segunda Prova (P2): 21/02/18
Trabalho em Grupo (T): 07/02/18
Prova Substitutiva (PS): 28/02/18 (substitui a menor nota entre P1 e P2)
Média de Aproveitamento: $MA = (4 \times P1 + 4 \times P2 + 2 \times T) / 10$
Se Freqüência < 75% ou MA < 4,0: Reprovado
Se Freqüência >= 75% e MA >= 6: Aprovado
Se Freqüência >= 75%, MA >= 4,0 e MA < 6: Exame
Exame Final (EF): 07/03/18
Se EF < 6: Reprovado
Se EF >= 6: Aprovado

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2017 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06110004760 - PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Depto: FACET
Professor(es):	JOAO HENRIQUE BUENO DE GODOY FILHO	
Turma:	T1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Geral:

- Proporcionar ao aluno condições para adquirir e aplicar na área de seu interesse os conceitos de probabilidade, estatística descritiva e inferência estatística.

Específicos:

- Disponibilizar ao aluno noções sobre estatística descritiva e probabilidade, permitindo que este esteja apto a compreender, utilizar e aplicar o ferramental associado a estes tópicos conforme suas necessidades e/ou interesse.

2. Ementa:

Cálculo das probabilidades. Teorema de Bayes. Estatística descritiva. Distribuições discretas e contínuas. Intervalo de confiança. Teste de hipótese. Amostragem. Correlação e regressão linear.

3. Conteúdo Programático:

1. CÁLCULO DE PROBABILIDADES - (14 horas/aulas)

- 1.1. Experimento Aleatório;
- 1.2. Espaço Amostral;
- 1.3. Evento;
- 1.4. Definição de Probabilidade;
- 1.5. Propriedades de Probabilidade e principais teoremas;
- 1.6. Probabilidade Condicional;
- 1.7. Teorema do Produto;
- 1.8. Independência de eventos;
- 1.9. Teorema da Probabilidade Total e Teorema de Bayes.

2. ESTATÍSTICA DESCRITIVA - (10 horas/aulas)

- 2.1. População e Amostra;
- 2.2. Tipos de Variáveis;
- 2.3. Distribuição de Frequências: Frequência Absoluta, Frequência Relativa, Frequência Percentual, Frequência acumulada crescente e decrescente;
- 2.4. Representações Gráficas: Histograma, Polígono de frequência e Polígono de frequência acumulada;
- 2.5. Medidas de Posição: média, mediana, moda, quartis, decis, percentis;
- 2.6. Medidas de Variabilidade: amplitude total, variância, desvio padrão e coeficiente de variação.

3. DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADES DISCRETAS E CONTÍNUAS - (12 horas/aulas)

- 3.1 Variáveis Aleatórias Discretas e Contínuas;
- 3.2. Distribuições Discretas: Bernoulli, Binomial, Poisson;
- 3.3. Distribuições Contínuas: Normal, Exponencial.

4. TEORIA DA ESTIMAÇÃO: INTERVALOS DE CONFIANÇA - (10 horas/aulas)

- 4.1. Introdução e conceitos fundamentais;



- 4.2. Estimação Pontual e por intervalos;
- 4.3. Intervalos de confiança para média, proporção, variância, desvio padrão e diferença de médias;
- 4.4. Dimensionamento de amostra.

5. TEORIA DA DECISÃO: TESTES DE HIPÓTESES - (10 horas/aulas)

- 5.1. Conceitos fundamentais;
- 5.2. Teste de Hipóteses para média, proporção, variância e diferença de médias.

6. CORRELAÇÃO E REGRESSÃO LINEAR - (8 horas/aulas)

- 6.1. Correlação: Coeficiente de Correlação de Pearson.
- 6.2. Regressão Linear: Ajuste de Retas.

7. AMOSTRAGEM - (8 horas/aulas)

- 7.1. Importância da amostragem;
- 7.2. Amostragem Probabilística e não Probabilística;
- 7.3. Amostragem Probabilística: Simples ao Acaso, Estratificada, por Conglomerados e Sistemática;
- 7.4. Amostragem Não probabilística: Intencional, por conveniência, a esmo.

4. Procedimentos de Ensino:

- As aulas serão expositivas com fixação através de resolução de exercícios, com a orientação do professor;
- Serão elaboradas listas de exercícios para resolução extra sala de aulas;
- Atendimento acadêmico(horários a combinar com a turma);
- Utilização de software matemático.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

- Quadro, giz e projetor multimídia;
- Material didático: livros e material apostilado;
- Fotocópias para provas e listas de exercícios;
- Folhas de papel almaço pautado para o desenvolvimento das provas.

6. Bibliografia Básica:

- CRESPO, ANTONIO ARNOT. Estatística facil. 18. Sao Paulo: Saraiva, 2003. 224p.
- FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 320p.
- LARSON, Ron; FARBER, Betsy. Estatística aplicada. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2007. 476p.
- FONSECA, Jairo Simon da; TOLEDO, Geraldo Luciano; MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística aplicada. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 267p.
- DEVORE, Jay L. Probabilidade e estatística para engenharias e ciências. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 633 p.
- MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 2. ed. São Paulo, SP: Atual, 1984. 308p.
- TRIOLA, Mario F. Introdução a estatística. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 653p.
- ANDERSON, David R; WILLIAMS, Thomas A; SWEENEY, Dennis J. Estatística aplicada a administração e economia. 2. ed. São Paulo, SP: Thomson Learning, 2007. 642p.

Bibliografia Complementar:

COSTA NETO, Pedro Luiz de O. Estatística. 2ª edição. São Paulo: Edgard Blucher, 1986.



DANTAS, C. A. B. Probabilidade um curso introdutório. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997.

MEYER, P. L. Probabilidade, Aplicações à Estatística. 2ª ed. Rio de Janeiro, LTC, 1982.

SANTOS, J. P. O.; MELLO, M. P.; MURARI, I. T. C. Introdução à análise combinatória. 3. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2002. 297 p.

SPIEGEL, M. R. Probabilidade e estatística. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978. 517p.

7. Avaliação:

As avaliações compreenderão em 3 provas escritas (P1 e P2), sendo 1 prova Substitutiva (PS) e um trabalho individual escrito (T1). A medial será calculada da seguinte maneira: $MA = (P1+P2+T1)/3$, em que P1 e P2 são provas escrita e individuais com valores de 0 (zero) a 10 (dez) e T1 é um trabalho individual com valores de 0 (zero) a 10 (dez), e MA = Média de aproveitamento. A avaliação substitutiva (PS), será aplicada no final da carga horária e do conteúdo programático, com valor de 0 a 10, envolvendo todo o conteúdo programático, que substituirá a menor nota das avaliações periódicas (P1 ou P2). O Exame (MF) será escrito e abrangerá todo o conteúdo desenvolvido durante o semestre letivo. O Exame será individual. Será aprovado, sem exame, o aluno que obtiver média de aproveitamento superior ou igual a seis (6,0) e tiver mais de setenta e cinco (75) por cento de presença (75% de 72 horas = 54 horas). Fará exame o aluno que obtiver média de aproveitamento maior ou igual a quatro e inferior a seis. O aluno que obtiver nota de exame superior ou igual a seis será aprovado. O aluno que obtiver média de aproveitamento inferior a quatro ou tiver mais de vinte e cinco (25) por cento de ausência (25% de 72 horas = 18 horas) será automaticamente reprovado, e portanto não fará exame. A datas previstas para as realizações das avaliações são:

Datas previstas das provas:

P1: 27 / 10 / 2017;

P2: 08 / 02 /2017;

PS: 22 / 02 /2017;

Ex: 01 / 03 /2018.

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2017 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06110004409 - SISTEMAS DISTRIBUÍDOS	Depto: FACET
Professor(es):	RODRIGO PORFIRIO DA SILVA SACCHI	
Turma:	T1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Objetivo Geral

- Ensinar aos alunos os principais conceitos quanto à organização, arquitetura e características de Sistemas Distribuídos.

Objetivos Específicos

- Apresentar os conceitos básicos e as características de Sistemas Distribuídos;
- Apresentar modelos de comunicação existentes;
- Capacitar os alunos a entender o comportamento de um sistema inerentemente distribuído;
- Capacitar os alunos para o desenvolvimento de soluções com processamento distribuído;
- Estimular os alunos a se interessarem pela pesquisa e pelo desenvolvimento de técnicas para a solução de problemas computacionais utilizando recursos computacionais distribuídos.

2. Ementa:

Introdução aos sistemas distribuídos. Arquiteturas de sistemas distribuídos. Comunicação entre processos. Tempo, Estados Globais, Consistência. Coordenação e Acordo. Replicação. Tolerância a falhas.

3. Conteúdo Programático:

Introdução aos sistemas distribuídos:

- Definição, características, vantagens, desafios;
- Programação distribuída vs Programação paralela;
- Exemplos de sistemas distribuídos;

Modelos de comunicação em sistemas distribuídos:

- Cliente/Servidor;
- Comunicação em grupo;
- RPC - Introdução, características, falhas e implementação;
- RMI e WebService.

Sincronização em sistemas distribuídos:

- Relógios, eventos e estados de processo;
- Sincronização de relógios físicos;
- Tempos lógicos e relógios lógicos (Lamport).



Coordenação e Replicação:

- Exclusão mútua distribuída;
- Eleições;
- Multicast;
- Consenso e problemas relacionados.

Tolerância a Falhas:

- Estados globais consistentes;
- Transações.

Segurança:

- Visão geral;
- Criptografia e assinaturas digitais.

4. Procedimentos de Ensino:

Aulas teóricas de sistemas distribuídos, acompanhadas de exercícios para e atividades em sala de aula, provas teóricas e um trabalho em forma de seminário.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

- Sala de aula com quadro negro, projetor multimídia (datashow), giz branco, apagador;
- No Google Drive serão postadas notas de aulas do professor (slides), listas de exercícios, agenda de atividades, comunicados gerais que se fizerem importantes ao longo do curso. Esse recurso será de fundamental importância para estender o ambiente de sala de aula, possibilitando outro espaço para interação e compartilhamento de informações de toda a turma. A comunicação dos alunos com o professor deve ocorrer por meio desse ambiente.

6. Bibliografia Básica:

- KIRNER, Claudio; MENDES, Sueli B. T. Sistemas operacionais distribuídos: aspectos gerais e análise de sua estrutura. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1988. 184p.
- COULOURIS, George; DOLLIMORE, Jean; KINDBERG, Tim. Sistemas distribuídos: conceitos e projeto. 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2007. 784p.
- TANEMBAUM, Andrew S; VAN STEEN, Maarten. Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2008. 402p.

Bibliografia Complementar:

- BARBOSA, V. An Introduction to Distributed Algorithms, The MIT Press, 1996.
- LYNCH, Nancy A. Distributed Algorithms. Morgan Kaufmann Publishers, Inc., 1996.
- KSHENKALYANI, A. D.; SINGHAL, M. Distributed Computing: Principles, Algorithms and Systems. First Paperback Edition. Cambridge University Press, 2011.
- SCALABLE DISTRIBUTED COMPUTING HADOOP - <http://hadoop.apache.org/>
- CRIU (Checkpoint/Restart User Space) - http://criu.org/Main_Page

7. Avaliação:

Serão realizadas as seguintes avaliações:

- Duas provas teóricas, digamos P1 e P2;
- Um trabalho prático (seminário), T;
- Uma prova substitutiva (PS); e



- Exame final (EF).

A prova substitutiva substituirá automaticamente a menor nota entre P1 e P2, caso esta seja maior que a nota a ser substituída. A média de aproveitamento da disciplina (MA) será composta de uma média aritmética das provas (MP) mais notas de trabalho, e terá a seguinte composição:

- $MP = (P1 + P2)/2$, onde
- $MF = (MP * 0.8 + T * 0.2)$.

A nota mínima para aprovação é 6.0 e o acadêmico deve ter 75% (setenta e cinco por cento) de frequência. O acadêmico que não alcançar nota maior ou igual a 4.0, ou que não obtiver durante o curso, 75% de frequência, estará automaticamente reprovado. O aluno que obtiver uma nota maior ou igual a 4.0, mas inferior a 6.0, poderá realizar uma prova escrita, que é o exame final (EF). O aluno que for submetido ao EF será considerado aprovado se obtiver nota (MF) igual ou superior a 6.0, no exame e esta será considerada a nota final.

As datas previstas para a realização de provas, trabalhos, prova substitutiva e exame final são apresentadas a seguir:

Avaliação Data Prevista

P1	27/11/2017
P2	19/02/2018
T	05/02/2018
PS	26/02/2018
EX	05/03/2018

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2018 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06080004856 - CONTABILIDADE	Depto: FACET
Professor(es):	MANFREDO RODE	
Turma:	T1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Objetivo geral: Capacitar o aluno a analisar as rotinas contábeis no contexto das organizações com vistas ao desenvolvimento de Sistemas de Informações Gerenciais

Objetivos específicos:

- Compreender a importância da contabilidade e sua relação com as outras áreas de uma empresa.
- Conhecer os principais elementos envolvidos nos relatórios contábeis de uma empresa.
- Capacitar o aluno a entender os principais relatórios contábeis de uma empresa no apoio ao sistema de informações gerenciais.

2. Ementa:

Princípios, terminologia e fundamentos da contabilidade. Conceito e objetivos da contabilidade gerencial. O inventário e as demonstrações contábeis. Classificação de contas e patrimônio contábil. Método de escrituração contábil.

3. Conteúdo Programático:

1 Noções Básicas de Contabilidade:

- 1.1 Conceito;
 - 1.2 Objeto de Estudo;
 - 1.3 Objetivos;
 - 1.4 Usuários; (sistemas de informação e a contabilidade)
 - 1.5 Áreas de atuação, Princípios, terminologia e fundamentos da contabilidade;
 - 1.6 A Contabilidade financeira x gerencial.
- 2 Estudo do Patrimônio Histórico da Contabilidade:
- 2.1 Estudo dos Elementos Patrimoniais: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.
 - 2.2 Estudo dos Elementos de desempenho: Receitas/Ganhos; Despesas/Custos/Perdas
- 3, Estrutura conceitual para a elaboração das demonstrações contábeis:
- 3.1 Pressupostos Básicos;
 - 3.1.1 Regime de competência x Regime de Caixa
 - 3.1.2 Continuidade.
 - 3.2 Características qualitativas das demonstrações contábeis:
 - 3.3 Limitações na relevância e na confiabilidade das informações e aspectos de:
 - 3.3.1 Tempestividade;
 - 3.3.2 Equilíbrio entre custo e benefício e o Equilíbrio entre características qualitativas.
- 4 Demonstrações Financeiras:
- 4.1 Conceito de Demonstrações Contábeis/Financeiras;
 - 4.2 Conceito/objetivos das principais demonstrações Contábeis/Financeiras:
 - 4.2.1 Balanço Patrimonial(BP); [principais indicadores de liquidez; estrutura]
 - 4.2.2 Demonstração do Resultado do Exercício(DRE); [principais indicadores de rentabilidade]
 - 4.2.3 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido(DMPL);



4.2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa(DFC); [principais indicadores geradores/consumidores de Caixa]
4.2.5 Demonstração do Valor Adicionado(DVA);
e as respectivas Notas Explicativas.
5 Procedimentos Básicos de Escrituração (registro das operações; Livro Diário; Livro Razão; Balancete de Verificação) :

4. Procedimentos de Ensino:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas / dialogadas; Exercícios práticos; trabalhos de revisão bibliográfica (individual / grupo com a utilização de publicações específicas) evidenciando o confronto: teoria x prática e com apresentação/discussão dos resultados ;Exercícios e estudo de casos em sala de aula.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Biblioteca; projetor multimídia (computador com os respectivos aplicativos, com utilização de recursos/ ferramentas disponíveis na internet); sala de aula compatível com o número de alunos matriculados na disciplina. Pontos de acesso a internet (Busca nos principais Portais de divulgação científica no formato digital: Portal.Capes; Programas de pós-graduação: USP; UNB; FGV; UFSC; PUC-SP...). Material impresso e/ou material eletrônico de exercícios e estudos de caso

6. Bibliografia Básica:

- MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial: a contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão, as demonstrações contábeis: origens e finalidades, os aspectos fiscais e contábeis das leis em vigor. 15. ed.. São Paulo: Atlas, 2009.. 529p.
- VAZ, Célia Silvério. Restaurantes: controlando custos e aumentando lucros. Brasília: LGE, 2006. 193p.
- MARION, José Carlos. Contabilidade básica. São Paulo, SP: Atlas, 1985. 212p.
- IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. Manual de contabilidade para não contadores. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1995. 266p.

Bibliografia Complementar:

Iudicibus, Sergio de; Marion, Jose Carlos. Introducao a teoria da contabilidade. Sao Paulo: ATLAS, 2000. 288p. ISBN 85-224-2479-9

Iudicibus, Sergio de; Martins, Eliseu; Gelbecke, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade das sociedades por acoes. Sao Paulo: ATLAS, 1995. 778p. ISBN 85-224-1172-7

IUDICIBUS, Sergio de. Analise de balancos. 4 ed. Sao Paulo: Atlas, 1985. 250p. .

Franco, Hilario. Contabilidade geral. Sao Paulo: ATLAS, 1989. 395p.

Ribeiro, Osni Moura. Contabilidade Geral - fácil. São Paulo: SARAIVA, 5ª ed. 2009. ISBN 978-85-02-07791-1

IUDICIBUS, Sergio de. Manual de contabilidade societaria. Sao Paulo: Atlas, 2010. 792p. 978-85-224-5912-4.

7. Avaliação:

A Média Aproveitamento, será composta pela MÉDIA ARITMÉTICA de duas NOTAS NO PERÍODO (N1; N2) e estas terão origem em DUAS PROVAS realizadas no período letivo (PR1; PR2).

Da Média de Aproveitamento semestral (MA) = ((N1) + (N2))/2

Data provável para a realização das provas:

N1 = PR1 18/_05/_2018_



N2 = PR2 13/_07_/2018_

Prova optativa _20/_07_/2018_ (substitutiva)

Exame final _27/_07_/2018___ (período de exame)

Será realizada UMA PROVA OPTATIVA, de caráter não obrigatório, ao final do período letivo, abrangendo todo o conteúdo ministrado, sendo que a nota da mesma irá compor a MA em substituição da menor nota (N1;N2) obtida pelo acadêmico.

Aprovação sem exame final: Será considerado aprovado o aluno que tiver média final igual a 6,0 e que possuir 75% de frequência às aulas.

Aprovação com exame final: será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0, em termos absolutos.

Nota: Para ir para o exame final, o aluno deverá ter média final igual ou superior a 4,0.

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2018 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06110004476 - GERÊNCIA DE REDES DE COMPUTADORES	Depto: FACET
Professor(es):	CARLOS ELIAS ARMINIO ZAMPIERI	
Turma:	P1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Oferecer aos alunos de graduação os fundamentos práticos sobre os serviços aplicáveis em redes de computadores, incluindo gerenciamento de redes e as aplicações open source mais empregadas em redes de computadores. Ao final da disciplina os alunos serão capazes de desenvolver projetos para o gerenciamento de redes de computadores, terão conhecimento sobre as tecnologias mais usadas para interconexão de redes.

Objetivos Específicos

1. Entender a necessidade da gerência de redes e as áreas nas quais a gerência de redes pode ser decomposta.
2. Entender a arquitetura genérica empregada em soluções de gerência de redes de computadores.
3. Entender a funcionalidade básica dos componentes utilizados na gerência de redes, incluindo plataformas e aplicações de gerência.
4. Entender a solução SNMP de gerência de redes, a mais largamente utilizada no mercado, incluindo o modelo de informação, as MIBs mais importantes e o funcionamento do protocolo SNMP.

2. Ementa:

Introdução à administração de redes, sistemas e serviços. Introdução ao gerenciamento de redes de computadores. NOC, Plataformas de Gerenciamento. Arquitetura de Gerenciamento Internet/SNMP, MIB, RMON e RMON2. Redes sem fio e Redes móveis. Segurança em Redes de Computadores. Novas tecnologias em Redes de Computadores.

3. Conteúdo Programático:

1. Revisão de TCP/IP
2. Gerência de Redes
 - 2.1. Configuração
 - 2.2. Falhas
 - 2.3. Contabilização
 - 2.4. Desempenho
 - 2.5. Segurança
3. Modelos de Gerência
 - 3.1. Agente
 - 3.2. Gerente
 - 3.3. MIBs e Bases de Dados
 - 3.4. Protocolos
 - 3.5. Interfaces entre agentes e gerentes (*backend*)
 - 3.6. Interfaces entre o sistema e o usuário (*frontend*)
4. A Arquitetura SNMP
5. Planejamento da Gerência
6. Monitoramento
7. Controle
 - 7.1. Atitude Reativa
 - 7.2. Atitude Proativa



4. Procedimentos de Ensino:

A disciplina está organizada na forma de aulas teóricas e práticas em laboratório de informática acompanhadas de exercícios e atividades para que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Quadro branco, projetor multimídia, computadores do laboratório de informática e utilização do ambiente de ensino a distância Moodle para compartilhamento de aulas, exercícios e demais materiais.

6. Bibliografia Básica:

- FOROUZAN, Behrouz A. Comunicação de dados e redes de computadores. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 840p.
- COMER, Douglas E. Investigação de redes com TCP/IP, volume 1: princípios, protocolos e arquitetura. tradução da 5.ed. rev. atual.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 435 p. v.1.
- STALLINGS, William. Redes e sistemas de comunicação de dados: teoria e aplicações corporativas. 5. ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 449 p.

Bibliografia Complementar:

STALLINGS, WILLIAM. SNMP, SNMPv3, and RMON 1 and 2. 3. Upper Saddle River: Addison Wesley, 2007. 619p.
KUROSE, James F. Ross; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 3. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006. 634 p.
Kurose, James F. Ross, Keith W. Redes de computadores e a Internet. São Paulo: A. WESLEY, 2003. 548p.
Kurose, James F.; Ross, Keith, W. Redes de computadores e a Internet. São Paulo: PEARSON ADDISON WESLEY, 2006. 634p.
Carmona, Tadeu. Treinamento avançado em redes de computadores. São Paulo: DÍGERATI BOOKS, 2006. 127p.
TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 923 p.
COMER, Douglas E. Redes de computadores e a internet: abrange transmissão de dados, ligações inter-redes, web e aplicações. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 632 p.

7. Avaliação:

A avaliação da disciplina será realizada por meio de avaliações teóricas e práticas distribuídas da seguinte maneira:

- Avaliações Teóricas (AT):

P1: Prova 1 – Prova individual sem consulta;

P2: Prova 2 – Prova individual sem consulta;

PS: Prova Substitutiva – Prova individual sem consulta, opcional p/ substituir a menor nota de uma prova (P1 ou P2);

$$AT = (P1 + P2) \cdot 0.5$$

- Trabalho (TR):

TR: Trabalho – individual ou em grupo (a ser definido pelo docente) a nota máxima será 10.0 (dez);

- A Média de Aproveitamento (MA) é determinada pela seguinte fórmula:

$$MA = 0.6 \cdot AT + 0.4 \cdot TR$$

- Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obter: MA maior ou igual a 6.0 (seis) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento), sendo nestas condições a Média Final (MF) igual à Média de Aproveitamento.

- O aluno que obter frequência menor que 75% (setenta e cinco por cento) será considerado reprovado na disciplina independente de sua MA. Neste caso MF = MA.

- Poderá submeter-se ao Exame Final (EF) o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e MA igual ou superior 4.0 (quatro) e inferior a 6.0 (seis). Neste caso MF = EF.

- Será considerado reprovado na disciplina quando: MF menor que 6.0 (seis) e/ou frequência menor que 75% (setenta e cinco por cento).

- A nota máxima aplicada a todos os métodos de avaliação será 10.0 (dez), sendo todas sujeitas à ponderação conforme as regras de pontuação estabelecidas.



- Não serão aplicadas avaliações extras ou complementares a não serem as previstas neste plano de ensino.
 - Qualquer informação, materiais, contato e avisos necessários referentes ao desenvolvimento da disciplina durante o semestre letivo serão divulgados pelo docente no sistema Moodle da UFGD (<http://200.129.209.222/course/view.php?id=959>), sendo de inteira responsabilidade do aluno a verificação e o acompanhamento das informações disponibilizadas na página da disciplina no sistema.
 - Previsão para aplicação das provas teóricas: P1: 10/05/2018, P2: 05/07/2018, PS: 19/07/2018 e EF: 26/07/2018.
-

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2018 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	07008742 - METODOLOGIA CIENTÍFICA EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Depto: FACET
Professor(es):	WILLIAN PARAGUASSU AMORIM	
Turma:	P1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Apresentar aos alunos metodologias de escrita científica focando em trabalhos para a área de Computação. Estudar técnicas e modelos para suportar o método científico em ciência da computação.

2. Ementa:

Elementos fundamentais e necessários para a compreensão da metodologia científica e de suas implicações para a elaboração e execução de projetos de pesquisa em computação. A importância da divulgação científica e seus meios. Métodos de pesquisa. Escrita de Artigo Científico. Escrita de Monografias. Levantamento bibliográfico e documentação. Bases de dados para pesquisas acadêmicas. Plágio.

3. Conteúdo Programático:

Elementos fundamentais e necessários para a compreensão da metodologia científica e de suas implicações para a elaboração e execução de projetos de pesquisa em computação. A importância da divulgação científica e seus meios. Métodos de pesquisa. Escrita de Artigo Científico. Escrita de Monografias. Levantamento bibliográfico e documentação. Bases de dados para pesquisas acadêmicas. Plágio.

4. Procedimentos de Ensino:

Aulas expositivas.
Trabalho em grupo.
Trabalhos em sala de aula (exercícios, estudos de caso, etc.).
Seminários.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Quadro branco e pincel. Notebook e projetor multimídia (data-show). Laboratório com softwares.

6. Bibliografia Básica:

- WAZLAWICK, Raul Sidnei. Metodologia de pesquisa para ciência da computação. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2009. 159p.
- BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2014. 158 p.

Bibliografia Complementar:

MATTAR NETO, Joao Augusto. Metodologia Científica na Era da Informática. Editora: Saraiva Editora. Edição: 3a. 2008.
LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. Editora: Atlas, Edição: 7ª. 2007.
RAJ Jain. The Art of Computer System Performance Analysis: Techniques for Experimental Design, Measurement,



Simulation and Modeling. John Wiley & Sons, Inc., 1991.

ZOBEL, Justin. Writing for Computer Science. Editora: Springer Verlag Ny. Edição: 2ª. 2004.

BERTUCCI, Janete Lara de Oliveira. Metodologia Básica para Elaboração de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC): Ênfase na Elaboração de TCC de Pós Graduação Lato Sensu. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

7. Avaliação:

A avaliação da disciplina será realizada por meio de provas individuais, distribuídas da seguinte maneira:

P1: avaliação parcial 1 – Prova individual sem consulta

P2: avaliação parcial 2 – Prova individual sem consulta

T1 e T2: Trabalhos.

PS: avaliação substitutiva – Prova individual sem consulta (substitui a menor nota: P1 ou P2)

EF: exame final – Prova individual sem consulta

A média de aproveitamento (MA) é determinada pela seguinte fórmula: $MA = (((P1+P2)/2)*0.7)+(T*0.3)$

Poderá realizar o Exame Final (EF) o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% e MA igual ou superior a 4,0 e inferior a 6,0.

Para aqueles que NÃO precisarem realizar o EF, a Média Final (MF) é determinada pela fórmula $MF = MA$. Para aqueles que realizarem o EF, a Média Final (MF) é determinada pela fórmula $MF = EF$.

Será considerado aprovado na disciplina aquele que obtiver MF igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75%.

Será considerado reprovado na disciplina aquele que obtiver MF inferior a 6,0 e/ou frequência inferior a 75%.

Previsão de datas para a realização das avaliações:

P1: 12/05/2018; P2: 07/07/2018; PS: 14/07/2018; EF: 28/07/2018.

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2018 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	07008758 - TÓPICOS EM SISTEMAS EMBARCADOS	Depto: FACET
Professor(es):	RODRIGO YOSHIKAWA OEIRAS	
Turma:	P1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Desenvolvimento de software e controle de sistemas embarcados simples através da plataforma de prototipagem arduino.

Objetivo Específico

Entender os elementos fundamentais de sistemas embarcados e de eletrônica modular;
Conhecer os sensores;
Conhecer a arquitetura básica do microcontrolador ATMEGA328;
Conhecer a arquitetura básica do arduino;
Praticar a programação do arduino;
Entender a comunicação entre os sensores e o arduino (procedimento de leitura e escrita);
Entender o controle de motores com sistemas embarcados;
Entender os fundamentos de conversão A/D e D/A;
Conhecer as formas de comunicação entre os diferentes sistemas embarcados;
Conhecer alguns projetos que envolvem a automação de sistemas computacionais com o arduino;

2. Ementa:

Introdução aos Sistemas Embarcados. Aplicações de sistemas embarcados. Introdução aos Microcontroladores. Controle de periféricos de sistemas embarcados. Desenvolvimento de software embarcado.

3. Conteúdo Programático:

Programação em C;
Software embarcado, planejamento, debug;
Microcontroladores e programação de periféricos;
Saídas, leds, display de 7 segmentos;
Entrada digital, display LCD, comunicação serial I2C, SPI, USB;
Conversor analógico digital, saídas PWM;
Temporizadores, Interrupção e Watchdog;
Arquitetura de Software Embarcado (SO);
Interrupção, Ponteiros, Kernel;
Desenhando circuitos com Fritzing;
Sensores e atuadores;
Condicionamento de Sinais;
Shields – Sensores;
Motores;
Controle Clássico;
Arduino e Raspberry Pi;
Assembly e Arduino;
PID e Arduino;
Programando o PIC com Arduino;



4. Procedimentos de Ensino:

Ao longo do curso, o professor abordará os conteúdos por meio de:

- Aulas práticas: os alunos realizarão experimentos sobre o conteúdo proposto no programa sob a supervisão do professor;
- Atividades no ambiente moodle;

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Na sala de aula será usado quadro, datashow, computadores, plataforma de prototipagem e o módulo de experimentos em eletrônica.

O ambiente Moodle será uma extensão da sala de aula e os alunos devem acessar o ambiente pelo site do moodle e efetuar a sua inscrição que será na forma de 'auto inscrição'.

No Moodle serão postadas: as notas de aulas do curso na forma de slides, listas de exercícios, agenda de atividades, comunicados gerais que se fizerem importantes ao longo do curso.

Esse recurso será de fundamental importância para estender o ambiente de sala de aula, possibilitando outro espaço para interação e compartilhamento de informações de toda a turma. A comunicação dos alunos com o professor fora da sala de aula deve ocorrer por meio desse ambiente.

6. Bibliografia Básica:

- UYEMURA, JOHN PAUL. Sistemas digitais: uma abordagem integrada. . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. 433p.
- PEREIRA, Fábio. Microcontroladores PIC: programação em C . 7. ed. São Paulo : Érica, 2007. 358p.
- NICOLOSI, Denys Emilio Campion. Laboratório de microcontroladores, família 8051 - treino de instruções, hardware e software: inclui experiência com o BASCOM. 5. ed. São Paulo, SP: Érica, 2006. 206p.

Bibliografia Complementar:

- MALVINO, Paul Albert; BATES, David J. Eletrônica. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2010. v.1.
- ALEXANDER, Charles F. Fundamentos de circuitos elétricos. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- GIMENEZ, Salvador P. Microcontroladores 8051. São Paulo, SP: Pearson, 2002. 253p.
- HENNESSY, JOHN L; PATTERSON, DAVID A. Arquitetura de computadores: uma abordagem quantitativa. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.
- IDOETA, Ivan Valeije; CAPUANO, Francisco Gabriel. Elementos de eletrônica digital. 39a Edição. São Paulo, SP: Editora Érica, 2007.
- NICOLOSI, Denys Emilio Campion; BRONZERI, Rodrigo Barbosa. Microcontrolador 8051 com linguagem C: prático e didático: família AT8958252 Atmel. São Paulo, SP: Editora Érica, 2005.
- TOCCI, Ronald J; WIDMER, Neal S. Sistemas digitais: princípios e aplicações. 8a Edição. São Paulo, SP: Pearson, 2010.

7. Avaliação:

O processo de avaliação será realizado ao longo do semestre letivo por meio dos seguintes tipos de avaliação:

- **Avaliação escrita (prova):** serão **duas avaliações** escritas em sala de aula, sem consulta sobre o conteúdo descrito no programa do curso. A nota máxima de cada avaliação será 10.
- **Trabalho final:** haverá **um trabalho** sobre o conteúdo ministrado durante o semestre letivo, com a nota máxima de 10. Uma **versão escrita** do trabalho deve ser entregue pelo aluno para registro.
- **Questionários:** será composto de perguntas disponibilizadas no ambiente moodle sobre as atividades



práticas realizadas no laboratório e com a nota máxima de 10 pontos. Esta avaliação ficará registrada no ambiente moodle para a consulta dos alunos.

- **Avaliação substitutiva:** avaliação escrita, compreendendo todo conteúdo ministrado na disciplina, sem consulta. A avaliação substitutiva poderá substituir a menor nota de uma das avaliações escritas. A nota máxima desta avaliação é 10.
- **Exame:** avaliação escrita em sala de aula compreendendo todo conteúdo ministrado na disciplina, sem consulta. A nota máxima desta avaliação é 10.

Legenda:

- P1: Primeira Avaliação;
- P2: Segunda Avaliação;
- P: média aritmética de P1 e P2.
- TF: Trabalho Final;
- Q: média aritmética dos questionários aplicados durante o semestre letivo pelo moodle.

O cálculo para média de aproveitamento (MA) será o seguinte:

$$\text{Média de Aproveitamento} = 0.4*Q + 0.3*P + 0.3*TF$$

*De acordo com o Regulamento da Graduação, o Art. 151 determina que "O objetivo da **Avaliação Substitutiva (AS)** é permitir ao aluno melhorar seu desempenho ou recuperar uma nota baixa para que possa atingir o mínimo necessário para realizar o Exame Final, ou atingir a nota mínima para ser aprovado na disciplina".*

*Para ser aprovado na disciplina, sem a necessidade de realizar o Exame Final, de acordo com o Art. 148 do referido regulamento, o aluno deverá obter frequência igual ou superior a 75% e **Média de Aproveitamento (MA)** igual ou superior a 6,0 (seis).*

*Deve prestar o **Exame Final** o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% e Média de Aproveitamento igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis).*

O aluno que, submetido ao Exame Final, obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis) em valor absoluto é considerado aprovado.

Data das avaliações:

1º Avaliação: 07/05/2018
2º Avaliação: 25/06/2018
Trabalho Final: 02/07/2018
Substitutiva: 09/07/2018
Exame: 23/07/2018

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2018 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	04000549 - EMPREENDEDORISMO	Depto: FACET
Professor(es):	LUAN CARLOS SANTOS SILVA	
Turma:	T1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

a) Geral:

Desenvolver a capacidade nos estudantes de compreender as relações entre criatividade pessoal, empreendedorismo e inovação buscando a sustentabilidade e o desenvolvimento, despertando o interesse em conhecer os conceitos, técnicas, práticas e ações utilizados por empreendedores e inovadores de sucesso.

b) Específicos:

- *Capacitar o estudante a assimilar especificidades do empreendedorismo;
- *Fornecer aos estudantes condições para aplicar ferramentas para desenvolvimento de negócios inovadores;
- *Desenvolver a capacidade de rever o modo como uma organização gerencia o processo de empreendimento interno e inovação.

2. Ementa:

Fundamentação sobre Empreendedorismo, conceitos e aplicações. Habilidades, perfil e comportamento empreendedor. Relação entre empreendedorismo e desenvolvimento econômico, social e tecnológico. Fundamentação sobre Inovação Tecnológica. Noções de Propriedade Intelectual. Desenvolvimento de Negócios Inovadores. Design Thinking aplicado a Negócios. Desdobramento da Experiência do Usuário (UX). Processo Empreendedor: fases e ferramentas. Políticas e programas de apoio ao empreendedorismo.

3. Conteúdo Programático:

1. Introdução a inovação
 - 1.1 Definições
 - 1.2 Importância da inovação e incentivo oficial
2. Introdução ao empreendedorismo
 - 2.1 Definições
 - 2.2 Surgimento e revolução do empreendedorismo
 - 2.3 Administrador versus Empreendedor
3. Organização da Inovação e do Empreendedorismo
 - 3.1 Gestão da inovação e do Empreendedorismo
 - 3.2 Desenvolvimento de competências pessoais
 - 3.3 Processos de inovação e de empreendedorismo
 - 3.4 Aplicação de Modelagem de Negócios
4. Contexto de Inovação e Empreendedorismo
5. Prática e Ação de Inovação e Empreendedorismo -
 - 5.1 Desenvolvimento do CANVAS
6. Empreendedorismo e inovação corporativa
7. Questões legais de constituição da empresa



4. Procedimentos de Ensino:

Seminários, trabalhos individuais e em grupo, aula expositiva, estudo de casos e debates.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Quadro de giz, materiais impressos, projetor data show e filmes.

6. Bibliografia Básica:

- BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 511p.
- CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilização de novas empresas: um guia compreensivo para iniciar e tocar sem próprio negocio. São Paulo, SP: Saraiva, 2005. 278p.

Bibliografia Complementar:

DELANEY, W. A. Why Small Business Fail. Prentice-Hall, Englewood, Cliffs, 1984.
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. São Paulo: Cultura, 1999.
DOLABELA, Fernando. Oficina do Empreendedor. São Paulo: Cultura, 1999.
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedores de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
DRUKER, P. F. Administrando para o futuro: os anos 90 e a virada do século. 2ª ed. São Paulo: Livraria Pioneira, 1992.
DRUKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor. 2ª ed. São Paulo: Ed. Pioneira, 1987
FINEP. Coordenação: Palmira Moriconi. Manual de Oslo – proposta de Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação Tecnológica. Rio de Janeiro, 2004.
GIFFORD PINCHOT III. Intrapreneuring. New York: Harper and Row Publishers, 1986.
MICHAEL A. HITT, R. DUANE IRELAND E ROBERT E. HOSKISSON. Administração Estratégica. Capítulo 13: Empreendedorismo e Inovação Corporativa. São Paulo: Thomson, 2002.
HENRY MINTZBERG, JOSEPH LAMPEL, JAMES BRIAN QUINN E SUMANTRA GHOSHAL. O processo da estratégia. Capítulo 13: Administrando empresas iniciantes e Capítulo 16: Administrando Inovação. Porto Alegre: Bookman, 2006.
OSTERWALDER A.; PIGNEUR, Y.. Business Model Generation. Hoboken, New Jersey: John Wiley & Sons Inc, 2010.
VIANA, M. et all. Design Thinking: Inovação em Negócios. Rio de Janeiro, MJV Press, 2012

7. Avaliação:

1. Instrumentos: Avaliação escrita individual, trabalhos em grupo e apresentações.
2. Critérios: Serão utilizados trabalhos individuais e avaliações escritas como forma de avaliação individual do aluno. Além de servir como critério de avaliação, os trabalhos em grupo também objetivam avaliar a capacidade de integração e trabalho em equipe dos alunos.
3. Observações:
 - a) O aluno será avaliado da seguinte forma: 1 (uma) avaliação escrita individual (P1), 1 (uma) avaliação escrita individual (P2), 1 (uma) avaliação sob a forma de seminários em grupo e apresentações (S1),
 - b) De acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de graduação da UFGD, aprovado pela Resolução N. 53, de 01 de julho de 2010 (disponível em: <http://www.ufgd.edu.br/prograd/downloads/resolucao-no.-53-de-01-de-julho-de-2010-aprovar-o-regulamento-geral-dos->
 - i. O aluno terá direito a fazer uma Prova Substitutiva para substituir a nota de menor valor obtida em prova e, se necessário, a fazer o Exame. A prova substitutiva, no entanto, não poderá substituir nota proveniente de trabalhos e seminários.
 - ii. A Média de Aproveitamento (MA) mínima para aprovação é de 6,0.
 - iii. O acadêmico que não obtiver MA maior ou igual a 6,0, durante o semestre letivo, mas alcançar, na disciplina, no mesmo período, MA mínima igual a 4,0, terá o direito de realizar a prova de EXAME.
 - iv. Para obter aprovação NO EXAME o acadêmico tem que alcançar nota igual ou maior que 6,0.



Além disso, a presença em pelo menos 75% das aulas é um requisito imprescindível para aprovação na disciplina.

Primeira Avaliação Escrita (P1): 19/10/2018

Modelo ENADE

Segunda Avaliação Escrita (P2): 23/11/2018

Terceira Avaliação (S1) Seminário de apresentação final em grupo 30/11/2018

Apresentação do Pôster e CANVAS do negócio desenvolvimento durante a disciplina.

Prova Substitutiva: 07/12/2018

Exame final: 14/12/2018

Média: $(P1+P2+S1)/3$,

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0611 - CIÊNCIAS ECONÔMICAS - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2018 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06080004503 - NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	Depto: FACE
Professor(es):	NELSON ALBERTO MUCANZE	
Turma:	T1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Objetivo Geral

Esta disciplina tem o objetivo de conduzir o acadêmico à uma visão geral sobre a dinâmica dos Negócios internacionais, bem como os seus reflexos sobre o desenvolvimento das nações e sobre o comportamento das organizações.

Objetivos Específicos

- Estudar as principais teorias sobre os processo e comercio internacional e a internacionalização das empresas;
- Debater a aplicabilidade da teoria ao contexto atual da atuação das empresas a nível internacional;
- Examinar o processo de internacionalização das empresas brasileiras.

2. Ementa:

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS: Relações e negócios internacionais. Economia e relações internacionais. Comércio internacional. Mecanismos de apoio internacionais. Bancos e agências de crédito ao comércio exterior. Contratos e operações de financiamento. Mercados de capitais internacionais. Direito internacional privado. Marketing internacional.

3. Conteúdo Programático:

1. Teorias do comércio Internacional

- 1.1 Estudo do comércio internacional
- 1.2 Teoria clássica do comércio internacional
- 1.3 Teoria neoclássica do comércio internacional
- 1.4 Novas teorias do comércio Internacional

2. Teorias da Internacionalização

- 2.1 Hymer e a Teoria do Poder de mercado
- 2.2 Vernon e o ciclo de vida do produto
- 2.3 O Modelo Uppsala
- 2.4 Teorias da internalização das Atividades
- 2.5 Dunning e o paradigma eclético
- 2.6 O modelo evolucionista

3. Regulação do comercio Internacional e impacto nos negócios

- 3.1 Globalização dos mercados
- 3.2 proteção comercial e os princípios do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT)
- 3.3 do GATT a OMC
- 3.4 O Acordo da OMC sobre dumping, subsídios e salvaguardas
- 3.5 Implantação da legislação de defesa comercial no Brasil
- 3.6 Benefícios da regulamentação comercial multilateral para o setor privado
- 3.7 Sistema de solução de controvérsias
- 3.8 Impasses atuais



4. A macroeconomia do setor externo

- 4.1 Taxa de câmbio e política cambial
- 4.2 Taxa de câmbio e inflação
- 4.3 Taxa de câmbio, fatores financeiros e política econômica
- 4.4 A estrutura do Balanço de Pagamentos
- 4.5 Setor externo da economia brasileira

5. Uma introdução aos contratos comerciais internacionais

- 5.1 Conceitos Básicos
- 5.2 Harmonização das normas reguladoras do comércio internacional
- 5.3 Planejamento Jurídico-negocial-tributário da atividade comercial nas operações internacionais
- 5.4 Compra e venda internacional
- 5.5 Regulamentação da compra e venda internacional
- 5.6 Contrato de agência

6. Marketing internacional

- 6.1 O mundo globalizado e os impactos nos negócios
- 6.2 Análise do macroambiente internacional
- 6.3 Estratégias de entrada no mercado internacional
- 6.4 Composto de marketing internacional
- 6.5 Estruturas e modelos avançados de internacionalização
- 6.6 Mudanças de paradigma no marketing internacional

7. Logística internacional

- 7.1 Conceito de logística internacional
- 7.2 Estratégia global sourcing e logística internacional
- 7.3 Operacionalizando a atividade logística internacional
- 7.4 Novas tecnologias aplicadas a logística internacional

8. Câmbio, crédito e documentário

- 8.1 Pagamento antecipado
- 8.2 Cobrança documentária
- 8.3 Mercado cambial brasileiro

9. Financiamento às exportações: instrumentos de apoio e mitigação de riscos

- 9.1 Instrumentos *export finance*
- 9.2 Sistemas de agências de crédito às exportações
- 9.3 Sistema brasileiro de crédito às exportações

10. Internacionalização das empresas Brasileiras

- 10.1 Estratégias de internacionalização
- 10.2 Empresas brasileiras na América Latina
- 10.3 Empresas brasileiras nos países da OCDE
- 10.4 Empresas Brasileiras na África
- 10.5 A importância do BNDS na internacionalização das empresas brasileiras

4. Procedimentos de Ensino:

Aulas expositivas e seminários

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Quadro de giz; Data show e diversos materiais

6. Bibliografia Básica:

- VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; LIMA, Miguel; SILBER, Simão Davi. Manual de economia e negócios internacionais. São Paulo : Saraiva, 2011. xiv, 377



- LIMA, Miguel; SILBER, Simão Davi; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. Gestão de negócios internacionais. São Paulo, SP: Saraiva, 2006. 374p.
- KRUGMAN, Paul R. Economia internacional: teoria e política. 8. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010. 554p.
- GUEDES, Ana Lucia. Negócios internacionais. São Paulo, SP: Thomson Brooks, 2007. 120p.

Bibliografia Complementar:

ARBIX, G.; SALERNO, M. S.; DE NEGRI, J. A. O Impacto da Internacionalização com Foco em Inovação Tecnológica sobre as Exportações Brasileiras. Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Volume 48, número 1, 2005. (p. 395 a 442).

BARRETO, A.; ROCHA, A. A expansão das fronteiras: brasileiros no exterior. In: ROCHA, A. (Org.). As Novas Fronteiras: A Multinacionalização das Empresas Brasileiras. Rio de Janeiro. Editora Mauad. 2003.

BUCKLEY, P.; CASSON, M.; Analyzing Foreign Market Entry Strategies: Extending the Internalization Approach. Journal of International Business Studies, Volume 29; n.3 (3rd qrt.) 1998; PP. 539 – 561.

BUCKLEY, P.; CASSON, M.; The Future of the Multinational Enterprise. London: Macmillan. 1976.

BUCKLEY, P.; PEARCE, R. D. Overseas Production and Exporting by the World's Largest Enterprises: A Study in Sourcing Policy. Journal of International Business Studies, Volume 10, n.1, 1979, pp. 9-20.

BUCKLEY, PETER J. e GHAMRI, PERVEZ N. The internationalization of the firm: a reader, SECOND EDITION International Thomson Business Press, ISBN 978-1-86152-401-0, Reino Unido, 1999

CANTWELL, J. Technological Innovation and Multinational Corporations. Oxford: Basil Blackwell, 1989.

CHANDLER, A. D. Strategy and Structure: chapters in the history of the industrial enterprise. MIT Press (Cambridge). 1962. 463p.

CHESNAIS, F. A Mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996. 336p.

DIB, L. A. R. O Processo de Internacionalização de Pequenas e Médias Empresas e o Fenômeno Born Global: Estudo do setor de software no Brasil. 2008. 385 f. Tese de Doutorado - Instituto Coppead de Administração, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

DUNNING, J. H. Explaining International Production. Londres: Unwin Hyman.1988

DUNNING, J. H. The Globalization of Business. London: Routledge, 1993.

DUNNING, J. H. Toward an Eclectic Theory of International Production: Some Empirical Tests. Journal of International Business Studies. Volume 11, n. 1, 1980, pp. 9-31.

Ernst, Dieter, From Partial to Systemic Globalization: International Production Networks in the Electronics Industry, California, BRIE Working Paper, 1997.

FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L.; Internacionalização das Empresas Brasileiras: em busca de uma abordagem teórica para os late movers. In: FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. Internacionalização e os Países Emergentes. São Paulo. Editora Atlas, 2007. (pp. 3-13).

FUNCEX, 2008. Investimentos brasileiros na America do Sul: desempenho, estratégias e políticas. Relatório Final. Junho de 2008.

FURTADO, J. Mundialização, Reestruturação e Competitividade: A emergência de um novo regime econômico e as barreiras às economias periféricas. Novos Estudos Cebrap, São Paulo, n. 53, p.97-118, mar. 1999.

GEREFFI, G.; HUMPHREY, J. E STURGEON, T. The governance of global value chains, Review of International Political Economy, Volume 12, Issue 1 February 2005, pages 78 – 104

GEREFFI, G. The Organization of Buyer-Driven Global Commodities Chains: How US Retailers Shape Overseas Production Networks. In: Gereffi, G. e Korzeniewicz, M. (eds.) Commodity Chains and Global Capitalism. Londres: Praeger.1994

OLIVEIRA, Gesner (Org.). Empresas tecnológicas. Estudos de casos: Bematech, Biobrás, Optoeletrônica. Paper. São Paulo: Fundap. 2001.

GOMES, R. Empresas Transnacional e Internacionalização da P&D: elementos de organização industrial da economia da inovação. São Paulo, Editora da Unesp, 2006

GRASSI, L. Análise do processo empreendedor e do processo estratégico – O caso da Bematech. Dissertação de Mestrado em Administração. Programa de Pós-Graduação em Administração, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Setembro de 2005.

HEMAIS, C. A.; HILAL, A. O Processo de Internacionalização da Firma segundo a Escola Nórdica. In: ROCHA, A. A internacionalização de empresas brasileiras: estudos de gestão internacional. Rio de Janeiro: Mauad, 2002. Cap. 1, p. 15-40.

HYMER, S. The International operations of national firms: a study of direct investment. Cambridge, Massachusetts.: MIT Press. 1960. 236 p.

HYMER, S. Empresas Multinacionais: A Internacionalização do Capital. 2ª Edição Rio de Janeiro: Graal, 1983. 118 p.

PENROSE, E. A Teoria do Crescimento da Firma. Editora Unicamp. Campinas – SP. 2006.



POSSAS, M. L. Empresas Multinacionais e Industrialização no Brasil. Notas Introdutórias, In: BELLUZZO, L. G. M.; COUTINHO, R. Desenvolvimento Capitalista no Brasil – Ensaio sobre a crise. 4 ed. V.2. Campinas: UNICAMP. 1998.

RAMOS, Fernando Henrique. Empreendedores: Histórias de Sucesso. São Paulo: Editora Saraiva, 2005. 257p.

7. Avaliação:

Os alunos serão avaliados da seguinte forma:

- 1) primeira avaliação escrita - P1
- 2) segunda avaliação escrita - P2 (Trabalho)

A média de aproveitamento (MA) será dada pela seguinte fórmula:

$$MA = (P1 + P2)/2$$

PS: prova substitutiva - prova individual que substituirá a P1.

A prova contempla todo o conteúdo da disciplina, será aprovado o aluno que obter a MA igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75%. O aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% e não alcançar a MA requerida para a aprovação deve prestar o Exame Final (EF) - desde que sua MA seja igual ou superior a 4,0.

Desta forma, sua Média Final (MF) será a nota obtida no EF.

Datas Avaliações

P1- 02/10/2018

P2- 04/12/2018

PS-11/12/2018

EF-18/12/2018

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2018 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06110004433 - SISTEMAS DE APOIO A DECISÃO	Depto: FACET
Professor(es):	MARCOS MANSANO FURLAN	
Turma:	T1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Gerais:

A disciplina deve capacitar o aluno a empregar conceitos, metodologias, técnicas e ferramentas para a análise do processo decisório nas organizações e no desenvolvimento de sistemas de apoio à decisão.

Específicos:

- Conhecer a importância dos sistemas de apoio à decisão (SAD, SIG e EIS) para as organizações;
- Conhecer as tecnologias da informação mais importantes desenvolvidas para apoiar o processo decisório;
- Analisar o desenvolvimento do processo decisório com o auxílio do planejamento tático e estratégico;
- Observar as características do sistema de apoio à decisão (SAD) para o processo decisório na organização.

2. Ementa:

Introdução ao Sistema de apoio à decisão. Sistemas de informação de suporte ao processo decisório tático e estratégico (SAD, SIG, EIS) – Tecnologias, Características e funcionalidades. Modelos de tomada de decisão. Ferramentas de controle de qualidade na tomada de decisão. Análise e gestão de riscos na tomada de decisão.

3. Conteúdo Programático:

1. Sistemas de informação de suporte ao processo decisório em nível operacional, tático e estratégico (SAD, SIG, EIS)
 - a. Sistemas de Apoio à Decisão (SAD)
 - b. Sistema de Informação Gerencial (SIG)
 - c. Sistema de Apoio Empresarial (SAE ou EIS)
2. Tecnologias, Características e funcionalidades
 - a. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)
 - b. Educação e Tecnologia
 - c. Saúde e Tecnologia
 - d. Conectividade
 - e. Tecnologias Emergentes
3. Modelos de tomada de decisão em Sistemas de Informação
 - a. Decisão em uma organização
 - b. Teoria comportamental da empresa
 - c. Problemas e níveis de decisão
4. Programação linear, não-linear e inteira
 - a. Pesquisa Operacional e o processo de tomada de decisão
 - b. Formulação do problema e fases de resolução
 - c. Programação linear e método Simplex
 - d. Programação não-linear e métodos de Newton e Quase-Newton
 - e. Programação inteira e método Branch-and-bound
5. Otimização em redes
 - a. Grafos e problemas que utilizam formulação



- b. Fluxo em redes
- c. Método de otimização em redes
- 6. Simulação da Produção
 - a. Teoria das filas
 - b. Sistemas de filas, notação
 - c. Sistema de chegada e atendimento
- 7. Ferramentas de controle de qualidade na tomada de decisão
 - a. Ferramentas de qualidade
 - b. Diagrama de Pareto
 - c. Diagrama de causa-efeito
 - d. Histogramas
 - e. Folhas de verificação
 - f. Gráficos de dispersão
 - g. Fluxogramas
 - h. Cartas de controle
- 8. Análise e gestão de riscos na tomada de decisão
 - a. Análise de riscos
 - b. Gestão de segurança da informação

4. Procedimentos de Ensino:

O conteúdo será abordado por meio de aulas teóricas em sala e atividades práticas online utilizando a plataforma moodle, para que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Quadro, giz, projetor multimídia, computador, slides, recursos audiovisuais disponíveis e plataforma de ambiente virtual de aprendizagem (AVA-Moodle).

6. Bibliografia Básica:

- LAUDON, Kenneth C; LAUDON, Jane P. Sistemas de informação gerenciais. 7. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2007. 452p.
- ARENALES, Marcos...[etal]. Pesquisa operacional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 523p
- O BRIEN, JAMES A; . Sistemas de informacao: e as decisoes gerenciais na era da Internet. 3. Sao Paulo: Saraiva, 2010. 431p.

Bibliografia Complementar:

CAIXETA-FILHO, Jose Vicente. Pesquisa operacional: técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.
HILLIER, Frederick S; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução a pesquisa operacional. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: McGraw-Hill: Bookman, 2013.
LACHTERMACHER, GERSON. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 3. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
SHIMIZU, Tamio. Decisão nas organizações. 3. ed. Sao Paulo, SP: Atlas, 2010.
TAHA, Hamdy A; MARQUES, Arlete Simille. Pesquisa operacional: uma visão geral. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2008.

7. Avaliação:

O processo de avaliação será realizado ao longo do oferecimento da disciplina, por meio dos seguintes tipos de avaliações:

- Duas avaliações individuais (P1 e P2): avaliação sem consulta sobre os assuntos abordados até então no curso (aulas teóricas);
- Atividades Avaliativas On line (AAO): será utilizado o Moodle para a realização das atividades;
- Avaliação substitutiva: avaliação individual, sem consulta e sobre todo o conteúdo do semestre (substitui a menor nota das avaliações);
- Exame final: avaliação individual sem consulta.

A média de aproveitamento é determinada pela seguinte fórmula: $MA = 0,7 * (P1 + P2) / 2 + 0,3 * AAO$;



Será considerado aprovado na disciplina quando: MA maior ou igual a 6,0 e frequência maior ou igual a 75%, sendo MF = MA;

Deve prestar o Exame Final (EF) quando: MA maior ou igual a 4,0 e menor que 6,0 e frequência maior ou igual a 75%, sendo MF = EF;

Será considerado reprovado na disciplina quando: MF menor que 6,0 e/ou frequência < 75%;

Datas previstas de realização das avaliações:

P1: 08/10/2018

P2: 03/12/2018

PS: 10/12/2018

EF: 17/12/2018

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0712 - ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2019 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06110004786 - ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES	Depto: FACET
Professor(es):	MURILO TAPARO	
Turma:	P1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Geral:

Ensinar os conceitos básicos sobre o funcionamento dos computadores atuais, mostrando a interação entre *hardware* e *software* em diversos níveis, para que os alunos utilizem-os melhor nas atividades de programação e consigam entender as principais técnicas utilizadas para melhorar o desempenho do hardware.

Específicos:

- Descrever as classes genéricas de computadores e o modelo de Von Neumann;
- Entender como funcionam, a nível de circuitos lógicos, o banco de registradores, a unidade de aritmética e lógica e a unidade de controle de um microprocessador simplificado;
- Calcular o valor decimal representado por números binários conforme o padrão IEEE754 e vice-versa;
- Descrever os principais fatores que determinam o tempo de execução de um programa;
- Demonstrar as principais técnicas utilizadas pelos fabricantes para melhorar o desempenho dos microprocessadores;
- Descrever as principais técnicas utilizadas na arquitetura dos computadores para melhorar o desempenho do sistema de memória;
- Entender os conceitos básicos sobre os dispositivos de entrada e saída;
- Estudar sobre as estratégias do *pipeline*;
- Compreender os conceitos de paralelismo em nível de instruções e processadores superescalares;
- Explanar o conceito de processamento paralelo.

2. Ementa:

Modelo de Von Neumann e estrutura de interconexão. Instruções: linguagem de máquina e de montagem. Aritmética computacional. Desempenho. Hierarquia de memória. Dispositivos de E/S. O processador. Pipelining. Arquiteturas que utilizam um conjunto reduzido de instruções. Paralelismo em nível de instruções.

3. Conteúdo Programático:

- Apresentação da disciplina (ementa, bibliografias, avaliações, etc); histórico da evolução dos computadores.
- Classes genéricas dos computadores; modelo de Von Neumann; estrutura de interconexão (barramentos de endereços, dados e controle); linguagem de máquina; linguagem de montagem.
- Memória Cache: princípios de memória cache; Elementos de projeto da memória cache.



-Aritmética computacional: representação em complemento 2; extensão de sinal; comparação entre números com sinal e sem sinal; adição e subtração; detectando *overflow*.

-Aritmética computacional: construindo uma Unidade Lógica e Aritmética (ULA) simples; ULA de 1 bit (operações lógicas e soma); ULA de 32 bits; subtração; comparação; detecção de igualdade.

-Aritmética computacional: multiplicação binária; hardware de multiplicação; melhorando o hardware de multiplicação; multiplicação com sinal.

-Aritmética computacional: divisão binária; hardware de divisão; melhorando o hardware de divisão; divisão com sinal.

-Aritmética computacional: ponto flutuante; padrão IEEE 754 (precisão simples e dupla).

-Aritmética computacional: adição em ponto flutuante; multiplicação em ponto flutuante.

-Estrutura e função do processador: organização do processador; Organização dos registradores; Ciclo de Instrução; *Pipeline* de Instruções; Família de Processadores x86.

-- *Pipelining* : funcionamento de um *pipeline* ; *pipeline hazards* (estrutural, dados, controle).

- *Pipelining* : melhorando o desempenho do *pipelining* ; despacho múltiplo (estático e dinâmico); escalonamento dinâmico em *pipelining* .

-Hierarquia de memória: hierarquia; localidade temporal e espacial; taxas de falha e acerto; tempo de acerto; penalidade de falha; acessando a cache; tratando falhas de cache na leitura; tratando escritas (*write-through* e *write-back*).

-Hierarquia de memória: melhorando o desempenho da cache com associatividade por conjunto; acessando um bloco; cache multinível; melhorando a memória principal.

-Hierarquia de memória: memória virtual; tradução de endereço; posicionamento de uma página; tabela de páginas; escritas na memória virtual; melhorando a tradução de endereços (TLB); proteção com memória virtual.

-Dispositivos de E/S: armazenamento em disco magnético; acessando dados em um disco magnético; confiabilidade; sistema RAID (RAID0, RAID1, RAID2, RAID3, RAID4, RAID5, RAID6).

-Dispositivos de E/S: barramentos síncronos e assíncronos; paralelos e seriais; barramento processador-memória e barramento de E/S; substituição de barramentos paralelos por seriais; interface; enviando comandos para os dispositivos de E/S (E/S mapeada em memória, instruções de E/S); comunicação com o processador (*polling*, interrupções); acesso direto a memória (DMA).

-Paralelismo em nível de instruções e processadores superescalares: questões de projeto; Pentium 4.

-Processamento paralelo: organizações de múltiplos processadores; multiprocessadores simétricos; Coerência de cache e protocolo MESI; *Multithreading* e *chips* multiprocessadores; Clusters; Acesso não uniforme à memória e computação vetorial.

4. Procedimentos de Ensino:

Aulas expositivas, trabalhos (tarefas, listas de exercícios, software simuladores).

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Professor, quadro, projetor *datashow*, livros da biblioteca, laboratório com 20 computadores, softwares simuladores.

6. Bibliografia Básica:

- STALLINGS, William; VIEIRA, Daniel, Bosnic, Ivan. Arquitetura e organização de computadores. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010. 624p.
- NULL, Linda; LABUR, Julia. Princípios básicos de arquitetura e organização de computadores. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 821p.
- HENNESSY, JOHN L; PATTERSON, DAVID A. Arquitetura de computadores: uma abordagem quantitativa. . Rio de Janeiro: Campus, 2003. 827p.

Bibliografia Complementar:

PARHANI, Behrooz; Arquitetura de Computadores: de microprocessadores a super



computadores. 1ª Edição, Mc-Graw-Hill, Rio de Janeiro, 2008.

PATTERSON, D. A.; HENNESSY, J. L. Organização e projetos de computadores: a interface hardware e software. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2005.

STALLINGS, William; ZENO, Peter, Jesshope, Chris. Computer organization and architecture: designing for performance. 10 ed. Boston: Pearson, 2016. 833 p.

TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2001.

MURDOCCA, Miles J.; HEURIN, Vincent P. Introdução à Arquitetura de Computadores. 1. ed. Rio de Janeiro : Editora Elsevier, 2001.

WEBER, Raul Fernando. Fundamentos de arquitetura de computadores. 3. ed. Porto Alegre, RS: Sagra Luzzatto, 2004. 306p.

7. Avaliação:

Prova 1 (P1): 25/04/2019

Prova 2 (P2): 13/06/2019

Prova Substitutiva (PS): 27/06/2019 (substitui a menor nota obtida em P1 e P2, somente quando PS for maior)

Média de Aproveitamento: $MA = (P1+P2)/2$

Se Freqüência < 75% ou $MA < 4,0$: Reprovado

Se Freqüência $\geq 75\%$ e $MA \geq 6$: Aprovado

Se Freqüência $\geq 75\%$, $MA \geq 4,0$ e $MA < 6$: Exame

Prova de Exame Final (EF): 04/07/2019

Se EF < 6: Reprovado

Se EF ≥ 6 : Aprovado

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2019 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06110004522 - LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO III	Depto: FACET
Professor(es):	JOINVILE BATISTA JUNIOR	
Turma:	P1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Objetivo Geral

Possibilitar ao aluno o desenvolvimento de sistemas Web através de linguagens de programação para Internet utilizando banco de dados.

Objetivos Específicos

Conceituar aplicações na Web. Programar na linguagem de programação orientada a objetos Java para desenvolvimento Web com JavaServer Faces, com integração com banco de dados. Aprender a utilização de linguagens de marcação e estilos de formatação utilizados em aplicações Web. Aprender o modelo objeto relacional de acesso ao banco de dados. Exercitar os conceitos da teoria através de lista de exercícios. Implementar um sistema para Web que abranja os conceitos da disciplina.

2. Ementa:

Desenvolvimento de aplicações web com páginas dinâmicas. Backend utilizando um modelo objeto-relacional. Integração entre frontend web e backend.

3. Conteúdo Programático:

Aula 01 - JavaServer Faces: Componentes Gráficos – Validação Parametrizada de Entradas

Aula 02 - JavaServer Faces: Monitoramento de Sessão com SessionBean – Formulários Virtuais

Aula 03 - JavaServer Faces: Persistência em Base de Dados Relacional

Aula 04 - JavaServer Faces: Bibliotecas de Componentes Gráficos

Aula 05 - Primeira Prova (Avaliação P1)

Aula 06 - Conteúdo e Estrutura da Apresentação de Páginas Dinâmicas (XHTML) – Formato da Apresentação de Páginas Dinâmicas (CSS)

Aula 07 - Arquitetura integrando Páginas Dinâmicas, Enterprise Java Beans e Modelo Objeto-Relacional

Aula 08 - Modelo Objeto-Relacional: Notação para o mapeamento automático e transparente de classes e relacionamentos de objetos em um Banco de Dados Relacional

Aula 09 - Layout de páginas dinâmicas, organizados por grupos de funcionalidades para seleção de Casos de Uso – Página dinâmicas com comandos alternativos de Inserção e de Consulta (com opções de Alteração e Remoção)

Aula 10 - Definição de classe interna de enumerado para página dinâmicas com seleção de valor para preenchimento de campo ou para seleção de valor para filtro a partir de lista de valores

Aula 11 - Página dinâmicas com tabelas com filtragem de colunas por prefixo de nome ou por seleção de uma lista de valores

Aula 12 - Página dinâmicas com campos de preenchimento agrupados em abas

Aula 13 - Página dinâmicas com opção de autocomplemento para preenchimento de campo com valor único ou com lista de valores

Aula 14 - Página dinâmicas com conversão de data e hora para preenchimento de campos – SQL orientado a objetos para complementar comando básicos disponíveis de criação, remoção, alteração e consulta de objetos em base de dados relacionais



Aula 15 - Integração de aplicações via Web Services

Aula 16 - Apresentação do Trabalho

Aula 17 - Segunda Prova (Avaliação P2)

Aula 18 - Prova Substitutiva

4. Procedimentos de Ensino:

Utilização de apostilas contendo ilustração dos conceitos da disciplina e listas de exercícios.

As listas de exercícios são sugeridas para fixação dos conceitos de cada tópico da disciplina.

Os alunos deverão assimilar os conceitos de forma incremental, implementando um sistema que abranja os conceitos ministrados na disciplina.

Os alunos implementam em um ambiente de desenvolvimento também utilizado em ambientes profissionais.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Professor, quadro, projetor datashow, IDE NetBeans, SGBD MySQL, Servidor de Aplicações WildFly, framework EclipseLink.

6. Bibliografia Básica:

- BROGDEN, Bill; MINNICK, Chris. Desenvolvendo e-commerce com Java, SML e JSP. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2002. 436p.
- HORSTMANN, Cay; CORNELL, Gary. Core Java 2: fundamentos. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2005. v.1.
- DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java: como programar. 8. ed. Porto Alegre, RS: Pearson, 2010. 1144p.

Bibliografia Complementar:

PANDA, D.; RAHMAN, R.; CUPRAK, R. EJB 3 in Action. 2th edition. Manning Publications Co., 2014. ISBN 978-1935182993.

DEITEL, P.; DEITEL, H. Java: How to Program. 9th edition. Pearson, 2011. ISBN 978-0-13-257566-9.

PRIME TEK. PrimeFaces Ultimate JSF Framework. PrimeTek, 2014. Disponível em: <http://www.PrimeFaces.org>.

RED HAT. JBoss Community. Hibernate Developer Guide. Versão 4.2.4.Final. 2013. Disponível em:

http://docs.jboss.org/hibernate/orm/4.2/devguide/en-US/html_single/.

JENDROCK, E.; RICARDO CERVERA-NAVARRO, R.; EVANS, I.; HAASE K.; MARKITO, W. The Java EE 7 Tutorial. Oracle, 2014. Disponível em: <http://docs.oracle.com/javaee/7/tutorial/doc/home.htm>.

7. Avaliação:

Avaliação

- Primeira Prova (P1): 20/03/19
- Trabalho (T): 12/06/19
- Segunda Prova (P2): 19/06/19
- Prova Substitutiva (PS): 26/06/19 (substitui a menor nota entre P1 e P2)
- Média de Aproveitamento: $MA = (4 \times P1 + 4 \times P2 + 2 \times T) / 10$
 - Se Freqüência < 75% ou MA < 4,0: Reprovado
 - Se Freqüência >= 75% e MA >= 6: Aprovado
 - Se Freqüência >= 75%, MA >= 4,0 e MA < 6: Exame
- Exame Final (EF): 03/07/19
 - Se EF < 6: Reprovado
 - Se EF >= 6: Aprovado



Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0611 - CIÊNCIAS ECONÔMICAS - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2019 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06080005305 - TÓPICOS ESPECIAIS EM AGRONEGÓCIO	Depto: FACE
Professor(es):	CLANDIO FAVARINI RUVIARO	
Turma:	T1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

GERAL:

- Revisar os principais conceitos do campo dos agronegócios.

ESPECÍFICOS:

- Discutir as características e aplicações das principais estruturas do agronegócio;
- Explorar tópicos emergentes no campo dos agronegócios;
- Estimular o desenvolvimento de estudos e pesquisas na área dos agronegócios.

2. Ementa:

TÓPICOS ESPECIAIS EM AGRONEGÓCIO: Estruturas especiais de coordenação. Redes. Custos de transação no agronegócio. Confiança. Uso da terra. Agroenergia. Agricultura de precisão. Inovação. Tendências nos agronegócios. Nanotecnologias. Produtos emergentes. Marcas de procedência. Cadeias produtivas regionais. Estudos emergentes em agronegócios.

3. Conteúdo Programático:

1. Evolução da Agricultura no Mundo e no Brasil
2. Teoria dos sistemas
3. A organização vista como um sistema
4. Conceito e agronegócio: CSA, filière, cadeias, sistemas e complexos agroindustriais
5. Cadeia de valor
6. Supply Chain Management (Green Supply Chain; Logística reversa [cadeia fechada])
7. Arranjos Produtivos Locais
8. Clusters e Distritos Industriais
9. Redes, Netchains e Social Netchains (Sociologia Econômica)
10. Redes Flexíveis, Alianças Mercadológicas, Cadeias Virtuais, Cadeias Curtas e mercados de proximidade
11. Visão Baseada em Recursos e Teoria das Convenções
12. Economia dos Custos de Transação: Instituições, organizações, governança e contratos
13. A Análise Comparativa das Abordagens: Competitividade, Regionalização, Relações de Poder, Tecnologia, Abrangência, Estratégia, Gargalos
14. Tópicos emergentes em agronegócios

4. Procedimentos de Ensino:

Seminários, trabalhos individuais e em grupo, aula expositiva, estudo de casos e debates.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Quadro de giz, materiais impressos, projetor data show e computador.

6. Bibliografia Básica:



- NEVES, Marcos Fava; ZYLBERSZTAJN, Decio, Neves, Evaristo Marzabal. Agronegócio do Brasil. São Paulo : Saraiva, 2005. 152 p.
- ZYLBERSZTAJN, Decio. Estruturas de governança e coordenação do agribusiness: uma aplicação da nova economia das instituições. São Paulo, 1995. 238fp.
- Gestão agroindustrial: GEPAL: grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. v.1.

Bibliografia Complementar:

BREMMERS, H. J. et al. (Eds.). Dynamics in Chain and networks. Wageningen: Wageningen Academic Publishers, 2004.

CALLADO, A. A. C. (Org.). Agronegócio. São Paulo: Atlas, 2006.

CRAMER, G. L.; JENSEN, C. W.; SOUTHGATE, D. D. Agricultural Economics and Agribusiness. United States: Wiley, 2001.

FARINA, E. M. M. Q.; AZEVEDO, P. F.; SAES, M. S. M. Competitividade, mercado, estado e organizações. São Paulo: Singular, 1997.

GOLDBERG, R. A. Agribusiness coordination: a system approach to the wheat, soybean, and Florida orange economies. Boston: Harvard University, 1968.

HAGELAAR, G. (Ed.). Management Studies and the agri-business: management of agri-chains. Wageningen: Wageningen Academic Publishers, 1994.

JONGEN, W. M. F.; MEULENBERG, M. T. G. (Eds.). Innovation in agri-food system. Wageningen: Wageningen Academic Publishers, 2005.

MAZOYER, M.; ROUDART, L. Histoire des agricultures du monde: du néolithique à la crise contemporaine. Paris: Seuil, 1997.

MENDES, J. T. G.; PADILHA JÚNIOR, J. B. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MONTOYA, M. A.; ROSSETTO, C. R. (Orgs.). Abertura econômica e competitividade no agronegócio brasileiro: impactos regionais e gestão estratégica. v. 1. Passo Fundo: UPF, 2002.

MONTOYA, M. A.; ROSSETTO, C. R. (Orgs.). Abertura econômica e competitividade no agronegócio brasileiro: transporte, competitividade e impactos setoriais. v. 2. Passo Fundo: UPF, 2002.

MONTOYA, M. A.; PARRÉ, J. L. (Orgs.). O agronegócio brasileiro no final do Século XX: estrutura produtiva, arquitetura organizacional e tendências. v. 1. Passo Fundo: UPF, 2000.

MONTOYA, M. A.; PARRÉ, J. L. (Orgs.). O agronegócio brasileiro no final do Século XX: realidade e perspectiva regional e internacional. v. 2. Passo Fundo: UPF, 2000.

NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. (Orgs.). Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos. São Paulo: Atlas, 2003.

NEVES, M. F. Vai Agronegócio! 25 anos cumprindo missão vitoriosa. Editora Canoense, 538 páginas. Primeira Edição 2016.

7. Avaliação:

1. Instrumentos: Avaliação escrita, trabalhos em grupo e individuais, seminários e participação em sala de aula (como público).

2. Critérios: Serão realizadas provas individuais como forma de avaliação do aluno.

3. Observações:

a) O aluno será avaliado da seguinte forma: 2 (duas) avaliações individuais (P1 e P2). A Média de Aproveitamento (MA) do aluno na disciplina será obtida mediante o cálculo da média aritmética: $MA = (P1+P2)/2$

b) De acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de graduação da UFGD, aprovado pela Resolução N. 53, de 01 de julho de 2010 (disponível em:

<http://www.ufgd.edu.br/prograd/downloads/resolucao-no.-53-de-01-de-julho-de-2010-aprovar-o-regulamento-geral-dos-c>

i. O aluno terá direito a fazer uma Prova Substitutiva para substituir a nota de menor valor dentre as obtidas em provas e, se necessário, a fazer o Exame. A prova substitutiva, no entanto, não poderá substituir nota proveniente de trabalhos e seminários.

ii. A Média de Aproveitamento (MA) mínima para aprovação é de 6,0.

iii. O acadêmico que não obtiver MA maior ou igual a 6,0, durante o semestre letivo, mas alcançar, na disciplina, no mesmo período, MA mínima igual a

4,0, terá o direito de realizar a prova de EXAME.

iv. Para obter aprovação NO EXAME o acadêmico tem que alcançar nota igual ou maior que 6,0.

Além disso, a presença em pelo menos 75% das aulas é um requisito imprescindível para aprovação na disciplina.



DATAS das avaliações:

Avaliação 1: Dia 08/04/2019.

Avaliação 2: Dia 17/06/2019.

Prova Substitutiva: Dia 24/06/2019.

EXAME: Dia 01/07/2019.

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2019 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06110004484 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	Depto: FACET
Professor(es):	ADAILTON JOSE ALVES DA CRUZ	
Turma:	P6 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Geral: Elaborar um Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em qualquer uma das subáreas de conhecimento da área de Ciência da Computação.

Específicos:

- Realizar pesquisa bibliográfica referente ao tema do projeto;
- Desenvolver um trabalho conforme o projeto;
- Documentar o trabalho desenvolvido.

2. Ementa:

Orientação para a fase inicial do projeto, com o acompanhamento de um professor orientador de acordo com regulamento do projeto de graduação do curso de Sistemas de Informação/Engenharia de Computação. Seminários e relatórios sobre o andamento do trabalho.

3. Conteúdo Programático:

- Elaboração do Projeto de TCC em conjunto com o(s) aluno(s);
- Orientação periódica do(s) aluno(s) no desenvolvimento do trabalho;
- Acompanhamento do projeto escrito pelo(s) aluno(s);
- Avaliação do projeto desenvolvido pelo(s) aluno(s).

4. Procedimentos de Ensino:

Reuniões periódicas para orientação e estabelecimento de metas para próxima reunião.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Professor, aluno(s), livros e periódicos da biblioteca, laboratórios com computadores, softwares.

6. Bibliografia Básica:

- LIMA, Manolita Correia. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004. 210 p.
- SALOMON, Delcio Vieira. Como fazer uma monografia: elementos de metodologia de trabalho científico. Belo Horizonte, MG: Ed. UCMG, 1971. 442p.
- MARTINS, GILBERTO DE ANDRADE; LINTZ, ALEXANDRE. Guia para elaboração de monografia e trabalho de conclusão de curso. . São Paulo: Atlas, 2000. 108p.

Bibliografia Complementar:

IAIONE, Fábio. Normas para elaboração do trabalho de conclusão de curso: versão 10/2007. Disponível em: <http://www.si.ufgd.edu.br/tcc/Modelo para TCC.pdf> Acesso em: 25/02/2008. Outras referências que dependem do



assunto do trabalho de conclusão de curso.

7. Avaliação:

Avaliação do Projeto de TCC a partir do documento escrito produzido pelo aluno até o dia 21/06/2019.

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2019 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06110004646 - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	Depto: FACET
Professor(es):	WILLIAN PARAGUASSU AMORIM	
Turma:	P1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Objetivo geral: Estudo de diversas técnicas e problemas de Inteligência Artificial como ferramentas para modelar e resolver problemas práticos.

Objetivos específicos:

- Teórico: estudo de teorias e modelos da inteligência artificial.
- Prático: implementação de sistemas computacionais baseados nas técnicas de inteligência artificial.

2. Ementa:

Introdução e história da Inteligência Artificial. Resolução de problemas por meio de busca (busca cega e busca informada). Representação do conhecimento (simbólica e não simbólica). Planejamento. Aprendizado de máquina (indutivo, probabilístico, conexionista e genético). Aplicações.

3. Conteúdo Programático:

Introdução à Inteligência Artificial (IA): Conceitos. Evolução histórica. Aplicações e perspectivas. Resolução de problemas usando busca cega (profundidade e largura), busca informada (A*) e busca local. Busca competitiva (MinMax). Representação do conhecimento: Formalismos de representação do conhecimento. Sistemas baseados em conhecimento. Aprendizagem de máquina: aprendizado supervisionado, aprendizado não supervisionado, aprendizado por reforço, classificação (ID3, kNN), agrupamento (k-Means) e associação. Aplicações de IA. Jogos. Mineração de Dados.

4. Procedimentos de Ensino:

Aulas expositivas.
Trabalho em grupo.
Trabalhos em sala de aula (exercícios, estudos de caso, etc.).
Seminários.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Quadro branco e pincel. Notebook e projetor multimídia (data-show). Laboratório com softwares para programação.

6. Bibliografia Básica:

- COPPIN, Ben. Inteligência artificial. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2010. 636p.



- RUSSEL, Stuart J.; NORVIG, Peter. Artificial intelligence: a modern approach. 3. ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2010. 1132 p.
- BITTENCOURT, Guilherme. Inteligência artificial : ferramentas e teorias. 3. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006. 371p.

Bibliografia Complementar:

HAYKIN, Simon. Redes neurais: princípios e prática. 2. Porto Alegre: Bookman, 2007.
LUGER, George. Inteligência Artificial, Bookman, 2004.
CARVALHO, André. Inteligência Artificial - Uma Abordagem de Aprendizado de Máquina. Editora LTC. 2011.
REZENDE, Solange. Sistemas Inteligentes – fundamentos e aplicações, Manole, 2003.
MITCHELL, M. T.. Machine Learning. McGraw–Hill Science/Engineering/Math, 1997.
DUDA, R. O.; HART, P. E.; STORK, D. G. Pattern classification, 2nd edition, WileyInterscience, 2000.

7. Avaliação:

A avaliação da disciplina será realizada por meio de provas individuais, distribuídas da seguinte maneira:

P1: avaliação parcial 1 – Prova individual sem consulta

P2: avaliação parcial 2 – Prova individual sem consulta

T: Trabalho.

PS: avaliação substitutiva – Prova individual sem consulta (substitui a menor nota: P1 ou P2)

EF: exame final – Prova individual sem consulta

A média de aproveitamento (MA) é determinada pela seguinte fórmula: $MA = (((P1+P2)/2)*0.9)+(T*0.1)$

Poderá realizar o Exame Final (EF) o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% e MA igual ou superior a 4,0 e inferior a 6,0.

Para aqueles que NÃO precisarem realizar o EF, a Média Final (MF) é determinada pela fórmula $MF = MA$. Para aqueles que realizarem o EF, a Média Final (MF) é determinada pela fórmula $MF = EF$.

Será considerado aprovado na disciplina aquele que obtiver MF igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75%.

Será considerado reprovado na disciplina aquele que obtiver MF inferior a 6,0 e/ou frequência inferior a 75%.

Previsão de datas para a realização das avaliações:

P1: 11/09/2019; P2: 06/11/2019; T: 06/11/2019; PS: 20/11/2019; EF: 11/12/2019.

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2019 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	07008744 - TÓPICOS EM APRENDIZAGEM DE MÁQUINA	Depto: FACET
Professor(es):	ALEXANDRE SZABO	
Turma:	P1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

O objetivo principal desta disciplina é apresentar os principais paradigmas de aprendizagem de máquina, incluindo uma variedade de algoritmos e técnicas, com foco em tarefas de Mineração de Dados, abordando as principais etapas da Área de Descoberta de Conhecimento em Bases de Dados (KDD): Pré-Processamento, Mineração de Dados e Pós-Processamento. Dentre os algoritmos abordados estão: Naïve Bayes, K-Vizinhos mais Próximos (KNN), k-Médias e sua versão nebulosa, e o Algoritmo Apriori.

2. Ementa:

3. Conteúdo Programático:

Introdução, Motivações e Aplicações de Aprendizado Supervisionado e Não Supervisionado.

Avaliação experimental de algoritmos de Aprendizado de Máquina, os quais serão implementados pelos alunos em alguma linguagem de programação, preferencialmente em Octave/Python.

Tarefas Descritivas: Agrupamento de dados, Detecção de Anomalias.

Tarefas Preditivas: Estimação, Classificação, Regras de Associação.

4. Procedimentos de Ensino:

Aulas expositivas.

Trabalho em grupo.

Trabalhos em sala de aula (exercícios, estudos de caso, etc.).

Seminários.

Avaliação.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Quadro branco e pincel. Notebook e projetor multimídia (data-show). Laboratório com softwares para programação.

6. Bibliografia Básica:

- RUSSELL, Stuart Jonatham. Inteligência artificial. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004. 1021p.
- COPPIN, Ben. Inteligência artificial. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2010. 636p.
- BITTENCOURT, Guilherme. Inteligência artificial : ferramentas e teorias. 3. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006. 371p.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, André. Inteligência Artificial - Uma Abordagem de Aprendizado de Máquina. Editora LTC. 2011.

REZENDE, Solange. Sistemas Inteligentes – fundamentos e aplicações, Manole, 2003.

MITCHELL, M. T. Machine Learning. McGraw–Hill Science/Engineering/Math, 1997.

DUDA, Richard O.; HART, Peter E.; STORK, David G. Pattern classification. John Wiley & Sons, 2012.

BISHOP, Christopher M.; NASRABADI, Nasser M. Pattern recognition and machine learning. New York: springer, 2006.

7. Avaliação:



A avaliação da disciplina será realizada por meio de prova individual e de atividades, distribuídas da seguinte maneira:

P1: Avaliação 1

P2: Avaliação 2

A: Atividades

P: Projeto

PS: avaliação substitutiva – Prova individual sem consulta (substitui a menor nota: P1 ou P2)

EF: exame final – Prova individual sem consulta

A média de aproveitamento (MA) é determinada pela seguinte fórmula: $MA = (P1+P2+A+P)/4$

Poderá realizar o Exame Final (EF) o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% e MA igual ou superior a 4,0 e inferior a 6,0.

Para aqueles que NÃO precisarem realizar o EF, a Média Final (MF) é determinada pela fórmula $MF = MA$. Para aqueles que realizarem o EF, a Média Final (MF) é determinada pela fórmula $MF = EF$.

Será considerado aprovado na disciplina aquele que obtiver MF igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75%.

Será considerado reprovado na disciplina aquele que obtiver MF inferior a 4,0 e/ou frequência inferior a 75%.

Previsão de datas para a realização das avaliações:

A: As atividades serão realizadas ao longo do curso;

P1: Avaliação 1 em 21/10/2019;

P: Projeto a ser apresentado em 04/11/2019 e 11/11/2019;

P2: Avaliação 2 em 18/11/2019;

PS: 25/11/2019;

EF: 09/12/2019.

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2019 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	07008760 - TÓPICOS EM VISÃO COMPUTACIONAL	Depto: FACET
Professor(es):	EVERTON CASTELAO TETILA	
Turma:	P1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Introduzir aos acadêmicos os conceitos fundamentais necessários para projetar, usar e implementar sistemas de visão computacional, desde os fundamentos de formação, captura e representação da imagem, até as técnicas mais sofisticadas de reconhecimento e detecção.

2. Ementa:

Introdução à visão computacional. Ferramentas de apoio. Formação da imagem, dispositivos de captura e representação. Cor e textura. Préprocessamento e Filtros. Segmentação. Rastreamento. Reconhecimento e Classificação. Avaliação de desempenho de algoritmos de visão computacional. Aplicações e tópicos avançados\015.

3. Conteúdo Programático:

1. Introdução à Visão Computacional, aplicações, ferramentas
2. Formação da imagem, captura e representação, sensores (RGB, termal, multi-hiperespectral)
3. Pré-processamento e Filtros – convolução, suavização, detecção de bordas
4. Segmentação – Superpixel, limiarização, K-means
5. Extração de Atributos – Cor, forma, gradiente, textura e pontos de interesse
6. Reconhecimento e Detecção – Casamento de modelos, aprendizagem automática (rasa e profunda), métodos sintáticos
7. Avaliação de desempenho de sistemas – Diagramas de Caixa e Bigode (Boxplot), Análise de Variância (ANOVA), Teste de Friedman com o R
8. Ferramentas para produção científica usando o Latex (TexStudio, Overleaf, Mendeley)

4. Procedimentos de Ensino:

A disciplina é organizada na forma de aulas práticas em laboratório de informática para que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Serão utilizados recursos como quadro, giz, apagador, projetor de multimídia (data show), programas de computador, e os recursos audiovisuais disponíveis nos laboratórios de informática.

6. Bibliografia Básica:

- RUSSELL, Stuart Jonatham. Inteligência artificial. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004. 1021p.
- GONZALEZ, Rafael C; WOODS, Richard E. Processamento de imagens digitais. São Paulo, SP: Blucher, 2013. 509 p.
- BREGA, José Remo Ferreira; MARANA, Aparecido Nilceu. Técnicas e ferramentas de processamento de imagens digitais e aplicações em realidade virtual e misturada. Bauru, SP: Ed. Unesp, 2008. 170p.



Bibliografia Complementar:

BALLARD, D. H. and BROWN, C. M. Computer Vision. Prentice Hall. 1982.
DUDA, R.O., HART, P. E. and STORK, D. G. Pattern Classification. Wiley, 2001.
FORSYTH, David and PONCE, Jean. Computer Vision: A Modern Approach. Prentice Hall, 2002.
NIXON, Mark S. and AGUADO, Alberto S. Feature Extraction & Image Processing. Newnes, 2002.
TRUCCO, E. and VERRI, A. Introductory Techniques for 3-D Computer Vision. Prentice Hall, 1998.

7. Avaliação:

A avaliação da disciplina será realizada por meio de provas individuais, distribuídas da seguinte maneira:

P1: avaliação 1 – Prova individual sem consulta (valor 7,0);

T1: Trabalhos – Resolução individual de exercícios para fixação do conteúdo (valor 3,0);

N1 = P1+T1 – Nota parcial do primeiro trimestre;

P2: avaliação 2 – Prova individual sem consulta (valor 7,0);

T2: Trabalhos – Resolução individual de exercícios para fixação do conteúdo (valor 3,0);

N2 = P2+T2 – Nota parcial do segundo trimestre;

PS: avaliação substitutiva – Prova individual sem consulta, opcional p/ substituir a menor nota (P1 ou P2);

EF: exame final – Prova individual sem consulta;

A média de aproveitamento é determinada pela seguinte fórmula: $MA = (N1 + N2) / 2$

Será considerado aprovado na disciplina quando: $MA \geq 6,0$ e frequência $\geq 75\%$, sendo $MF = MA$;

Deve prestar o Exame Final (EF) quando: $4,0 \leq MA < 6,0$ e frequência $\geq 75\%$, sendo $MF = EF$;

Será considerado reprovado na disciplina quando: $MF < 6,0$ e/ou frequência $< 75\%$.

Datas prováveis para as aplicações das avaliações: P1: 9ª semana, P2: 17ª semana, PS: 18ª semana.

Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2019 / 2
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06110004638 - VERIFICAÇÃO, VALIDAÇÃO E TESTES DE SOFTWARE	Depto: FACET
Professor(es):	SILVANA MORITA MELO	
Turma:	P1 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

O objetivo da disciplina é fornecer ao aluno os fundamentos que o possibilitem desempenhar a atividade de teste de software, por meio do conhecimento do funcionamento das técnicas e ferramentas para o teste eficiente de software. Serão abordadas as principais técnicas e critérios de teste software: Teste Funcional, Teste Estrutural, Teste Baseado em Erros, Teste Baseado em Modelos e uma visão geral das demais técnicas. Desse modo, a disciplina proporcionará aos alunos: o aprendizado de diversas técnicas de testes com a devida capacitação no desenvolvimento da atividade de teste incluindo o uso de ferramentas de apoio a essa atividade.

2. Ementa:

Destacar a importância das atividades de verificação, validação e teste de software (VV&T) para a garantia de qualidade de um produto\015\012de software. Abordar os fundamentos, principais técnicas e ferramentas de VV&T. Técnicas de verificação estáticas e dinâmicas. Terminologia e conceitos básicos de teste. Fases de teste. Técnicas e critérios de teste. Planejamento de teste. Ferramentas de teste de software.

3. Conteúdo Programático:

Conteúdo programático:

- Conceitos básicos de teste, validação e verificação
 - Validação, verificação e teste de software
 - Termos
 - Fases da atividade de teste
- Técnicas e critérios de teste
 - Características e limitações
- Teste funcional
 - Definição e conceitos básicos
 - Critério de particionamento em classes de equivalência
- Análise do valor limite
 - Teste combinatorial
- Teste estrutural
 - Definição e conceitos básicos
 - Critérios de teste estrutural
 - Critérios baseados em fluxo de controle
 - Critérios baseados em fluxo de dados
- Teste de mutação
 - Definição e conceitos básicos
- Teste baseado em modelos
 - Conceitos básicos
 - Máquinas de estados finitos
- Inspeção de software



Conceitos básicos

4. Procedimentos de Ensino:

As aulas são expositivas e dialogadas com aplicação imediata, em todo contexto em que se faça adequado. A ênfase está em explicações conceituais das teorias apresentadas. Serão desenvolvidas atividades em sala de aula e fora para melhor fixação do conteúdo.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

- Projetor multimídia;
- Quadro Branco e pinceis para quadro branco;
- Moodle.

6. Bibliografia Básica:

- Introdução ao teste de software. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2007. 394p.
- PEZZE, Mauro; YOUNG, Michal. Teste e análise de software : processo, princípios e técnicas. Porto Alegre, RS: Bookman, 2008. 512p.
- PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. São Paulo, SP: Makron Books do Brasil, 2007. 1056p.
- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Addison Wesley, 2005. 549p.

Bibliografia Complementar:

- Paul Ammann and Jeff Offutt. 2008. Introduction to Software Testing (1 ed.). Cambridge University Press, New York, NY, USA.
- Glenford J. Myers, Corey Sandler, and Tom Badgett. 2011. The Art of Software Testing (3rd ed.). Wiley Publishing.

7. Avaliação:

A avaliação da disciplina será realizada por meio de provas individuais e trabalhos, distribuídos da seguinte maneira:

P1: Avaliação Teórica 1 – Prova individual sem consulta;

P2: Avaliação Teórica 2 – Prova individual sem consulta;

SE: Seminário - Seminário em grupo;

PS: Avaliação substitutiva – Prova individual sem consulta, opcional p/ substituir a menor nota (P1 ou P2);

EF: exame final – Prova individual sem consulta;

A média de aproveitamento é determinada pela seguinte fórmula:

$$MA = ((0.3 * SE) + ((P1 * 0.85) + (P2 * 0.85))) / 2$$

Para ser aprovado na disciplina, sem a necessidade de realizar o Exame Final, o aluno deverá obter frequência igual ou superior a 75% e Média de Aproveitamento (MA) igual ou superior a 6,0 (seis).

Deve prestar o Exame Final o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% e Média de Aproveitamento igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis).

O aluno que, submetido ao Exame Final, obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis) é considerado aprovado.

Datas previsão de realização das avaliações:

P1: 26/09/2019;

SE: 07/11/2019;

P2: 28/11/2019;

PS: 05/12/2019;

EF: 12/12/2019.



Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2020 / 1
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06110006916 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO	Depto: FACET
Professor(es):	ROSENILDA MARQUES DA SILVA FELIPE	
Turma:	P1 C.H.: 216 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

Objetivo geral:

A realização do estágio supervisionado possui por objetivo a efetiva atuação do discente em situações reais de trabalho, desenvolvendo um projeto técnico na área de computação. O estágio supervisionado visa consolidar todos os fundamentos adquiridos através da interdisciplinaridade direta ou indiretamente com disciplinas como: laboratórios de computação, sistemas digitais, estruturas de dados, banco de dados, entre outras.

Objetivos específicos:

- A aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso;
- A complementação da formação profissional;
- O desenvolvimento do discente em âmbito pessoal, social, humano e cultural.

2. Ementa:

Caracterização da natureza e objetivos do estágio curricular supervisionado. Especificação e desenvolvimentode um projeto de estágio supervisionado. Elaboração e apresentação de relatórios parciais sobre atividades de estágio. Elaboração de trabalho de conclusão de estágio.

3. Conteúdo Programático:

- Busca por instituição conveniada e/ou autorizada pela COES (Comissão de estágio supervisionado);
- Elaboração de um plano de estágio supervisionado;
- Entrega do termo de compromisso;
- Preenchimento mensal da ficha de controle de frequência pelo discente;
- Orientação do aluno no desenvolvimento do trabalho, inserido no local de estágio;
- Elaboração do formulário de auto-avaliação;
- Elaboração do formulário de avaliação final;
- Entrega do formulário de avaliação do estagiário desenvolvido pelo orientador;
- Elaboração do relatório final;
- Apresentação dos resultados obtidos e trabalhos desenvolvidos durante o estágio.

4. Procedimentos de Ensino:

Trabalho prático desenvolvido dentro da instituição conveniada e/ou autorizada pela COES para desenvolvimento do estágio supervisionado.

Sendo que as atividades poderão acontecer de forma presencial ou nao presencial, desde que devidamente documentado.



O acompanhamento será realizado pelo professor da disciplina.

Os alunos encontrarão os formulários para entrega, bem como o link para envio dos documentos, na sala virtual do Moodle em 200.129.209.240 ou no site da ufgd na página do curso de Engenharia da computação/Sistemasdeinformação.

Os critérios para avaliação dos documentos levarão em conta a Portaria MEC nº 572, de 01 de julho de 2020 e a Instrução Normativa PROGESP/UFGD nº 05, de 08 de junho de 2020 para o período de pandemia.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

livros, artigos, demais materiais fornecidos pela instituição conveniada e/ou autorizada pela COES para desenvolvimento do trabalho.

6. Bibliografia Básica:

- A pratica de ensino e o estagio supervisionado. 14 ed. Campinas, SP: Papirus, 2007. 139 p.
- BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes; ALVARENGA, Marina,Bianchi, Roberto. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed. Sao Paulo: Cengage Learning, 1998. 98p.
- TETILA, ZONIR DE FREITAS; GIACAGLIA, LIA R. A.. Estagio supervisionado: diagnostico e proposta de reformulacao para os cursos do Centro Universitario de Dourados-UFMS ; uma contribuicao do estagio nos cursos de licenciatura. . : , . 316p.
- Estágio supervisionado em computação:: reflexões e relatos. Curitiba: Appris, 2016. 171p.
- PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012. 296p.

Bibliografia Complementar:

- Os estágios e o processo de construção da ética e da cidadania. Curitiba:UFPR, [1993]. 169p. (Cadernos de estágio; n.6);
- Outras referências que dependem do assunto do estágio supervisionado.

7. Avaliação:

- Entrega dos documentos iniciais: 16/03/2021
 - Entrega do relatório final juntamente com o conteúdo (material) desenvolvido durante o programa de estágio supervisionado - Data de entrega dos relatórios 26/05/2021.
-



Secretaria Acadêmica - SECAF



Plano de Ensino

Curso:	0626 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - BACHARELADO - CREDITOS	Período Letivo: 2020 / 5
Acadêmico:	VANDERSON DE OLIVEIRA MARTINS	RGA: 2015062673012
Disciplina:	06110004778 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES	Depto: FACET
Professor(es):	JANNE YUKIKO YOSHIKAWA OEIRAS LACHI	
Turma:	P3 C.H.: 72 horas	Duração: 1 Semestre

1. Objetivos:

De acordo com a Resolução CEPEC Nº. 044, de 22 de março de 2019, que regulamenta o componente curricular Atividades complementares do curso de Sistemas de Informação, 'As Atividades Complementares constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e das habilidades necessárias, a serem desenvolvidas durante o período de formação do estudante.' .

Neste componente curricular haverá um Supervisor de Atividades Complementares, cargo a ser exercido por um professor designado pelo Conselho Diretor da FACET, que deve acompanhar e fazer cumprir o Regulamento definido nessa resolução.

Cabe a Coordenação do Curso, juntamente com o corpo docente, oportunizar aos discentes meios destes cumprirem as atividades complementares.

O Supervisor de Atividades Complementares deve registrar as atividades dos alunos, desenvolvidas durante os seus períodos de formação, envolvendo a sua formação técnica e profissional.

2. Ementa:

Estratégias didático-pedagógicas com articulação entre teoria e prática.

3. Conteúdo Programático:

De acordo com a Resolução CEPEC Nº. 044, de 22 de março de 2019, são considerados cinco grupos de Atividades Complementares:

- I – atividades de iniciação à docência;
- II – atividades de iniciação à pesquisa;
- III – atividades de extensão;
- IV – produção técnica ou científica;
- V – outras atividades práticas.

Para cada um desses grupos há na Resolução CEPEC nº 044 um respectivo apêndice, cada qual contendo uma tabela com as possibilidades de atividades que podem ser realizadas pelos estudantes em cada grupo.

4. Procedimentos de Ensino:

Trata-se de aferir a participação do aluno em eventos acadêmicos/científicos (congressos, seminários, palestras,



etc) ou em atividades de ensino, pesquisa e extensão (monitoria, iniciação científica, projetos de pesquisa, projetos de extensão, etc.) A aferição é feita de acordo com a Resolução CEPEC nº 044 de 22 de março de 2019 que contém o Regulamento de Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação.

Serão realizadas orientações a distância (via email) para orientação dos alunos sobre as atividades que podem ser realizadas e esclarecimento de dúvidas que os alunos tenham; serão utilizados formulários para registrar a entrega de documentos comprobatórios da realização de atividades complementares; e utilizado email para divulgação de atividades que podem ser realizadas pelos alunos.

5. Recursos (Humanos, técnicos e materiais):

Além da bibliografia básica e complementar, serão utilizados os seguintes recursos de apoio:

- Regulamento de Atividades complementares do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, definido na Resolução CEPEC nº 044 de 22 de março de 2019;
- Arquivo doc com o modelo de relatório a ser entregue pelo aluno com as Atividades que realizou;
- Email como canal de comunicação entre professor e alunos.

6. Bibliografia Básica:

- Hayashi, Maria Cristina Piumbato Innocentini; Guimarães, Vera Aparecida Lui. A comunicação da ciência em eventos científicos na visão de pesquisadores. <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/63251>. Acesso em: 20/10/2020
- Colégio Bis. Como o inglês pode impactar o mercado de trabalho. <https://educacao.estadao.com.br/blogs/blog-dos-colegios-bis/como-o-ingles-pode-impactar-o-mercado-de-trabal>. Acesso em: 20/10/2020
- Regulamento de Atividades Complementares de Sistemas de Informação. <https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/COGRAD/Regulamentos%20de%20Atividades%20Complementares>. Acesso em: 20/10/2020

Bibliografia Complementar:

Couto, Marina. Como elaborar um currículo. Rio de Janeiro: AO LIVRO TÉCNICO, 1968. 69p.

ABRÃO, Mariângela. A importância das atividades complementares na formação do aluno da graduação. 2015. 1 recurso online (229 p.). Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: . Acesso em: 20/07/2020

7. Avaliação:

A pontuação de cada atividade realizada pelos alunos obedecerá as tabelas contidas nos apêndices 1, 2, 3, 4 e 5 da Resolução Nº 044 de 22 de março de 2019. Cada tabela define quantos créditos devem ser atribuídos por cada atividade realizada.

O Supervisor de Atividades Complementares deverá receber dos alunos matriculados os documentos comprobatórios de suas atividades e fará a classificação desses documentos para, em seguida, efetuar a devida pontuação de acordo as tabelas contidas nos apêndices 1, 2, 3, 4 e 5 da Resolução Nº 044 de 22 de março de 2019

O aluno que atingir 4 créditos é considerado aprovado.

A avaliação será realizada em dois momentos:

E1. Entrega de documentos comprobatórios no início do módulo: os documentos dos alunos serão avaliados para que cada aluno tome conhecimento dos seus créditos obtidos até então e tenha tempo de realizar mais atividades até o final do módulo, caso seja necessário;



E2. Entrega de documentos ao final do módulo: nova avaliação dos documentos apresentados é realizada para verificar se o aluno alcançou todos os créditos necessários para ser aprovado no componente curricular.

Datas de entregas:

E1: 23/11/2020

E2: 11/12/2020

 Documento assinado digitalmente
MARINEIDE FERREIRA BAPTISTA
Data: 31/05/2023 08:33:19-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Secretaria Acadêmica - SECAF